TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.014 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 14 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

São os próprios exames oficiais que o dizem: é pela bôca que morrem os brasileiros, bebendo um leite que de leite só tem o nome e — nem sempre — a côr. E as crianças, hoje, são as principais vítimas de uma fiscalização cega às fraudes e aos crimes contra a saúde pública

Baleeiro à TRIBUNA DA IMPRENSA

"SOBRA AUTORIDADE A LOTT PARA FALAR DE TRAIÇÕES"

Protótipo de traidor o ministro da Guerra — A "bravura" de Lott no Contestado — Traições a compromissos internacionais e proteção a oficiais extremistas — (LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

Aviso especial do ministro da Guerra:

"Movimento subversivo até o fim do mês"

Advertência a todos os quartéis — Substituições nos altos comandos militares (Pág. 3)

O próprio animador do programa parecia participar do drama do professor Medeiros, angustiado à procura dos nomes que não lhe vinham à memória

Nem o Larousse e a Enciclopédia Britânica sabiam responder

"Velhinho" da T. V. perdeu o céu em cinco desertos

A pergunta foi feita por três geógrafos: um brasileiro, um americano e um russo — Hoje, às 17 horas, vai ganhar o apartamento - (Leia na pág. 2)

Exames oficiais provam que o brasileiro morre pela bôca

A COFAP pede dólar oficial para importar leite em pó

Govêrno não cumpre o que promete, alegam os produtores — Belo Horizonte, Rio, Niterói e São Paulo sem abastecimento de leite — É veneno o leite que o carioca bebe - (Leia reportagem na página 6)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ. CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

CARNEIRO COME PROVAS DO CRIME

COMENDO peças de processos e balas de revólver — que serviam de prova de um assassinato — um carneiro está atrapalhando a vida dos policiais do 20.º Distrito, em Bonsucesso.

Essa é a história de um carneiro que fêz com que o escrivão distrital fôsse chamado à Polícia Técnica para explicar o desaparecimento das duas balas que mataram o ex-banqueiro do bicho Antoninho, balas tão importantes que fizeram o processo baixar à delegacia, para serem anexadas aos autos. O carneiro, entretanto, não quis que se fizesse prova contra o assassino, e comeu as balas.

O escrivão, "apertado" pelo delegado Sílvio Terra, confessou as atividades do carneiro. O delegado, então, mandou que se providenciasse a "devolução" das balas, o que foi feito dois dias depois pelo carneiro comilão.

GEÓGRAFOS QUEREM EXPULSAR RUSSOS E UNIFICAR ALEMANHA

Atento e interessado, Carl Trol (à esquerda) acompanha os debates. Sequer perturbou-o o "flash" do fotógrafo. Ao seu lado, o professor Lantensach Hermann

Professor Fels fala à TRIBUNA - (Pág. 6)

Foram instantes dramáticos para o professor Otávio Medeiros. O "velhinho da TV" fêz esfôrço de memória — em vão. Não lhe vieram os nomes dos desertos que lhe pediam

Até agora, apenas um ponto definido:

Negrão vetará o aumento que vereadores lhe deram

Desta vez, o veto será parcial — A Câmara dos Vereadores criou maiores despesas — Reunião do secretariado municipal — Pagamento, agora, começará dia 1 - (Pág. 6)

AMANHÃ: PONTO FACULTATIVO

POR ser dia consagrado à Assunção de Nossa Senhora foi considerado ponto facultativo nas repartições públicas federais e municipais, amanhã, dia 15 de agôsto.

Ruggero Jacobbi será expulso

ACUSADO DE EXERCER ATIVIDADES COMUNISTAS NOS MEIOS INTELECTUAIS, O TEATRÓLOGO ITALIANO É CONSIDERADO "PERSONA "NON GRATA" (*Leia na página 5 do caderno 3*)

Pronta a concorrência para a construção do "metrô" — (NA PÁG. 7)

Vivien Leigh perdeu o filho

LONDRES, 14 (AFP) — A atriz Vivien Leigh, cujo espôso, sir Laurence Olivier, roda atualmente o filme "The sleeping prince" ao lado de Marilyn Monroe, perdeu o filho que deveria nascer normalmente no fim de dezembro e que seria o primeiro do casal. Vivien Leigh tem 42 anos de idade e acaba de deixar o seu papel na peça "South Sea Bubble".

COM A PRESENÇA DE JÂNIO

GRANDE COMÍCIO DE DESAGRAVO A JUAREZ

REFEITOS da surprêsa pela atitude do general Juarez Távora, pedindo a sua transferência para a Reserva do Exército, os meios políticos de oposição começam a examinar as repercussões que o gesto do ex-candidato à Presidência da República está provocando em todos os setores.

FRENTE DEMOCRATICA

Várias são as interpretações para justificar a atitude do general como diversas as providências que estão sendo examinadas no momento.

A restauração da Frente Democrática (UDN-PDC-PL-dissidência PSD) que apoiou a candidatura do general Távora ao Catete, transformada já agora em movimento político permanente é uma das especulações mais freqüentes.

Admite-se que o general Juarez, liberto da disciplina militar, se disponha a assumir a liderança efetiva de um movimento político de longo alcance. Esta, aliás, uma das constantes afirmações do general Juarez durante a campanha: se derrotado não enrolaria a bandeira desfraldada, mas iria empreender um jornada de libertação nacional, num apostolado cívico de âmbito nacional.

COMICIO

Cogita-se também da realização de um grande comício de desagravo ao general Juarez Távora.

O comício poderá ser ponto de partida para o movimento de restabelecimento da Frente Democrática, contando com a presença do governador Jânio Quadros, que será o orador principal.

AUSENTE JUAREZ

O general Juarez Távora estêve no Rio domingo, regressando para o sítio em Miguel Pereira, onde repousa.

A presença do general Juarez Távora nesta capital está sendo reclamada como indispensável à articulação do comício e do restabelecimento da Frente Democrática.

REUNIAO DA UDN

Na reunião de amanhã do Diretório Nacional da UDN, a atitude do general Juarez, suas repercussões e conseqüências, serão amplamente debatidas.

Todavia é indispensável, antes de mais nada, o contato pessoal com o general Juarez Távora para estabelecer as preliminares da futura ação comum.

O general Juarez Távora tomou a atitude conhecida em caráter estritamente pessoal, sem consultar prèviamente ou comunicar a quem quer que seja.

NENHUMA DECISAO

O pedido de reforma do general Juarez Távora não foi despachado pelo ministro da Guerra. O general Lott preferiu encaminhá-lo a JK que nada havia decidido até esta manhã.

A reforma do irmão do general Juarez, general Fernando do Nascimento Távora, já foi concedida pelo general Lott, que a encaminhou aos órgãos competentes para as providências de rotina.

APELOS

Continuam a chegar de todo o país apelos ao general Juarez Távora para que retire o pedido de reforma.

Os apelos mais calorosos e insistentes partem, paradoxalmente, do grupo ligado ao general Lott, como é exemplo o discurso de ontem na Câmara do deputado Flôres da Cunha.

Não se acredita, entretanto, que o general Távora volte atrás de sua atitude, tomada depois de longa meditação.

A Espanha tem posição definida sôbre a crise do Canal de Suez

IBAÑEZ MARTIN

Fala à imprensa o sr. Ibañez Martin, presidente do Conselho de Estado - (Pág. 7)

PREZADO LEITOR:

CHAMAMOS a sua atenção para a reportagem de Stefan Baciu, na página 3 do terceiro caderno do seu jornal.

É a história de Porfírio Rubirosa — um homem que casou muitas vêzes e que tem dois crimes em sua vida.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PROCESSO que o deputado Raimundo Padilha movera contra o general Lott se êste, antes, públicamente, não desmentir as entrevistas em que injuriou o deputado, começará por uma interpelação judicial para que o ministro confirme ou negue as referidas entrevistas.

HÁ intenso trabalho no sentido de reorganizar a frente política que sustentou a candidatura Juarez Távora criando-se, assim, para êle um ambiente de atividade política. É possível, porém, segundo muitos, que o general Juarez se conserve, no ambiente da vida privada, dedicando-se, apenas, a escrever livros sôbre o progresso brasileiro.

ESTA quase certo que os dissidentes gaúchos indicarão o nome do novo ministro da Viação. Quando êste fôr nomeado, mais três ministros serão mudados.

A CARTEIRA Agrícola do Banco do Brasil começará a funcionar na próxima segunda-feira quando tomará posse seu primeiro diretor, sr. Ricardo Xavier da Silveira.

A LOTERIA FEDERAL voltará a vender bilhetes no princípio do próximo mês.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas, melhorando no fim do período. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados.

Máxima: 20,2.

Mínima: 15,0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DIVISÃO DO DAE PARA ALIVIAR BRAGA

PRÀTICAMENTE SUPERADA A CRISE EXISTENTE NA SECRETARIA DE VIAÇÃO — A PRÓXIMA MENSAGEM DO PREFEITO À CÂMARA DE VEREADORES — CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS

POR sugestão do sr. Edgard Braga, o prefeito Negrão de Lima encaminhará mensagem à Câmara dos Vereadores, propondo a divisão do Departamento de Águas e Esgotos, em duas repartições.

Uma delas, o Departamento de Águas, cuidará apenas do problema do abastecimento da cidade; a outra, o Departamento de Esgotos, cuidará sòmente da questão de esgotos.

PORQUE A DIVISAO

A sugestão do atual diretor do DAE sr. Edgard Braga, foi feita ao Prefeito, depois que êle constatou ser impossível a um único órgão cuidar com a mesma eficiência das duas partes essenciais dos serviços de águas e esgotos.

E êle próprio quem explica: Uma parte absorve inteiramente a nossa atividade (água). Daí a sugestão.

FORTALECIMENTO

O envio da mensagem do prefeito significa o fortalecimento da situação do sr. Edgard Braga, que, embora venha sendo apontado como a mais próxima demissão do prefeito, parece ter conseguido superar a crise em que se viu envolvido.

Braga, nos últimos dias, conseguiu não só evitar o desaparecimento da 3.ª Divisão de Águas, que controla o abastecimento de tôda a Zona Sul, como também impedir a criação de uma comissão especial subordinada ao gabinete do prefeito.

O próprio Conselho Diretor de Águas foi idéia sua, aprovada pelo prefeito, que assim conseguiu evitar o aumento das divergências surgidas entre o sr. Edgard Braga e o sr. Soutello.

MODIFICAÇAO

A criação da Divisão ou Departamento de Esgotos, importará numa completa modificação do sistema administrativo da Secretaria de Viação, uma vez que a simples divisão sugerida por Braga e aprovada pelo prefeito, é um passo para a autonomia completa dêsses dois departamentos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Sud", "Rio Mendoza" e "Alberto Dodero".

Nem o Larousse e a Enciclopédia Britânica sabiam responder

"Velhinho" da T. V. perdeu o céu em cinco desertos

A pergunta foi feita por três geógrafos: um brasileiro, um americano e um russo — Hoje, às 17 horas, vai ganhar o apartamento

PERDENDO-SE nos desertos da Africa Ocidental e da América do Sul, o professor Otávio de Medeiros, o velhinho da televisão, deixou de ganhar ontem, o prêmio de Cr$ 400 mil, oferecido pelo patrocinador do programa "O Céu é o limite", da TV Tupi.

Apesar dos seus conhecimentos em Geografia Geral, o professor Otávio de Medeiros não conseguiu responder à seguinte pergunta: quais os desertos existentes nas costas ocidentais da Africa e da América do Sul? Assim, o professor perdeu os Cr$ 300 mil já ganhos.

OS DESERTOS

São cinco os desertos. Dois na Africa e outros três na América do Sul, e o professor sòmente respondeu dois: Saara e Atacame — êste na América do Sul, no Chile. Os outros são: Nanib, na África, e Sechura e Tumber, na América do Sul, e o professor não sabia.

DERROTA RENDOSA

Mesmo não acertando, por não ter completado a resposta, o professor Medeiros, o "homem da semana" dos telespectadores cariocas, recebeu a importância de Cr$ 90 mil e um terreno em Itatiaia, no valor de Cr$ 80 mil. Antes, já ganhara um apartamento, que lhe foi oferecido pelo incorporador Santos Vahlis, aparelho de televisão e outros presentes.

CHEGOU CALMO

O professor Medeiros, que chegou à TV cinco minuto antes de enfrentar a câmera, mostrava-se calmo e sereno e esperava mesmo ganhar o prêmio de Cr$ 400 mil. Antes do início das perguntas, o professor Medeiros agradeceu aos telespectadores tudo que fizeram para que êle voltasse a participar do programa.

Sorridente e dizendo algumas gírias cariocas, o professor Medeiros fêz um trocadilho para agradecer ao sr. Santos Vahlis, que lhe deu um apartamento na rua Treze de Maio.

Ao entrar no palco, o professor Otávio Medeiros foi recebido pelo auditório com uma estrondosa salva de palmas, pois tanto os do auditório como os telespectadores estavam torcendo para que o velhinho acertasse a pergunta, o que não aconteceu.

Ao lhe ser feita a pergunta, o professor Medeiros proferiu a seguinte frase: "Não vou dizer que já ganhei, pois esta não está nada fácil". Meio indeciso, por ter completa falta de conhecimento da existência de outros desertos na América do Sul e na África, o velhinho da televisão arriscou a resposta. Deu dois: Saara e Atacame. Pensou, consultou o animador do programa sôbre a existência de outros desertos, na América e na África, mas não conseguia responder.

Tentando ver se acertava a esmo, o professor Medeiros disse da existência de desertos na Patagônia, perto do Estreito de Magalhães, e também de outro na parte oeste-sul da África. Citou vários lugares, mas não disse o nome dos desertos.

Finalmente, o animador do programa, J. Silvestre, disse serem cinco os desertos e deu um prazo de 30 segundos para o professor responder. Terminado o prazo, o professor Medeiros desistiu de ganhar os Cr$ 400 mil.

PARTE, PELO MENOS

Minutos após o programa, meio nervoso e irritado, o professor Medeiros, após enfrentar o flash do fotógrafo, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Ficaria envergonhado se não vesse respondido parte da pergunta. Sei que elas são exatas, pois foram formuladas por três geólogos — um brasileiro, um americano e outro russo — que tomam parte na Conferência Internacional de Geografia, ora realizada no Rio".

FALHA

Continuou o professor, dizendo que foi uma falha horrorosa de sua parte, pois a pergunta era fácil. "Mas apesar disso — frisou — nunca, em minha vida, nestes 40 anos que manuseio livros, me recordo de ter visto êsses desertos na América do Sul, ou êsse outro na África. Agora, não me esquecerei dêles".

Adiantou ainda o professor Medeiros que não teve tempo de estudar nesta semana, devido aos compromissos assumidos com jornais (deu 22 entrevistas a jornais e revistas), rádios, televisão e visitas. Recebeu milhares de telefonemas.

O "furo" dado aos telespectadores, pelo professor, foi sôbre um samba inspirado na sua pessoa, que tem o título "O Professor", com letra de Jorge Ribeiro e música de Juber de Carvalho e será cantado por Roberto Paiva. A gravação será lançada ainda esta semana.

Apenas um dos filhos do professor o acompanhou à TV. Os outros e a mulher ficaram em casa, fazendo a torcida, naturalmente, emocionados.

Quando o repórter deixou o professor, êle fêz a seguinte "blague": — "Perdi os Cr$ 400 mil, mas ganhei novamente a paz e o sossêgo de espírito e também muita popularidade".

Hoje, às 17 horas, o professor Medeiros receberá a chave de seu apartamento, no gabinete do sr. Herbert Moses, na ABI.

LARROUSE TAMBEM

Como o professor, o "Larrouse" também não faz nenhum referência aos desertos das perguntas. O mesmo acontecendo com a "Enciclopédia Britânica".

No "Novo Atlas", de J. Monteiro e F. de Oliveira, porém, os desertos estão mencionados, podem ser fàcilmente localisados. O "Novo Atlas" é um dos mais antigos compêndios de geografia populares no Brasil. Não há criança de escola primária que não o conheça.

O nervosismo tomou conta de todos no auditório quando o professor Otávio vacilou diante da pergunta sôbre desertos. Até o locutor não escondeu sua angústia ao ver o velho mestre embaraçado.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE

A DIRETORIA do Colégio Sacré Coeur de Marie fará realizar uma grande festa em honra do Sagrado Coração de Maria, amanhã, às 11,30, constando de missa, assembléia e almôço de confraternização. Para essas solenidades estão sendo convidadas tôdas as ex-alunas e suas famílias.

Mindello quer criar açúcar tipo-popular

Donas-de-casa fazem estoque: produto desaparece

O AÇUCAR começou a faltar, na cidade, desde ontem. Sabedoras do início de nova crise, as donas-de-casa compram o máximo, para estoque. O abastecimento também já está sendo feito com irregularidade.

Dois fatôres deverão provocar o aumento do preço: reajustamento salarial para os empregados das refinarias e elevação reclamada pelos plantadores de cana. O presidente da COFAP procura meios de evitar o aumento.

Para que os empregados possam receber o reajustamento, os usineiros querem um aumento de Cr$ 0,55 no preço. Declararam os trabalhadores das refinarias que sexta-feira, marcarão a data da greve, se até lá não obtiverem a melhoria pleiteada.

MINDELLO CONTRA

Declarou-se, ontem, o presidente da COFAP contrário às pretensões dos plantadores de cana, julgando-as exageradas. Adiantou-nos que não concederá o aumento nas bases desejadas.

Alguns usineiros estiveram ontem na COFAP e recusaram a proposta de subvenção apresentada pelo cel. Mindello. A COFAP desconhece o custo de produção do açúcar, como também acontece em relação ao pão e ao leite.

OS PREÇOS

No Estado do Rio, os cortadores de cana se batem por um aumento de Cr$ 250 para Cr$ 417 por tonelada. Não se conformando com o aumento, quer a COFAP lançar um tipo de açúcar popular, que custará menos que o refinado.

Barba e cabelo: mais um aumento

COFAP VAI PERMITIR — PARECER A SER DADO POR NILO SEVALHO — PROMESSA AOS INTERESSADOS

"AS barbearias de luxo devem ser liberadas. As outras serão reclassificadas. Tôdas terão seus preços reajustados". Êste o parecer a ser dado pelo sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no plenário da COFAP, quando o processo das barbearias fôr julgado.

Os barbeiros reclamam êsse reajustamento desde 1953. Apesar de contrariar os desejos do coronel Mindello, o sr. Nilo Sevalho prometeu aos barbeiros que o processo será julgado na próxima reunião do plenário.

Repele o PSD gaúcho proposta de Juscelino

Não é possível abrir novo crédito de confiança

NA residência do senador Benedito Valadares estiveram ontem reunidos longa e inutilmente os líderes do PSD gaúcho com o presidente em exercício do partido.

Depois do estouro da crise no PSD, o senador Valadares tentou encontrar uma fórmula de entendimento, levando ao PSD gaúcho proposta de JK. Esta seria "esquecer o passado e começar de novo".

Nas próximas nomeações federais, o PSD gaúcho seria contemplado generosamente, relegando-se o PTB a plano inferior.

O PSD gaúcho repeliu enèrgicamente a proposta que considerou uma repetição de acôrdo anterior, descumprido por JK e Alkmim. Quando das nomeações do DCT esboçou-se crise idêntica, de menor gravidade, contornada com a proposta de JK "para começar dali, sem insistir no passado".

O acôrdo foi firmado e o PSD gaúcho acabou enganado pelas mentiras de Alkmim.

Só é possível um entendimento na base da revogação da última fornada de nomeações de petebistas para delegados fiscais, guarda-mor da Alfândega e chefe do serviço de repressão ao contrabando.

O senador Valadares ouviu a irredutível contra-proposta dos gaúchos, coçou a cabeça, ficou de transmiti-la a JK para trazer uma resposta final hoje.

Banha: chegará e desaparecerá

PARTE DA IMPORTAÇAO DEMOROU QUATRO MESES — CR$ 27,50 O QUILO — TRES MIL TONELADAS PARA TODO O PAIS

"UMA parte das 3 mil toneladas de banha importadas pela COFAP já chegou. Assim que chegar a restante, iniciaremos a distribuição, diretamente ao público, a Cr$ 27,50 o quilo" — revelou-nos, ontem, o coronel Benedito Gama, chefe do Abastecimento da COFAP.

A importação foi autorizada pelo coronel Mindello logo que assumiu a presidência da COFAP. Sòmente agora, quatro meses passados, a banha começa a chegar. Deverá ser distribuída por todo o país, acabando logo.

COFAP não consegue controlar remédios

Mindello promete tabelar nos laboratórios e no varejo —. Portaria impossível de cumprir

— "OS produtos farmacêuticos serão tabelados nos laboratórios e também no comércio varejista" — disse ontem o cel. Mindello, presidente da COFAP.

Não explicou como tabelará milhares de remédios, com fórmulas as mais variadas. Em reunião do plenário da COFAP, já o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, demonstrou a impossibilidade de tabelamento para o comércio farmacêutico.

Tem em vigor a COFAP uma portaria que estabelece lucro de 30% para o farmacêutico, quando o remédio fôr adquirido em drogaria, e de 20%, quando de compra feita em laboratório

Mas tem sido tão difícil controlar as determinações dessa portaria, que os fiscais da COFAP nem entram nas farmácias.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

A CHAPA LA ROCQUE RECLAMA AO MINISTRO DO TRABALHO

Marcada a posse da diretoria do Sindicato dos Jornalistas

A DIRETORIA eleita (mas não proclamada) do Sindicato dos Jornalistas Profissionais distribuiu, ontem, assinados pelo Secretário Geral convites para a solenidade de posse dos diretores. Está o ato marcado para dia 16, às 17 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 120, 11.º andar.

Componentes da chapa La Rocque, com o sr. Renan França à frente (presidente do Sindicato dos Radialistas), estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, reclamando solução para os dois recursos interpostos junto ao MTIC contra a proclamação da diretoria, alegando diversas irregularidades na apuração das eleições, incluindo um voto a mais na urna n.º 2. Protestaram, também, contra o convite para a posse.

O ministro do Trabalho prometeu entender-se ontem mesmo com o diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, para que tomasse providências.

Enquanto isso, a atual diretoria do Sindicato (reeleita em grande parte) afastou dois dos principais funcionários da Administração da Secretaria, sob acusação de terem tomado parte ativa no movimento eleitoral pró-chapa La Rocque. Foi mandado fazer levantamento geral dos serviços da mesma Secretaria. Buscam os diretores do Sindicato encontrar irregularidade que possa justificar a dispensa dos aludidos funcionários.

Diplomacia & Tratados

DESPEDIDA

O EMBAIXADOR Orlando Leite Ribeiro estêve, hoje, no Catete em conferência com JK, despedindo-se do presidente da República, pois viajará, amanhã, para o Peru, a fim de assumir a chefia da nossa embaixada em Lima.

Na capital peruana o novo embaixador terá, desde logo, um grave problema a resolver: o fornecimento de petróleo do Peru para a refinaria de Manaus. A "Ganso Azul" não deseja fornecer ao Brasil o petróleo, preferindo exportar para os Estados Unidos.

O sr. Leite Ribeiro conseguiu a designação de um adido militar para a embaixada e a remoção do sr. Carlos Alfredo Bernardes para servir como ministro-conselheiro em Lima.

CONTATO COM GOUTHIER

A COMISSAO de Relações Exteriores do Senado convocou o embaixador Hugo Gouthier para o contato de praxe, na próxima quinta-feira, às 16 horas. O relator da mensagem referente à sua nomeação para a Bélgica é o sr. Gilberto Marinho.

MINISTRO EM MADRI

O SR. Celso Raul Garcia, chefe da Missão Comercial Brasileira que irá ao Paraguai, Bolívia e Peru nos próximos dias, foi designado ministro-conselheiro da embaixada do Brasil em Madri.

VISITA AO CONGO

NO almôço que os jornalistas credenciados no Itamarati ofereceram ao chefe do Gabinete do sr. Macedo Soares, o embaixador Gouthier acertou a sua viagem ao Congo Belga, logo após a entrega de suas credenciais ao rei Baldouin. O chanceler concordou plenamente com a viagem.

LINS PEDIU ADIAMENTO

O SR. Alvaro Lins, indicado para embaixador em Portugal, pediu que a sua convocação à Comissão de Relações Exteriores do Senado fôsse para depois do sr. Gouthier. Assim, só na próxima semana o imortal chefe da Casa Civil comparecerá para prestar o seu depoimento.

REVIGORAMENTO DA OEA

O ITAMARATI recebeu nota do Govêrno americano a propósito da criação de um comitê especial que deverá preparar recomendações concretas a fim de se transformar a Organização dos Estados Americanos num instrumento de cooperação mais efetivo nos campos econômico, financeiro, social e técnico.

O representante dos Estados Unidos no comitê será o sr. Milton Eisenhower.

C. P.

Serão aumentadas as pensões do Montepio

FALA À "TRIBUNA" O SR. LORENZO FERNANDES SÔBRE AS MODIFICAÇÕES

— "NA MENSAGEM para o aumento dos servidores que enviou à Câmara, o prefeito propôs, também, o aumento das pensões do Montepio, nas mesmas bases do aumento concedido às pensões do montepio civil da União" — declarou-nos o sr. Mário Lorenzo Fernandes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Pretende o sr. Negrão de Lima, juntamente com o atual diretor, imprimir diversas modificações na instituição, considerando que a legislação precisa ser consolidada e, para isso, se torna necessário maior impulso, de modo a melhor favorecer os contribuintes.

DIREÇAO

— "Antes de 1937" — disse-nos o sr. Lorenzo Fernandes — "o Montepio era administrado por um Conselho Diretor, presidido pelo diretor da Fazenda Municipal. Dessa maneira, a administração não deu resultado satisfatório, sendo extinta e substituída por um diretor e dois secretários nomeados pelo prefeito".

"Em consequência, tornou-se o Montepio, uma organização original. Recebendo os poderes do Conselho, o diretor passou a ter, por isso mesmo, competência para aprovar o orçamento, criar empregos e aprovar suas próprias contas, o que é um absurdo".

Lembra o sr. Lorenzo Fernandes que a mensagem do sr. Alim Pedro, quando prefeito, em novembro de 1955, previa a criação de um Conselho Fiscal, "o que, por si só, já era um grande avanço em técnica administrativa" — como acentúa.

ORIENTAÇAO PRÓPRIA

Prossegue:

— "O pensamento atual, considerando que o Montepio é uma organização de economia exclusiva dos servidores da Prefeitura, é no sentido de ser administrado pelos próprios contribuintes ou, por êles, orientado."

Esse problema vem sendo debatido pela atual direção da instituição, com as entidades de classe dos servidores municipais.

Diz mais:

— "Parece que chegamos a um sistema que, nas circunstâncias atuais, se afigura o mais adequado. Consiste, apenas, na nomeação de um diretor executivo pelo prefeito e na eleição dos membros do Conselho deliberativo, pelos servidores".

ELEVAÇAO DE CONTRIBUIÇAO

Diz o diretor do Montepio:

— "De acôrdo com os estudos atuariais mais atualizados, feitos pelo prof. Rio Nogueira, será possível assegurar que a atual contribuição de 5% sôbre os vencimentos dá direito a uma pensão não inferior à metade dêsses vencimentos".

"Elevando-se a contribuição mensal para 8 1/2 por cento, será possível, além da pensão, constituir um pecúlio "post-mortem" de cinco vêzes o ordenado" — diz.

Exemplifica:

— "Um servidor com Cr$ 10 mil de ordenado contribui com Cr$ 500 mensais para o montepio, além da contribuição temporária da joia que é variável, segundo a idade do contribuinte, e constitui uma pensão de Cr$ 4.792,00. Pretendemos elevá-la para Cr$ 5 mil sem qualquer modificação. E com a contribuição de mais Cr$ 50 por mês, o contribuinte instituirá um pecúlio de Cr$ 50 mil, pagável imediatamente após seu desaparecimento".

RENDIMENTOS IMOBILIARIOS

— "A taxa de juros vigente" — diz mais o sr. Lorenzo Fernandes — "para os capitais empregados na carteira imobiliária é de 8 por cento e o prazo do empréstimo hipotecário de 20 anos. Em consequência, o tempo de recuperação e o baixo rendimento que oferece, faz com que se perca a substância dos recursos aplicados na finalidade da casa própria, diante da constante desvalorização do valor aquisitivo".

Para corrigir, em parte, êsse mal e dar maior participação ao Montepio, no enriquecimento dos servidores que são beneficiados com empréstimos imobiliários, pretende o sr. Lorenzo Fernandes propor a modificação da taxa de juros dêsses empréstimos por escalões progressivos, de modo que, a taxa aumente diretamente, na proporção do valor do empréstimo.

— "Dêsse modo, as taxas poderão variar de 3 ou 9 até 12 por cento, conforme os financiamentos se destinem a modernas residências nos subúrbios para os servidores de baixa condição econômica, até os confortáveis apartamentos da zona sul, destinados aos servidores de mais alta categoria" — diz.

PECULIOS FACULTATIVOS

Considera, mais, o sr. Lorenzo Fernandes que o custeio dos pecúlios facultativos pode ser ampliado com reais benefícios para o montepio e seus contribuintes.

Também, outro aspecto que merecerá sua atenção é o da organização, em bases consistentes de serviço social, especialmente para os pensionistas.

Sr. Mário Lorenzo Fernandes

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Revistas brasileiras serão postas em Buenos Aires

DURANTE a Semana da Independência, será realizada uma exposição de revistas brasileiras, publicadas nas principais cidades do Brasil, na calle Florida, Galeria Van Riel, em Buenos Aires.

A exposição é promovida pelo Centro de Estudos Brasileiros, em colaboração com o Consulado do Brasil em Buenos Aires. Os que estiverem interessados em participar deverão remeter o material necessário para o Centro (calle Arroyo 835, Buenos Aires).

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM PROCESSO CONTRA LOTT

JOÃO DUARTE, filho

O DEPUTADO Raimundo Padilha está na obrigação de levar para as últimas consequências esta aleivosia que o general Lott atirou sôbre êle, quando disse que lhe falta autoridade moral para fazer críticas, em vista de sua atuação na última guerra. Isto ou é verdade ou é calúnia, injúria, difamação das mais positivas e categóricas.

Verdade não é. Há uma comprovação quase universal, de que é mentira. Ainda agora, jornais repetem tôda a exuberante documentação com que Padilha pode provar sua lisura e seu caráter de homem de luta, cheio de inimigos, é verdade, mas leal e probo, para com sua pátria e, até, para com seus próprios inimigos.

E se verdade não é a increpação leviana com que Lott o acicatou agora, segue-se que é calúnia, injúria, difamação. Cabe processo e penalidade. Fica ao deputado o direito, que não pode nem deve ser desdenhado por êle, de chamar aos tribunais o homem que o apoda assim, com tanta ligeireza.

Padilha está nesta obrigação indeclinável. Não lhe basta repetir, em discurso, a aleivosia, nem lhe basta apresentar, mais uma vez, o documentação irrespondível. Várias vêzes já se defendeu assim, e há de notar que a repetição da alicantina se faz sempre que alguém, leviano ou simples, se sente atingido por sua luta. Preciso se faz, portanto, que, de uma vez por tôdas, chamando um dêsses adversários aos tribunais, o deputado marque, com um pronunciamento judicial irretorquível, o fim desta usança cômoda de rebater-se, contra êle, uma tecla desmoralizada, tôdas as vêzes em que êle, em seu combate, deixe alguém em situação de derrota insustentável.

Chamar Lott a provar o que disse, perante um juiz ou todo um juizado, é, hoje, o dever em que está o deputado Raimundo Padilha.

E nem lhe fica, com isto, o mérito da originalidade, pois estará seguindo lição de Lott. Nunca, no Brasil, uma autoridade pública apelou tanto para o processo legal por crime de calúnia, injúria, difamação. E se precisássemos de um motivo para elogiar a Lott, aqui estaria um relevante, talvez o único que encontremos em sua vida pública atual para lhe dar parabéns. Sim, autoridades públicas deveriam agir assim, em defesa do conceito, da fama, da honra de que se devem exonerar sempre. Réu que sou de oito processos, quase todos oriundos de Lott, por esta increpação de injúria, calúnia e difamação, jornalista sincero e veraz, entretanto, que nunca salu, porém, da verdade, embora difícil de ser dita e, principalmente perigosa de dizer-se, nem por isto ou, justamente por isto, deixo de apontar às autoridades públicas o caminho judicial para a defesa da dignidade funcional que devem manter.

Só lhes exijo, também, formando conjunto com esta suscetibilidade natural e necessária, um exercício grave da função, austero, rígido, limpo e honesto, sem esta leviandade, sem esta ligeireza, sem esta irresponsabilidade com que Lott, reincidente aliás, ainda agora atinge a Padilha. A função pública se defende, antes de tudo, com o seu exato exercício, com a austeridade de seu desempenho.

Dizer, de um homem, que êle não tem autoridade moral, isto é injúria, isto é calúnia, isto é difamação, segundo a melhor e mais rígida interpretação da lei, quando não se aponta, como o tenho apontado aqui em relação a Lott, fatos tão flagrantes e reconhecidos que, de logo, permitem ao advogado e ao juiz invocar e aceitar a sutilíssima "excepto veritatis". E' caso de processo, de condenação e de cadeia.

Nesta obrigação de processar Lott, por êsses crimes, está, inegàvelmente, Padilha. Convocamo-lo a que o faça. Exigimos, mesmo, que o faça. Afinal de contas, a brava luta que êle sustenta em sua vida pública, contra os defraudadores da democracia brasileira, contra os usurpadores do poder, não é uma luta sòmente sua. Em seu pôsto de combate êle age também por delegação de todos nós, os que lutamos em outras frentes, os que sofremos os mesmos embates que o atingem.

A todos os que lutam pela reforma da democracia brasileira fica, agora, Padilha devendo a instauração dêste processo contra Lott, não para limpar-se da increpação que não o atingiu, mas para mostrar que todos temos, ainda, capacidade para conter a audácia dos poderosos do dia. Êles pensam que a fôrça material que usurparam lhes concede imunidades ao arbítrio, à leviandade. Precisamos mostrar que não. E em nome de cada um de todos os que lutam pela verdade democrática deve reagir o primeiro que seja atingido por êste conceito errado de democracia que o general Lott tanto pratica, e tão levemente.

Padilha está no dever de processar Lott, por crime de calúnia, injúria e difamação, ao menos para pôr à prova o regime. Lott diz que é o sustentáculo da democracia brasileira? Pois que Padilha o obrigue a provar que esta democracia existe ou não, chamando-o a Juízo.

E' êste o imperativo moral que pesa, agora, sôbre o deputado e sôbre todos nós que lutamos, com êle, na mesma trincheira.

Baleeiro à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Sobra autoridade a Lott para falar de traições"

Prototipo de traidor o ministro da Guerra — A "bravura" de Lott no Contestado — Traições e compromissos internacionais e proteção a oficiais extremistas

— "EM matéria de traição há, no Brasil, um protótipo, notório e inexcedível, desde 11 e 21 de novembro de 1955. Como gato ruivo, do que usa, disso cuida", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Aliomar Baleeiro, a propósito das injúrias assacadas pelo ministro da Guerra contra o deputado Raimundo Padilha.

Acha, ainda, o deputado baiano que, até nisso, o chefe da "novembrada" foi falto de originalidade, pois repetiu atitudes anteriores de ministros que ofenderam parlamentares.

LOTT, IMITADOR

Disse o deputado Baleeiro:

— "Nesse país nada surpreende. O general Lott não teve nenhuma originalidade, porque não é a primeira vez que, na História do Brasil, um ministro de Estado, ao invés de prestar contas de seus atos, pretende escapar ao dever, insultando deputados que exercem o direito e a missão democrática de criticá-los e exigir-lhes explicações.

Já no Império, Alves Branco, em plena Câmara, infamava a figura luminosa de Bernardo Pereira de Vasconcelos. Ainda recentemente, um outro que não tinha sequer os títulos de Alves Branco, levantava as perninhas para o ar, no Plenário.

O general Lott não pôde resistir ao impulso de imitação. Não interessa ao país sua opinião pessoal sôbre o caráter do deputado Raimundo Padilha, que não traiu, nem trai, quer ao país ou à Constituição, quer a presidente da República, que nêle tenha confiado".

BRAVURA NO CONTESTADO

Após aludir à autoridade do general Lott, em matéria de traição, acrescentou o deputado:

"Em matéria de procedimento na guerra naturalmente, o general Lott, desde moço, já deve ter figurado nas citações por bravura do general Setembrino de Carvalho, comandante das fôrças no Contestado, ao ministro da Guerra, Marechal Caetano de Faria.

E logo que se restabeleceu do paludismo, naturalmente, voltou a cobrir-se de feridas e glórias naquela luta, que tanto durou. E há de ter mais anotações em sua fé de ofício, por atos de destemor, do que o general Zenóbio de cujas idéias discordo, mas de cuja bravura ouço dizer que há mais de 40 anotações nos assentos do Ministério da Guerra, desde a juventude até os campos de batalha na Itália.

Naturalmente, o general Lott, militar de ofício, há de ter títulos idênticos para julgar do procedimento de alguém, na última guerra. Ou essa nação está completamente anestesiada ou há de compreender que a esbofeteou um ministro de Estado, mais uma vez, quando cuspiu para cima, recusando de maneira tórpe, a prestar contas de seus atos, entregando comandos e postos-chave a comunistas".

TRAIDOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Sôbre a cobertura que o ministro da Guerra está dando, no Exército, a oficiais extremistas, disse o deputado Aliomar Baleeiro:

— "Ninguém, para mim, é indigno por ser comunista. Sei mesmo que entre os oficiais acusados, há homens bravos, como o coronel Oest, e cultos, como Nelson Sodré.

Mas o problema é outro. Temos Tratados assinados com as Nações do Atlântico, com obrigações recíprocas e não há quem ignore que êsses compromissos, potencialmente, visam à defesa do Continente contra países comunistas. Elementar dever de prudência e de lealdade para com os demais signatários dos referidos Pactos, nos obrigam a evitar aquelas designações para ditos oficiais, cujas qualidades podem ser aproveitadas em outros postos.

Que dirão as Nações signatárias da NATO com as atitudes do general Lott? Que julgarão do nosso caráter, se lhes estendemos o chapéu pedindo dinheiro e moratória, no mesmo momento em que o ministro da Guerra, aqui, os apunhala pelas costas, dentro da madrugada a exemplo do que fêz com os srs. Carlos Luz e Café Filho?"

Procurador talvez demore no parecer do salário-mínimo

— "DAREI minha decisão o mais depressa que me fôr possível", disse-nos hoje, o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, sôbre os mandados de segurança impetrados contra a vigência do salário-mínimo.

Os mandados estão em poder do ministro Barros Barreto que deverá decidir, nestes próximos dias, sôbre a liminar. Deferida ou não a providência inicial (que pretende suspender a execução de decreto do govêrno) o processo será julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

— "Depois de estudar os processos — disse ainda o sr. Plínio Travassos — emitirei logo minha opinião. Antes de estudá-los, porém, nada posso adiantar sôbre os mesmos, como não posso assegurar se ultrapassarei ou não dos cinco dias que me são conferidos normalmente".

PALMEIRA QUER INFORMAÇÕES SÔBRE CALOTE OFICIAL DE JK

O SENADOR Rui Palmeira apresentará, hoje, um requerimento de informações ao Ministério do Trabalho visando esclarecer os escândalos denunciados pelo "O Semanário", em sua edição de 9 do corrente, sob o título "Por Culpa do Govêrno: Há Mais de Um Milhão de Crianças Esfomeadas".

Em longa reportagem aquêle jornal aponta uma série de irregularidades ocorridas com as verbas orçamentárias destinadas ao pagamento do Abono Familiar, instituído pelo decreto 12.299, de abril de 1943.

Entre outras coisas ali é afirmado que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek instituiu o calote oficial deixando de pagar aos chefes de famílias numerosas o auxílio que, por Lei, lhes é assegurado.

Até agora, decorridos seis dias da publicação da denúncia, o Catete não refutou qualquer ponto daquela reportagem, apesar das promessas de JK de não deixar sem resposta qualquer acusação feita ao seu Govêrno.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana

(ENTRE A PRAIA DO ARPOADOR E PÔSTO 6)

Rua Joaquim Nabuco, 179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto — Edifício "Dom Armando" da Construtora Canadá, com ampla e suntuosa entrada — play-ground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios água — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. ÚLTIMO APARTAMENTO A VENDA, de frente, andar alto, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: Duas magníficas salas — Passagem com armário rouparia — Três esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — Dois banheiros sociais, box, azulejos em côr louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almôço, paredes azulejados, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Valor (inclusive garagem) Cr$ 1.900.000,00 parte financiada e parte facilitada. Ver no local com sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco, 179 de 9 às 16 horas. Informes com Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93-15.º andar — tels.: 52-4515 e 32-3779.

Foi o economista e não o geólogo

Robert Terril é o terceiro homem

Vão depor hoje na Câmara: João Neves, Horácio Láfer e João Cleofas — Contradições no depoimento de Schmidt

ROBERT P. Terril (e não Donald Campbell) é o primeiro da relação de três nomes que o general Juarez Távora mandou ao Conselho de Segurança Nacional juntamente com os documentos secretos que guardavam o pensamento oficioso do Govêrno norte-americano sôbre a política atômica do Brasil.

Êsses documentos, pedidos por Juarez Távora a um amigo, visavam solucionar o impasse que impedia o Brasil de receber dos Estados Unidos as compensações específicas pela venda de seus minerais atômicos.

Donald Campbell, genro do diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral (sr. Avelino Ignácio de Oliveira) é geólogo contratado pelo govêrno e nada tem a ver com o assunto.

Foi Robert P. Terril, e não êle, que, juntamente com o químico brasileiro Ervásio Carvalho de Morais e o geólogo americano Max G. White, quem elaborou os documentos secretos que o deputado Renato Archer afirma, agora, terem influenciado decisivamente na modificação da política atômica brasileira a partir de agôsto de 54.

Mister Terril é conselheiro atômico da Embaixada Americana e foi nessa qualidade que adiantou para o general Juarez Távora, o pensamento dos Estados Unidos, detalhando, inclusive, as razões pelas quais os dois países não solucionavam o impasse existente no campo da energia atômica.

DEPOIMENTOS DE HOJE

Prosseguindo em seus trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga os problemas ligados a energia atômica, ouvirá hoje os ex-ministros João Neves da Fontoura, João Cleofas e Horácio Láfer, que serviram no govêrno Vargas.

Serão inquiridos sôbre os motivos que levaram Vargas a criar a Comissão Exportadora de Minerais Estratégicos (CEME), órgão apontado pelo deputado Renato Archer como responsável pelas constantes exportações de tório, berilo, lítio e urânio.

NOVAMENTE SCHMIDT

Augusto Frederico Schmidt, diretor comercial da ORQUIMA, será convocado para prestar novo depoimento. A Comissão Parlamentar tem informações que contradizem o depoimento prestado anteriormente por Schmidt.

Sem datas marcadas, deverão prestar, também, depoimento esta semana, o embaixador Raul Fernandes, o coronel Luís Betâmio, o professor Batista Pereira e o almirante Alvaro Alberto.

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Aviso especial do ministro da Guerra:

"Movimento subversivo até o fim do mês"

Advertência a todos os quartéis — Substituições nos altos comandos militares

UM aviso especial e reservado foi expedido, no fim da semana passada, pelo gabinete do ministro da Guerra a todos os comandos militares. Nesse aviso, determina o general Lott que tôdas as tropas estejam de sobreaviso em face da iminência de um "golpe subversivo" até o fim dêste mês.

ALERTA

O aviso exige expressamente que as unidades fiquem alerta contra tôda e qualquer manifestação subversiva nas unidades, pois "há informações concretas sôbre a eclosão, até o fim de agôsto, de uma rebeldia em larga escala".

Os comandos devem ficar com os seus telefones desinterditados para qualquer comunicação de emergência.

Tôda vigilância deve ser exercida sôbre a entrada, nas unidades, de oficiais que a elas não pertençam, a fim de evitar as articulações dos chamados "golpistas".

SUBSTITUIÇÕES

Várias substituições nos altos postos militares deverão verificar-se nos próximos dias, como decorrência dêsse aviso:

1. Mendes de Morais deixará a Inspetoria Geral do Exército e irá para a chefia do Estado Maior.
2. Otávio de Saldanha Mazza irá para o comando da Zona Militar do Norte.
3. Zeno Estillac Leal virá para a Inspetoria Geral do Exército.

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA

COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS

Banco da América S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões

RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO

18-2004-B

MEM DE SÁ NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO:

"Feliz seria o Brasil se o precedente de Bandeira se pudesse repetir"

Aprovado o parecer sôbre o projeto que autoriza o Govêrno a conceder a Manuel Bandeira os proventos e vantagens de professor catedrático da Universidade do Brasil

"TRATA-SE de assegurar a um mestre excepcional e a um poeta insuperável o direito que o Estado deve aos que o servem e a pátria aos que a engrandecem" — afirmou ontem o senador Mem de Sá ao relatar na Comissão de Serviço Público o projeto que autoriza o Executivo a conceder a Manuel Bandeira os proventos e vantagens de professor catedrático da Universidade do Brasil.

REPARAR INJUSTIÇAS

Assinalou ainda o senador gaúcho no seu parecer que foi aprovado com apenas restrições do sr. Caiado de Castro:

"Injúria seria à cultura do Senado reproduzir os títulos de singular benemerência de um homem que, ainda em vida, está consagrado como uma das altas e luminosas culminancias da poesia nacional, além de ser excelso professor de literatura. "Nunca a poesia teve, entre nós — escreveu Milton Campos — voz mais alta e timbre mais nobre". "E nem colhe objetar que se cria um precedente — acrescenta noutro passo de seu parecer — pois para isto seria preciso que houvesse igualdade de situações e feliz seria o Brasil se o precedente de Manuel Bandeira se pudesse repetir com a desejada frequência".

Não há que temer precedentes, porque felizes seríamos se pudessemos amiúde, através de leis como esta, reparar injustiças para consagrar o mérito de homens como Manuel Bandeira, cujas lições enriqueceram uma Universidade e cujos versos enobrecem a sensibilidade de um povo e a glória de uma literatura".

O PROFESSOR

O senador Mem de Sá conclui o seu parecer declarando:

"Apenas como professor, com décadas de trabalho no magistério, apenas como investigador e autor de história e crítica literárias, sobrados merecimentos teria Manuel Bandeira aos parcos proventos materiais que a Nação concede a quantos lhe deram o esfôrço de seus serviços. Iniquo seria negar a servidor tão grande recompensa tão pequena, apenas porque, sem culpa sua, exerceu cátedra universitária sem a garantia dos direitos ordinários que a lei prescreve.

Nêle, porém, além do professor, mais que o mestre responsável por obras de curso internacional e unânime consagração da crítica, há o poeta altíssimo que honra nossa cultura, que opulenta nossa literatura e que ficará, através do tempo, embalando os sonhos e enternecendo a alma das gerações brasileiras".

O projeto seguiu para a Comissão de Finanças.

Alkmim não quis impedir o escândalo da borracha

Até agora não tomou nenhuma providência mais séria para apurar a idoneidade da firma vencedora da concorrência

ESTAVA marcada para sexta-feira passada a assinatura do contrato entre o Banco da Amazônia e a firma H. W. Betencourt S. A. Produtos Químicos, vencedora da concorrência, para o fornecimento de 4 mil toneladas de borracha ao nosso país.

O ato foi adiado porque a firma em questão foi proibida de comerciar com o exterior, em despacho recente do ministro da Fazenda.

SEM IDONEIDADE

O edital de concorrência publicado no "Diário Oficial", determina num dos itens, cláusula segunda, o seguinte:

"Certificado de idoneidade financeira, expedido por estabelecimento bancário autorizado a operar no Brasil"

"Prova de que está legalmente constituída como firma comercial".

"Prova de que os verdadeiros fornecedores se responsabilizam pelo cumprimento integral do contrato".

A firma colocada em primeiro lugar acha-se proibida de efetuar qualquer importação ou exportação pelo prazo de seis meses, conforme está publicado no "Diário Oficial", de 31 de julho corrente.

A segunda classificada, Kian Gwan, sabemos que recentemente tendo firmado contrato para exportação de café para a Argentina, deixou de cumpri-lo em virtude de ter conseguido melhor proposta de outro comprador, não respeitando o compromisso formalmente assumido.

Outras firmas tomaram parte na concorrência do Banco da Amazônia e foram relegadas a segundo plano, embora tenham preenchido satisfatòriamente os itens referentes a idoneidade. Foram as seguintes: Comércio e Indústrias Brasileiras Coimbra S. A., Berkhout & Cia. Ltda., Este Asiático Comércio e Navegação Ltda., Nemaza S. A., Cia. Nacional de Planificação e Investimentos Cobresa Ltda., Cia. de Desenvolvimento Industrial e Agrícola Condiasa Ltda., Emprêsa Comércio Intercontinental S. A., Importadora Exportadora Brasil Indonésia Ltda.

ALKMIM DISTANTE

Afora a proibição de comerciar por seis meses imposta à firma vencedora, o ministro da Fazenda até agora não tomou nenhuma providência mais enérgica para decidir dessa concorrência da mais alta importância. Não só por se tratar de matéria prima vital à nossa economia (Indústrias de Pneumáticos e Câmaras de Ar), como pelo vulto de nossas preciosas divisas que nela serão empregadas.

Não é possível que, em operação desta natureza, não seja examinada com todo rigor a idoneidade da firma que fôr vencedora, pois só desta forma pode haver segurança de que o produto chegará a tempo e a hora, e de que nossos dólares estarão sendo usados sem desperdício.

O § 3.º do edital da concorrência é bem claro: "Serão excluídas de julgamento, liminarmente, as propostas apresentadas por concorrentes julgados inidôneos, ex-vi de referências bancárias ou comerciais".

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MISS DISTRITO FEDERAL

— a encantadora Sta. Lêda Brandão Rau — conta com a sua presença

E, FINALMENTE

assistir a um divertido "show" com a presença de MISS DISTRITO FEDERAL.

TODOS OS COMPRADORES DE LOTES NESSE DIA, TERÃO DIREITO À BONIFICAÇÃO de 5 ou 10 MIL CRUZEIROS CONFORME O VALOR DO LOTE ADQUIRIDO E PODERÃO AINDA GANHAR UM LOTE DE GRAÇA

DOMINGO

DIA 19 DE AGOSTO

na festa de lançamento de novas áreas que a

CIA. DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO

promoverá em

BALNEÁRIO JACONE

a pouca distância de NITERÓI.

Aproveite esta excepcional oportunidade de:

- *dar um lindo passeio INTEIRAMENTE GRÁTIS com sua família*
- *conhecer BALNEÁRIO JACONÉ, sua linda praia de 7 quilômetros de extensão, suas lagoas, suas paisagens deslumbrantes;*
- *escolher seu lote nesse recanto onde residem a paz, o bucolismo, o pitoresco, a graça e a poesia.*

RESERVE DESDE JÁ, SEU LUGAR NA CONDUÇÃO:

PARTIDA PARA JACONÉ:

Dia 19 - 8 horas da manhã em frente à CANDELÁRIA

CIA. LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO

Av. Rio Branco, 81 - 6.º andar - Tel. 23-2171

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.014

A GRANDEZA DO EXÉRCITO

DIZER-SE que rebaixaram tanto o Exército que Juarez teve de deixá-lo, é uma afirmativa tão pejada de sentido restrito que não atinge o Exército pois sòmente vai recair sôbre aquêles que, sob o protesto mudo, a revolta surda, o descontentamento latente do Exército, tentam envolvê-lo na politicagem, no partidarismo sem base, no individualismo sem consistência.

O Exército não se rebaixou nem se rebaixa. Um golpe de surprêsa, armado contra a confiança de seus membros, assenhoreou-se dos postos de comando e, detendo-os, empreende, desde 11 de novembro, a tarefa impossível de fazer do Exército um joguete de ambições, uma sentinela de individualismos, uma garantia de conquistas pessoais.

A grandeza do Exército, entretanto, subsiste e se afirma no protesto mudo de seus elementos mais representativos, em demonstrações como as do general Fiúza de Castro, em atitudes como a do general Juarez Távora. A revolta que levou o general Juarez a êste pedido de reforma que tôda a nação lamenta mas que tôda a nação aplaude, mostra que a grandeza do Exército permanece, de pé, inviolada.

É COMO uma noite que vem descendo. Em 11 de novembro, de surprêsa, iniciou-se a campanha para a submissão do Exército a ambições personalistas, a intuitos pessoais. A campanha ali iniciada tinha sentido mais amplo, pois visava, de uma vez, conquistar o domínio da Marinha e da Aeronáutica assegurando, para os momentâneos dominadores do Exército, uma hegemonia que nunca existiu, mesmo quando houve luta interna para obtê-la.

Pouco a pouco, Marinha e Aeronáutica se foram furtando a êste domínio desmoralizante. Hoje já cabe dizer que as fôrças do mar e as fôrças do ar estão pràticamente libertas da tutela que as amesquinhava. Batido, repelido por marinheiros e aeronautas, o grupo militar que tenta dominar o Brasil, dominando-lhe as fôrças armadas, retraiu-se para o Exército e se esforça, desde então, em fazê-lo expressão sua, meio, intermédio para a conquista de seus desejos autocráticos.

O Exército reage a isto, recolhendo-se a sua grandeza tradicional, estribando-se nela para não se deixar dominar, escravizar a um grupo. Investem-no, porém. Sua escola principal, casa modelar em tôda a América do Sul, quase se desagrega para que a inteligência do Exército não tenha um centro de congregação efetiva; sua mais culta e vibrante oficialidade é dissolvida pelas circunscrições de recrutamento nas cidades do interior do país; seus mais representativos oficiais são obrigados a dormitar sem comissões; chegou-se ao extremo de acentuar o rigor de exames de saúde em oficiais doentes, por pura perseguição política.

Todo o Exército pode exemplificar cada uma dessas afirmativas. Em contrário a isto saca-se uma espada sempre dormente para violentar o Congresso e conseguir, por via de um projeto imoral, que os participantes do grupo que pretende asfixiar o Exército vençam a própria compulsória.

E o Exército reage, contra tão pequeninas manobras destinadas a submetê-lo como a uma horda, com sua grandeza, alicerçando-se nela para a reação moral de que tem dado provas magníficas.

ÊSTE caso Juarez Távora, agora resolvido com tanta dignidade e tanta altivez para honra do Exército, é um verdadeiro caso de teratologia moral, uma monstruosidade psicológica absurdamente grande. A tentativa não foi só de aniquilá-lo moralmente. Foi, antes de tudo, de solapar-lhe o grande prestígio no seio do Exército, de corroer-lhe o conceito popular de que sempre gozou e, agora, goza cada vez mais.

Para isto foram abrir, à socapa, os mais recessos arquivos do govêrno e, sem coragem e sem dignidade, dali retiraram quatro ou cinco documentos que, secretamente, entregaram a acusadores sem idoneidade. A acusação sórdida e vil contra o general Juarez Távora foi uma deliberação de govêrno, uma atitude de govêrno, uma realização de govêrno. E foi, principalmente, uma covardia e uma baixeza de govêrno.

Houvesse o general Távora praticado qualquer ato que o indispusesse com a boa política internacional do Brasil e a obrigação do govêrno seria a de acusá-lo de frente, sem titubeios, sem negaças. Acusá-lo como os homens e as autoridades reais devem acusar. Mas, não. O govêrno abriu seus arquivos, fingiu que não via, e mandou que os aventureiros se servissem de suas peças contra um homem que tanto e tão nobremente tem servido já a êste país.

SÓRDIDA tentativa esta. Manobra mesquinha e descaracterizada do govêrno que não atingiu, entretanto, a farda limpa, a linha reta, o caráter rústico, talvez, mas grandioso do general Távora, porque atingira, antes de tudo, a grandeza do Exército que nêle tem um de seus mais belos expoentes.

A reação de Juarez, honrando-o sobremodo, faz com que êle seja cada vez mais digno do Exército, que agora abandona para melhor se integrar nêle, em sua tradição gloriosa, em seu conteúdo moral.

NÃO nos detenhamos muito no exame dêste caso. Cada consciência de militar brasileiro estará, hoje, nos trabalhos de um profundo exame de si mesma. Há um drama em cada uma dessas consciências, articula-se um processo, pesado e penoso, sôbre cada dignidade de soldado. No recesso de si mesmo, fechado em seu mais íntimo pensamento, cada militar brasileiro estará meditando sôbre êste fenômeno, da política militar do Brasil, que tritura, em seus dentes, um homem como Juarez Távora.

Que incompatibilidade há nas classes armadas com um homem de tanto valor cívico que êle se sente obrigado a pedir reforma do Exército? O Exército, em si, não pode ser. Êste, é uma instituição de grandeza absoluta, pelos serviços que já prestou à pátria, pelo acêrvo de sua tradição. Que há, dentro desta grandeza de corporação militar, que se incompatibilize com um homem da grandeza e do desprendimento de Juarez Távora?

Cada oficial brasileiro estará, hoje, a fazer-se esta pergunta. Deixemos-lhe tranqüilidade para que encontre a resposta.

Cartas dos leitores

Rádio Record

DO sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record, S. Paulo:

"Estou-lhe escrevendo com o coração. Profundamente tocado pela espontânea e generosa colaboração prestada para o maior brilho dos festejos comemorativos do nosso 25.º aniversário, cumpro, prazerosamente, o grato dever de transmitir-lhe, em meu nome e no de todos os diretores e auxiliares da Rádio Record, o nosso mais sincero agradecimento.

Valho-me do ensejo para passar às suas mãos a inclusa medalha, em que fica registrada a gratidão da Rádio Record a quantos cooperaram na execução do programa de festividades do seu jubileu de prata"

Advertência

DO sr. Augusto M. Vieira, recebemos cópia do seguinte telegrama, por êle enviado a JK:

"Peço vênia para levar meu protesto, como brasileiro, para a orientação do seu govêrno. Estamos marchando para o abismo. Será possível que os homens que têm a responsabilidade dos destinos de nossa Pátria não estão tomando conhecimento da situação?

Precisamos de medidas drásticas, para que os gananciosos "tubarões" sintam os efeitos. Vamos deixar essa política cabotina e de conveniências. Os políticos, na hora presente, precisam renunciar em benefício do Brasil.

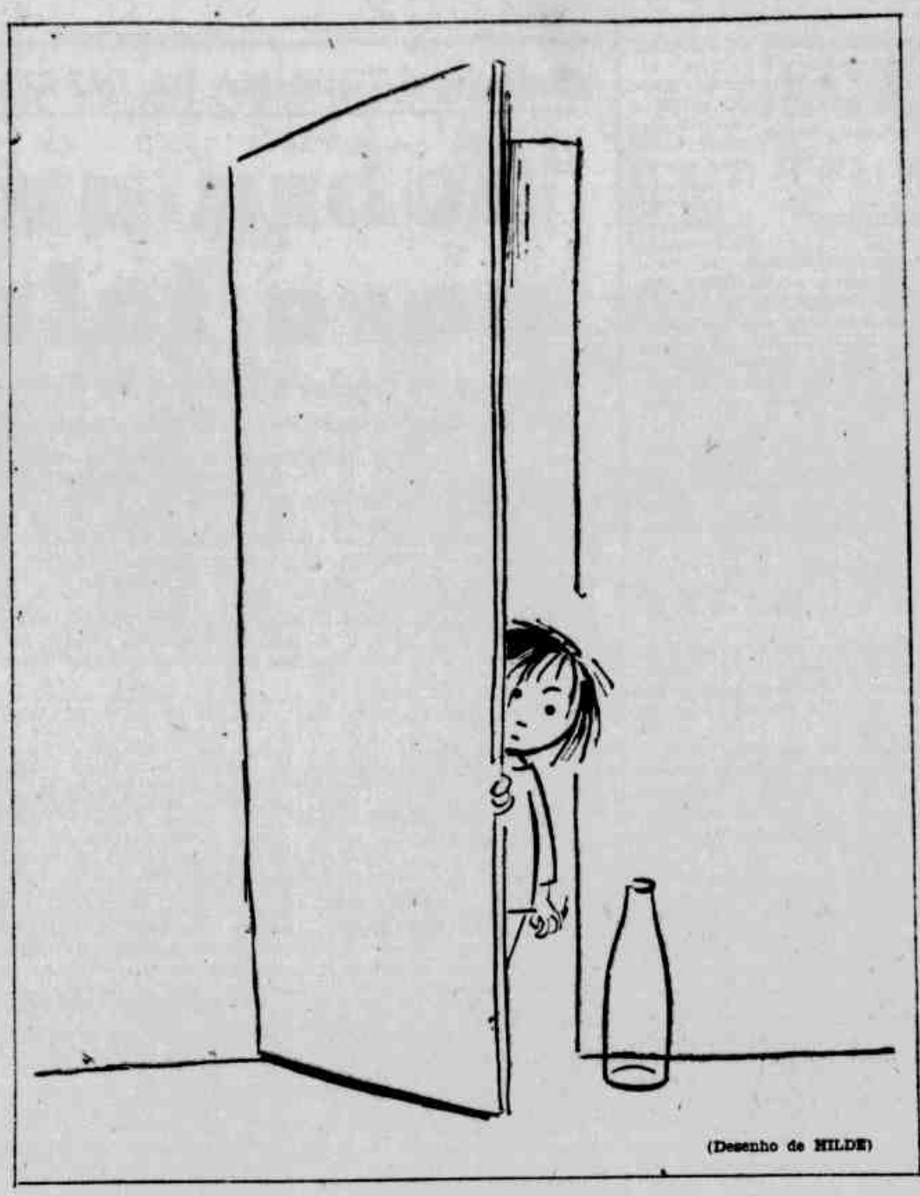
Espero que V. Exa. tome em consideração minha advertência, enquanto não chega o desespêro do povo".

Estrada Rio-Mangaratiba

DO sr. Alberto Gonçalves, Rio:

"E' com pesar que levo às colunas dêsse vibrante vespertino, veemente apêlo às autoridades do govêrno, especialmente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ou mesmo ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. O que se passa é o seguinte: há cêrca de um ano, mais ou menos, foi iniciada a pavimentação da rodovia Distrito-Federal-Mangaratiba, mas paralisou-se, com apenas uns cinco quilômetros concluídos. Todavia, alguns influentes locais afirmam sempre existirem verbas reservadas para a conclusão. O fato é que as obras estão paralisadas, e sem vestígios de que continuarão.

O lastimável em tudo isso é que a zona, de uma beleza incomparável, tão procurada por turistas e veranistas, não merece melhor atenção dos administradores federais e estaduais. Trata-se, ainda, de uma região de boa produção agrícola, cujo povo vivendo tanto do campo quanto do movimento de veranistas.



(Desenho de HILDE)

Precisamos equipar êste país de melhores rodovias. Por incrível que pareça, não chegamos a ter 8 por cento das vias pavimentadas da América Latina, quando somos o país de maior extensão".

Exportações e empréstimos

DO sr. J. J. Mendes, Rio:

"Ando mesmo sem entender as diretrizes dadas pelo govêrno à atual política financeira do Brasil.

Somos produtores de inúmeros produtos de exportação, tais como café, cacau, madeira, óleos vegetais, couros, arroz, carne, sisal, açúcar, algodão, etc. No entanto, andamos a implorar empréstimos, como se fôssem favores ou subvenções em dólares. Apesar de ser plenamente dos que defendem a livre iniciativa, mas dentro de um princípio equitativo das partes contratantes, reconheço ser mesmo o capital a verdadeira semente do progresso. Mas, os EE. UU., nação que dispõe dos maiores recursos econômicos e financeiros do globo, não nos querem dar créditos e empréstimos a prazos longos e juros baixos. Devemos bater a outras portas: Inglaterra, Alemanha, Suécia, França, Itália, Suíça, Canadá, Bélgica, Japão e Holanda.

Êstes dispõem do que necessitamos: algumas matérias-primas e equipamentos para indústria, usinas, transporte, portos, agricultura, refinarias, etc. Haja vista que constantemente se encontram em nossos jornais anúncios de grupos industriais dessa procedência, oferecendo seus produtos, já de qualidades técnicas bem reconhecidas.

Logo, devemos fazer tratados e convênios em condições mais dignas de nossa conveniência, para deixarmos de estar de pires na mão, o que é humilhante para a atualidade".

Ratos

DO sr. Pedro Romão, que explica ser um operário:

"Se fôr possível, peço dar uma nota sôbre as promessas que êste pândego fêz, à custa de milhões que o comprometeram, e leva, hoje, o Brasil ao caos da guerra civil. Um dia, êsses ratos terão de ajustar contas".

N. da R. — O "pândego" a que se refere o leitor é o sr. Juscelino Kubitschek. Mandou-nos o sr. Romão um recorte de jornal, onde aparece o rosto de JK, com a legenda: "Pensa, vê, ouve, discute, resolve! Três pontos básicos para seu programa de govêrno: energia, transporte, alimentação".

O leitor alterou a legenda para: "Não pensa, faz que não vê, não ouve, não discute, nem resolve. Três pontos básicos para seu programa de govêrno: sem energia, sem transporte, sem alimentação".

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Uma frase

DO SENADOR Fernandes Távora, irmão do general Juarez:

"Ser honesto é um desacato ao govêrno de JK".

Telegrama de Amaral

O EMBAIXADOR Amaral Peixoto telegrafou de Washington para o Itamarati, logo após o encontro de Foster Dulles com os embaixadores sul-americanos, comunicando que a posição dos Estados Unidos, no caso de Suez, é de neutralidade, pelo menos até novembro, quando se elegerá o presidente americano. Depois, então, os Estados Unidos — ainda segundo o telegrama de Amaral — cumprirão o Pacto do Atlântico Norte e ficarão ao lado da Inglaterra.

Substituição

O GENERAL Olímpio Falconieri, comandante da Zona Militar do Centro (São Paulo), entrou de férias. Foi substituído pelo general Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 2.ª Região Militar.

Pela praxe, o general Stênio Caio deveria ser, por sua vez, também substituído pelo coronel mais antigo que esteja servindo na Região.

Mas não o será, porque o coronel, nessas circunstâncias, se chama Jurandir Mamede.

Gentileza

O DEPUTADO Starling Soares, que é também o presidente do Conselho Nacional dos Desportos, distribuiu, na Câmara, tôdas as sextas-feiras, entradas para o jôgo do domingo no Maracanã.

Quando os ingressos de cortesia se esgotam, êle manda comprar, do próprio bôlso, outras entradas para satisfazer todos os que contam com a sua gentileza para ir, de graça, ao Maracanã.

Duas batalhas

O PROJETO que estende aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação trabalhista não será aprovado. Se o PTB ganhar a primeira batalha na Câmara, contra o PSD, perderá a segunda, no Senado.

Reeleição

O DEPUTADO Coelho de Souza acha que o general Lott, depois de garantir a eleição de Juscelino e Jango, está agora garantindo a reeleição de Padilha.

Recolhido

PARA fugir aos apelos dos amigos que lhe pedem para retirar o pedido de reforma, o general Juarez recolheu-se a um sítio, em Miguel Pereira.

Não recuará

UM líder da UDN, que estêve com o general Juarez, a fim de demovê-lo de sua atitude, estava ontem desanimado, na Câmara:

"Não há fôrça terrestre que faça o homem recuar".

Convite rejeitado

PRESENTE ao estádio do Vasco, domingo, o general Juarez Távora, mesmo fardado, fêz questão de ficar entre as famílias dos rapazes que eram declarados aspirantes do CPOR, naquele momento.

O coronel comandante do CPOR saiu, entretanto, do palanque oficial onde já se encontrava o presidente da República, e foi à presença do general Juarez Távora convidá-lo a vir sentar-se no palanque.

O general, porém, agradeceu. E não foi.

Uma frase

DE um deputado fluminense sôbre as ameaças que estariam sendo feitas ao deputado Tenório Cavalcanti.

"Quando Tenório diz-se ameaçado, vai morrer alguém que não é êle".

Os alunos querem as aulas

O SR. Milton Freitas de Souza que acaba de ser eleito presidente do Serviço Social Rural do Estado do Rio, é professor da Escola Amaro Cavalcanti. Tem um método especial de ensinar: todos os anos, na abertura dos cursos, dá uma aula (brilhante, aliás), presenteia os seus alunos com um livro sôbre sua matéria e depois desaparece, só voltando a aparecer na época das provas. Êste ano, porém, os alunos resolveram comprar o livro, não aceitando o de presente do professor. Em compensação, querem as aulas.

OPINIÃO

Açúcar amargo

ÊSTE caso do açúcar acontece todos os anos. Os usineiros reclamam o aumento do produto; os trabalhadores na indústria do açúcar anunciam uma greve; e o govêrno, que a princípio se nega a atender ao pedido de aumento, e ameaça os grevistas com um miraculoso açúcar-fantasma da COFAP, termina entregando os pontos.

Mais uma vez vai repetir-se a comédia. Ou melhor, a tragédia.

Contudo, o mais razoável e objetivo seria que o aumento pleiteado fôsse negado. Seria a solução para o caso. Isto porque os usineiros argumentam com as estatísticas do Instituto do Açúcar e do Álcool, levando tudo em consideração, exceto o essencial, referente ao aumento da produtividade da terra.

Contrastando com essa posição perempta dos usineiros e plantadores do Nordeste, S. Paulo e Campos não se interessam pelo aumento do preço do produto, mas leva mem alta conta o poder da terra e da técnica.

No Nordeste, uma tonelada de cana dá, teòricamente, cem quilos de açúcar; na zona paulista, cento e vinte. O lucro está na técnica.

Assim, devem as indústrias açucareiras recorrer a sistemas racionais de irrigação e adubagem e a critérios mais aperfeiçoados de beneficiamento do produto. Para obtenção dos créditos necessários, existem a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, os programas de crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento e o govêrno, que pode perfeitamente criar bancos locais para cobrir o setor açucareiro.

Aumento é que não é mais possível, não sendo portanto aceitável a tese da COFAP, dividindo a Nação em dois grupos: os que agüentam o aumento e os que vão comprar "um tipo de açúcar popular", cofapiano, que terá o gôsto amargo do govêrno de Kubitschek.

Aumento puxa aumento

QUE uma desgraça nunca vem só, eis uma coisa que o povo soube sempre muito bem. Assim também os aumentos nos preços das utilidades. Se sobe o pão, não quer o leite ficar atrás. Outro tanto acontecerá então com o açúcar, que logo será seguido pela carne, vindo depois os cereais, vindo tudo depois.

Não é pròpriamente de braços cruzados que o govêrno assiste ao infindável cortejo. Range os dentes e vocifera. Só. Dai não passa, que é contra sua natureza e seus princípios defender a causa do povo, à custa de cuja ingenuidade subiu as escadas do Poder.

Ninguém se engane: nada será feito, até o têrmo (natural ou não) do mandato de JK, no sentido de melhorar as condições de vida do brasileiro. O govêrno poderá cair de podre. Lott poderá cair do alto da sua empáfia. Jango poderá cair da confiança que, estranhamente, certos setores operários ainda depositam nêle. Os preços, porém, êstes não cairão de forma alguma.

A carta e o veto

O PREFEITO Negrão de Lima escreveu uma carta à vereadora Dulce Magalhães, lida ontem pelo seu porta-voz na Câmara dos Vereadores. Diz que não entrou em cambalachos.

Dando um teor concreto às asserções da carta, deve o senhor Negrão de Lima vetar, no projeto de aumento da Prefeitura, os três itens imorais e inconstitucionais: a efetivação dos diretores da escola do curso supletivo, o aumento dos secretários gerais e dos ministros do Tribunal de Contas e a efetivação de médicos estagiários.

A carta não tem o poder de destruir a acusação da referida vereadora. Êsse poder está reservado ao veto que a opinião pública espera.

Razão e falta de razão

SE os produtores de leite têm ou não razão, no aumento que pleiteiam, não é caso para se ir julgando levianamente, sem estudo aprofundado e cuidadoso da questão. Mas é certo, certíssimo, que sua greve toca as raias do monstruoso.

Numa cidade de 3 milhões de habitantes, não pode faltar um elemento essencial à alimentação das crianças, dos doentes e das pessoas idosas. Pode-se fàcilmente avaliar qual seja a situação, hoje, nos hospitais e nas casas pobres, onde o dinheiro jamais chegaria para o caríssimo leite em pó, certamente mais encarecido ainda, pois os eternos gananciosos não vão perder a oportunidade excepcional.

Uma culpa, no entanto, está acima da dos produtores: a de um govêrno fraco e pusilânime, que só resolve as paradas quando resolver depender de botar tanques na rua, mas que afrouxa e se acovarda quando precisa agir com energia e serenidade.

Os caronas do ar

ÊSTE govêrno de Kubitschek se defende como pode, e os gabinetes ministeriais e o labirinto político-administrativo do Catete e adjacências terminaram criando uma nova aristocracia — a dos caronas de avião.

Assim, as "duzentas famílias" que detêm o poder administrativo, estavam viajando demais. E às custas do Erário. De tal modo se multiplicavam as requisições de passagens, a rotina dos nomes manjados, que o Tribunal de Contas terminou repelindo, com enjôo e polícia, os processos turístico-administrativos que ali chegavam, atrás do "pague-se" aliviador.

O govêrno tem a obrigação de explicar-se, pelo menos para tornar pública sua conceituação de viagem pelo poder público, ou para punir os que teriam abusado de sua boa fé.

Muita gente, em cujas veias corre o sangue do govêrno, está viajando. E' preciso saber quem viaja às custas do Erário e quem se dá ao luxo de pagar de seu próprio bolso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente. CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Superintendente ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Pernambuco e a sêca

HA' quase um ano escrevia-me o prefeito de Tacaratu, município pernambucano, narrando-me, num jeito todo seu, num linguajar simples mas por isso mesmo de uma tão nítida compreensão, os horrores da sêca que ali já estava arrasando e matando tudo.

Nem mais uma arvorezinha verdejante, com um pouco ao menos de vida. Tudo calcinado, estorricado, morto.

Nem mais um boi vivo para espantar, com o seu mugido pavoroso, o lúgubre enxame dos urubus devorando as carnes apodrecidas de tôda a criação morta.

Nada. Minto. Havia a desolação, o desespêro, um fim suicida para tudo e para todos.

Soltei então o meu grito em favor dos flagelados do meu Estado, e êle se perdeu num deserto, todos os ouvidos oficiais trancados às dores do meu povo. A terra, implacavelmente queimada, aqui e ali abria-se em sulcos, rachava tôda. E do céu, de um azul forte, nítido e impressionantemente belo, nenhuma esperança de chuva. Não havia a mancha de uma simples nuvem, prenúncio bom de uma mudança de tempo. De lá até hoje, tudo piorou de maneira ainda mais dramática.

E nada do govêrno federal espiar com olhos humanos para o quadro dantesco. Agora é a fome, o êxodo brutal, o saque, a desordem, tudo por falta de medidas que atenuassem em tempo os horrores da calamidade.

O Estado não tinha meios para fazê-lo, e, por isso, o general Cordeiro de Farias, que é nosso dever prestigiar nesta hora, apelou para o govêrno central, que ali não emprega nem uma quinta parte do que arrecada. Kubitschek que é um homem que muito promete e pouco dá, prometeu agir, socorrer o meu povo, todo o sertão do Nordeste comburido, sua fraca economia em colapso perigoso. Dizem que mandou soltar algumas verbas, mas o certo, o dramàticamente certo é que elas lá ainda não chegaram!

E não chegaram apesar dos apelos angustiosos de Apolônio Sales e Novais Filho, da tribuna do Senado, o primeiro, homem de Juscelino, que não sabe nem é de sua índole fazer oposição. Sempre, risonho, a prestigiar qualquer govêrno! Como duvidando da palavra do ilustre governador de Pernambuco e dos seus representantes na Câmara Alta, Juscelino, o eufórico, o elegante e bem nutrido presidente Juscelino, indiferente à fome dos nordestinos, aos saques já ocorridos, a paz social em grave risco, despacha uma notável equipe de técnicos, à frente Helvécio Xavier Lopes, para observar o fenômeno e sugerir medidas "salvadoras"! Pândego Juscelino, vosmecê brinca perigosamente com a fome do povo de uma vasta região do país que tudo tem dado pelo seu progresso e engrandecimento.

Presidindo reunião de senadores e deputados por Pernambuco, aqui no Rio, à qual compareci, o chefe do Executivo pernambucano, numa lúcida exposição, sobretudo muito realista, disse que, se as coisas não mudassem, em face da situação econômico-financeira dos Estados, a Federação tendia a desaparecer. Porque nenhum Estado podia viver e promover o bem-estar do povo sem a ajuda da União.

E é um fato. Mas é também exato que a União é, para muitos dêles, principalmente os do Norte, uma madrasta desumana. Voltemos, porém, ao drama da sêca cujos atuais horrores poderiam ter sido atenuados se o govêrno federal tivesse há meses escutado o clamor dos flagelados de Tacaratu através da palavra corajosa do seu prefeito. Brincar ou fazer pouco caso da fome de um povo, procrastinando providências que deviam ser urgentíssimas, é o mesmo que atear fogo em barril de pólvora. E' uma advertência amiga ao presidente Kubitschek.

O meu bravo povo já o espia com evidente desdém, o que é apenas culpa dêle, dos seus erros iniciais, do seu arraigado amor a um estilo de govêrno que não salva ninguém. Muito menos um país como êste.

Nelson Firmo

A reunião de Londres

ATENDENDO a um convite da Grã-Bretanha, 22 países reunir-se-ão, no próximo dia 16, em Londres, para debater a situação criada pela nacionalização do canal de Suez. Em discurso pronunciado ontem, no Cairo, o presidente G. A. Nasser anunciou a notícia que já todos esperavam, isto é, que o Egito não tomará parte na conferência.

Convocada, às pressas, a conferência da Grã-Bretanha não poderá tomar senão decisões unilaterais, se levarmos em conta que o maior interessado em todos os problemas do canal, o Egito, mantém-se distante, preferindo fazer a proposta que nova reunião seja organizada, sob o seu patrocínio, para discutir, mais uma vez, tudo que já foi debatido em Londres — e, talvez — um tanto mais.

E' lógico que os inglêses mostrem tanta pressa para convocar o conclave internacional, pois êles acreditam que a decisão a ser tomada no fim da reunião, mudará o rumo dos acontecimentos. Mas, enquanto a diplomacia britânica lança seus convites e elabora suas teses, ela esquece que, pelo menos, duas potências, inteiramente favoráveis ao Egito, tudo farão para neutralizar todos os esforços inglêses.

De fato, a presença da Rússia e da India, em Londres, criará as maiores dificuldades a tôda proposta inglêsa para uma solução imediata do problema.

Nestas condições, resta apenas uma solução capaz de acalmar os espíritos, e esta solução seria uma conferência internacional, patrocinada pela ONU, que, dessa maneira, conseguiria impor-se, restabelecendo um pouco, a confiança que anda perdendo. Naturalmente, nem numa reunião de tal envergadura, faltarão os perigos, e o "veto" da Rússia ameaçará os debates, como verdadeira espada de Damocles.

Mas, pelo menos, a ONU conseguiria reunir sob um só teto os dois blocos, as duas conferências, que, de fato, tornar-se-ão subconferências, já que uns não se mostram dispostos a atender ao convite dos outros.

Se essa missão da ONU fracassar, o caso de Suez tomará novos rumos, rumos desconhecidos e muito mais perigosos.

S. B.

Shepilov em Londres para debater o problema de Suez

Colaborador de Nasser diz que o Egito destruirá o Canal, se for atacado — Eden reune-se com o líder da oposição — Em pleno funcionamento a ponte aérea para o Mediterrâneo

LONDRES, 14 (UP) — O chanceler Dmitri Shepilov, da Rússia, chega, hoje, a Londres a fim de representar seu país na conferência sôbre o futuro de Suez. Espera-se que o sr. Shepilov apoie, de imediato, o pedido da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, para que seja convidada à reunião.

Esta é a primeira vez que o enigmático chanceler soviético participará de uma conferência internacional de alta importância.

LONDRES, 14 (AFP) — "Os egípcios estão prontos a fazer ir pelos ares o canal de Suez, se seu país fôr invadido" — declarou o comandante Salah Salem, antigo ministro egípcio da orientação nacional, ao chegar, ontem, a esta capital. "Essa é a intenção de todos os egípcios" — acrescentou.

Um jornalista fêz-lhe, então, essa pergunta: "E o senhor está disposto a dançar sôbre o que restar do canal, depois da explosão?" O comandante Salah Salem sorriu, largamente e não respondeu.

FUNCIONA A PONTE AÉREA

A ponte aérea está em pleno funcionamento. Quinze aviões partiram da Grã-Bretanha para o Mediterrâneo.

A maioria dessas decolagens teve lugar no aeródromo de Blackbushe, perto de Londres, de onde onze aparelhos sete "Vikings" e quatro "Hermes" — partiram com um carregamento de tropas. Nove aviões levantarão vôo, hoje, a partir de 1 hora (GMT).

Por outro lado, três "Britannias" partiram do aeródromo de Hurn, perto de Bournemouth. Durante um semana, êles realizarão viagens de ida e volta, tôdas as 24 horas.

MAIS TROPAS

Três transportes de tropas deixaram, domingo, a Grã-Bretanha com destino ao Mediterrâneo.

Em Southampton, o "Empire Ken", de 9.500 toneladas, zarpou, tendo a bordo o 16.º Regimento de Defesa Antiaérea, enquanto que o "Dunera", de 12.600 toneladas, levantava âncora, com o Estado Maior do 7.º Grupo de Exércitos e com elementos de artilharia da "Royal Air Force". O navio também transporta um certo número de instrutores de cães policiais, ao passo que êstes últimos, "Terras Novas" e "Pastores" alemães seguirão, amanhã, noutro navio.

NASSER QUER SOLUÇÃO PACIFICA

GENEBRA, 14 (AFP) — O coronel Nasser quer uma solução pacífica da questão de Suez, declarou em substância, à imprensa, durante uma breve escala no aeroporto desta cidade, o sr. Krishna Menon, ministro de Estado e chefe da delegação indiana junto às Nações Unidas.

Segundo o sr. Menon, "o chefe do Estado egípcio está pronto a negociar com todo mundo", e se todos os países representados na conferência de Londres estiverem animados de boas intenções, essa conferência deverá ser "um sucesso e satisfazer a todos".

Antes, o sr. Menon havia conferenciado, durante 50 minutos, com o sr. Wang Ping Nam, chefe da delegação da República Popular da China à conferência sino-norte-americana que há um ano vem se realizando em Genebra.

UNIDADE

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Departamento de Estado desmentiu certas informações publicadas pela imprensa norte-americana segundo as quais os Estados Unidos teriam concepções diferentes das da Grã-Bretanha e da França sôbre os meios de internacionalizar o canal de Suez.

Segundo essas informações, os Estados Unidos não dariam seu apoio à criação de uma autarquia internacional encarregada de administrar o canal de Suez mas aceitaria que o Egito assegurasse essa gestão sob a supervisão de um organismo internacional.

O porta-voz do Departamento de Estado, num comunicado lido à imprensa, desmentiu a existência de divergências de pontos de vista entre os três aliados ocidentais sôbre os meios de garantir a internacionalização do canal de Suez.

O IRA APROVA

BEIRUTE, 14 (AFP) — "O Irã aprova a nacionalização do canal de Suez e é favorável à liberdade de navegação nessa via de comunicação marítima", declarou, durante sua breve escala em Beirute, Ardalan, ministro iraniano das Relações Exteriores, que se dirige a Londres, a fim de assistir à conferência sôbre Suez.

O ministro expressou, em seguida, a esperança de que poder-se-á verificar uma solução pacífica.

Antes de partir, o ministro conversou, por telefone, com Yaffi, presidente do Conselho Libanês.

LONDRES, 14 (UP) — O líder da oposição trabalhista, sr. Hugh Gaitskell, exigiu, hoje, uma conferência com o premier, sir Anthony Eden, e a garantia de que a mobilização britânica em virtu, de da crise no canal de Suez é apenas uma medida de precaução, "cujo único propósito é a defesa do país contra uma possível agressão".

Esta é a essência do comunicado trabalhista dado a conhecer, provocando uma crise na política bipartidária exterior da Grã-Bretanha nas vésperas da inauguração da conferência de Londres sôbre Suez.

Essa mudança de atitude trabalhista, se é que pode ser chamada assim, se verifica justamente 2 semanas depois que o partido prometeu apoiar firmemente o premier Eden em sua política de impor a internacionalização de Suez pela fôrça, se necessário.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranqüilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI-PANAIR
Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54
*Exceto aos domingos.

Pulso do Mundo

ENTREVISTA CANCELADA — Washington. O Presidente Eisenhower não concederá amanhã sua habitual entrevista à imprensa — anunciou o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca.

CHIPRE — Nicócia. Chegou a Limassol o porta-aviões britânico "Ocean".

SUEZ — La Valetta (Malta). Chegou a Malta o porta-aviões britânico "Bulwark".

VIAGEM — Washington. O secretário de Estado John Foster Dulles partirá desta capital hoje para representar os Estados Unidos na conferência das nações interessadas no canal de Suez, anunciou o Departamento de Estado

STEVENSON — Chicago. O sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria Automobilística, pronunciou-se oficialmente, em favor do sr. Adlai Stevenson, como candidato à presidência dos Estados Unidos.

CONVITE — La Paz. O Presidente Hernan Siles Suazo declarou hoje, à United Press, "que convidou o Presidente da Costa Rica, José Figueres, a passar uma temporada de repouso em sua fazenda "La Lucha".

ATLÂNTICO SUL — Santiago do Chile — Um alto funcionário da Chancelaria disse que não havia nada de novo para informar a respeito da proposta argentina para lançar as bases da defesa do Atlântico Sul.

CORÉIA — Seul. O embaixador da República da Coréia em Washington, You Chan Yang, revelou que sete países latino-americanos, brevemente reconhecerão a Coréia do Sul. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

Definem seus pontos de vista os democratas

CHICAGO, 14 (AFP) — A comissão especial de 15 membros, encarregada da redação do projeto de programa eleitoral do Partido Democrata realizou a sua primeira reunião. Iniciou a redação de vários capítulos importantes, preparados na semana anterior por diversas de suas subcomissões. Já definiu o programa de política externa do partido e decidiu sòmente atacar em último lugar o capítulo dos direitos civis, cuja redação mostrou-se muito delicada.

A reunião da comissão foi secreta. No entanto acredita-se que o projeto de programa de política externa, que deve ser submetido amanhã à Comissão Plenária, contém os seguintes pontos

Oriente Médio: as entregas de armas defensivas a Israel serão autorizadas "a fim de permitir que êsse país se proteja contra as armas comunistas que formam atualmente um círculo de aço em sua volta". Fortalecimento do pacto de 1950 entre a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, garantindo as fronteiras de Israel. Oposição a quaisquer medidas de boicote ou bloqueio no Oriente Médio. Assinatura de tratados de segurança para reforçar o pacto de 1950.

O projeto atual omite qualquer menção à crise surgida em face da nacionalização do Canal de Suez pelo coronel Nasser. Os líderes democratas julgam inoportuno dar a conhecer a sua posição sôbre essa questão no momento em que se deve abrir a Conferência de Londres;

China: os democratas se comprometem a se opôr à admissão da China comunista nas Nações Unidas;

Colonialismos: a redação da passagem sôbre o colonialismo ainda não é definitiva Revelou-se delicada e deve, provàvelmente, ser revista antes da adoção do próprio programa

O projeto prevê um capítulo condenando o colonialismo. Insiste, sobretudo, no colonialismo comunista, mas encara exprimir a simpatia do partido aos povos que lutam pela sua independência no mundo.

O programa, declara-se, procurará, sobretudo, evitar nesse último ponto qualquer alusão direta à política dos países amigos dos Estados Unidos.

Crise política no Equador

QUITO, 14 (AFP) — O presidente Velasco Ibarra voltou a chamar a atenção do povo equatoriano para que mantenha a legalidade no país, evitando a crise que se apresentou por motivo da recusa dos deputados da oposição em integrarem a Câmara. Sòmente três deputados governistas compareceram à mesma. O presidente Velasco Ibarra foi visitado ontem pelo sr. Camilo Ponce Enriquez, candidato eleito à presidência da República, estudando com êle uma forma de manter a situação constitucional. Acredita-se que, se continuar a falta de "quorum" na Câmara, os deputados presentes procurarão impor sanções que culminariam com a perda da cidadania e prisão.

E' impossível prever o resultado da crise, que causa nervosismo na população, afirmando-se que o presidente Velasco Ibarra está disposto a entregar o poder no dia 31 do corrente, apesar dos rumores de que os círculos políticos lhe pedem continuar no poder "para salvar o país".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Standard Vanguard

Agora também no centro

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
VITALPARTS S/A
COMERCIAL E INDUSTRIAL

AV. MEM DE SÁ, 289 - Tel.: 32-7185

Nenhuma esperança em Marcinelle

MARCINELLE, Bélgica — Membros de equipes de salvamento, extenuados pelo esfôrço, saem de uma das galerias da mina de carvão "Bois de Cazier", onde 254 mineiros — em sua maioria italianos — foram sepultados em vida, quando um incêndio irrompeu nas instalações da superfície. Decorridos alguns dias do sinistro e já retirados alguns cadáveres, as autoridades não alimentam mais esperanças quanto à sobrevivência dos mineiros. (Foto UP)

CHARLEROI, 14 (AFP) — E êste o texto do comunicado publicado, relativo à catástrofe de Marcinelle:

"As condições de temperatura, na galeria 907, continuam a impedir a passagem. Em conseqüência, é indispensável seja continuado o combate ao fogo com maiores meios, antes que seja possível progredir. E duvidoso possa ser fixado o sucesso dêsses esforços antes de amanhã"

"Entretanto, foram tomadas medidas para trazer à superfície os corpos das vítimas, em número de 80, aproximadamente, que foram descobertos na galeria 835. Os nomes das vítimas serão comunicados às famílias, antes que sejam publicados".

CONTAS DE LUZ, FÔRÇA E GÁS

Para maior comodidade dos seus consumidores, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a SOCIÉTE ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO comunicam que as contas de luz, fôrça e gás, quando não ultrapassado o seu prazo de vencimento, ou não incluam parcelas de períodos atrasados, poderão ser saldadas também nos guichets das Agências da Caixa Econômica Federal abaixo relacionadas.

As agências da Caixa Econômica que atenderão a pagamentos de contas são as seguintes:

AGÊNCIAS	
Andaraí	Rua Farias de Brito, 7-B
Bandeira	Praça da Bandeira, 149
Bangu	Rua Francisco Real, 157
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria, 278
Campo Grande	Rua Campo Grande, 166
Catete	Largo do Machado, 8-A
Copacabana	Avenida Copacabana, 759-A
Governador	Rua Maldonado, 243
Madureira	Estrada Marechal Rangel, 56
Méier	Rua 24 de Maio, 1.321
Penha	Rua dos Romeiros, 165-A
Santa Cruz	Rua Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	Rua São Luiz Gonzaga, 401
Tijuca	Rua Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	Avenida 28 de Setembro, 264.

Pequeno Mundo

Para ler no avião

NOVA YORK, 14 (UP) — O dr. Arthur Lall, representante permanente da India nas Nações Unidas, levava debaixo do braço um livro intitulado "O Canal do Panamá na Paz e na Guerra" quando embarcou no avião em que viajaria para a Grã-Bretanha, para assistir à conferência de Londres.

O diplomata indiano e as pessoas que o foram levar ao aeroporto, entre as quais figurava o representante permanente do Egito ante a organização mundial, Omar Loutfi, riram quando os jornalistas aludiram ao título do livro.

Guardou o dinheiro no colchão

BOGOTÁ, 14 (UP) — José Tabares Escobar ganhou 10.000 pesos na loteria e, para que sua mulher não tomasse conhecimento do fato, escondeu a "bolada" dentro de um velho colchão. Nesse mesmo dia, a senhora de Escobar ateou fogo no colchão, pois "estava muito velho e tomava lugar".

Roubaram o tesouro da Guarda de Hitler

LINZ, 14 (AFP) — O "Tesouro da Guarda de Hitler", escondido em Enns, na Alta Austria, nas proximidades da antiga linha de demarcação americano-soviético, teria sido encontrado e levado para a Alemanha Ocidental pelo antigo chefe das SS, Wolff — informa a agência austríaca de imprensa.

Essa Guarda SS, dirigida por Sepp Dietrich, havia roubado na Hungria, numerosas jóias. Fustigada pelas tropas soviéticas ao início de maio de 1945, nas regiões de Enns, a guarda recebeu ordens de enterrar o tesouro.

O antigo SS "Standartenfuehrer" Wolff, voltou há dias como turista, a Enns, e empreendeu pesquisas para encontrar o tesouro. Teria conseguido seus fins, e levado o roubo, que representaria um valor de vários milhões de "shillings", para a Alemanha Ocidental.

De Hitler a Rojas Pinilla

NOVA YORK, 14 (AFP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) lançou ontem, violento ataque contra o presidente da Colômbia, Gustavo Rojas Pinilla, comparando-o a Hitler e a Perón, e acusando-o de ter iniciado uma campanha de sabotagem contra aquela organização jornalista continental.

A "SIP" acusa o presidente Pinilla de estar tramando a convocação, em Havana ou outra cidade da América, de uma reunião de jornalistas e donos de jornais que estejam fora da influência da "SIP" e controlados por simpatizantes de seu "govêrno ditatorial"

Novo caso de Haya de la Torre à vista

TEGUCIGALPA, 14 (AFP) — O ministro da Defesa de Honduras designou os membros do Conselho de Guerra que julgará os acusados implicados na tentativa de rebelião de 1.º do corrente, que culminou no ataque ao quartel de San Francisco de Tegucigalpa.

Assassinado o cunhado de Ralph Bunche

WASHINGTON, 14 (AFP) — Roscoe Harris, negociante e cunhado de Ralph Bunche, que é secretário geral adjunto das Nações Unidas e foi quem ganhou o Prêmio Nobel da Paz 1950, foi encontrado morto, esta tarde, amarrado e amordaçado, em seu gabinete de Washington. Como o sr. Bunche, o sr. Harris era de raça negra.

Segundo a polícia, foi a sra. Harris quem fêz a macabra descoberta, que, aparentemente, nada fazia prever. O sr. Harris saira de casa cedo, como de costume, para ir ao escritório, onde a esposa devia encontrá-lo, à tarde.

O escritório não apresenta nenhum vestígio de luta, mas a pasta do sr. Harris desapareceu. Por outro lado, seu corpo não apresenta nenhum sinal de violência. Tinha o cadáver mãos e pés amarrados com uma corda e a cabeça estava fortemente envolvida numa toalha felpuda. A polícia ordenou que se fizesse autopsia.

Pela manhã, a vítima recebera inúmeros visitantes, alguns dos quais já foram interrogados pela polícia.

Face irritada com o barbear diário?

Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!

Glider

outro fino produto WILLIAMS

Um novo nome para o carnet da noite

Boite FIESTA

Constituída por elementos do VOGUE, sob a direção de MAITRE COSTA

RESTAURANTE
BOITE
SERVIÇO PARA BANQUETES

Gerencia: VINCENTE
Cosinha: GRÉGOIRE

Das 19 às 6 horas

Inauguração breve!

AV. N. S. DE COPACABANA, 202
(Entre o Lido e o Copacabana Palace) - Tel. 37-7557

Exames oficiais provam que o brasileiro morre pela bôca:

A COFAP pede dólar oficial para importar leite em pó

Govêrno não cumpre o que promete, alegam os produtores — Belo Horizonte, Niterói, Rio e São Paulo sem abastecimento de leite — É veneno o leite que o carioca bebe — Micróbios de doenças infecciosas nos latões

FALTA de confiança no Govêrno deixa 10 milhões de pessoas sem leite. Os produtores, por não acreditarem naquilo que JK promete, já rejeitaram tôdas as medidas de emergência sugeridas pelo presidente da COFAP para suspensão da greve do leite.

— Ofereci uma subvenção e êles declararam não acreditar nas promessas de JK. For isso a repeliram — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o próprio presidente da COFAP, cel. Frederico Mindello.

Revelou mais o cel. Mindello que tudo o que ofereceu, como redução dos impostos e do transporte ferroviário foi recusado.

— Não convinha aos produtores, porque nem todos seriam beneficiados com essas providências.

CIDADES SEM LEITE

A estas horas cêrca de 10 milhões de pessoas, entre Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Estado do Rio, estão sem leite. Dessa população, mais de 5 milhões são crianças que ficaram sem a alimentação adequada.

Para suprir essas deficiências, o presidente da COFAP está conseguindo junto à Campanha da Merenda Escolar 55 toneladas de leite em pó, que só darão para Belo Horizonte.

Enquanto isso, nos currais, o leite é atirado aos porcos e aos cavalos, para poder sustentar a greve. Aquêle que "furar" a parêde, mandando o leite para os centros consumidores, é considerado elemento indesejável".

O presidente da COFAP acha que com todo o leite que a COFAP tem em estoque não poderá atender às necessidades do momento.

AGITAÇÃO

Acredita o cel. Mindello que um bando de agitadores percorre as zonas de produção para convencer os fazendeiros a não entregarem o leite. Já pediu à Polícia que enviasse contingentes de policiais às zonas de currais.

— Vamos fazer uma verdadeira caçada policial a êsses agitadores — declarou o cel. Mindello.

IMPORTAÇÃO

Cogita-se de importar leite americano, na previsão de que a greve vai durar muito tempo. Pelo menos até quando os produtores passarem a acreditar na palavra do Govêrno. E' êste o pensamento do cel. Mindello, que afirma:

— O Brasil precisa de mais leite e a COFAP deve dar uma solução definitiva ao caso. Vamos importá-lo em larga escala e distribuí-lo por melhores preços.

Já há uma firma americana que apresentou proposta para venda de leite em pó. O presidente da COFAP está tentando obter dólar oficial para realizar a transação o quanto antes. Trata-se de um excedente da produção americana, que se pretende exportar por bom preço.

O AUMENTO PRETENDIDO

Os produtores brasileiros querem o aumento de Cr$ 2,50 a mais no litro de leite. Atualmente, recebem por litro entregue Cr$ 3,80. Dêsse modo, acrescentando as demais despesas e a participação do intermediário, o litro de leite poderá custar até Cr$ 11.

Há outro estudo de autoria do Ministério da Agricultura que conclui pela concessão de Cr$ 1,30. Os produtores de leite, porém, não aceitam. Querem mesmo os Cr$ 2,50.

VENENO

Enquanto isso, o leite que o carioca bebe, de leite só tem o nome, porque na verdade não é leite. E' veneno.

Computando-se o número de veículos que vendem leite no Rio, e a quantidade do leite que transportam, verifica-se que o volume do leite dado ao consumo da população, diàriamente, é superior a 750 mil litros. Ora, o leite que entra, procedente da fonte produtora não passa de 350 mil. Consequentemente: 400 mil são de mistura, onde entram água, sal, açúcar, detritos de tôda ordem, que examinados através das lentes de um microscópio, acusam a presença de germes portadores de doenças infecciosas.

A "TÉCNICA"

A fórmula da mistura é simples. E os seus "técnicos" a dividem em duas categorias: química e matemática.

A química: xarope de água, açúcar e sal, com leite, numa percentagem de 10 a 20 litros de mistura, para cada 100 litros. Alguns mais audaciosos adicionam até mais de 25%.

Matemática: quando o padrão de gordura do leite é bom acima do teor de 3 ou 3,2 (exigidos por lei). Aí basta colocar água suficiente para fazer baixar o nível da gordura ao mínimo permitido.

Cada "gang" tem o seu "técnico", e como a "gang" as vêzes se resume a só um indivíduo, êle mesmo é o "técnico".

Leiterias especializadas nesses processos: Flor do Méier, Salus, Canta Galo, etc.

VENENO

É por isso que estudos feitos por laboratoristas particulares, a Prefeitura e o Instituto Bromatológico, têm provado que o leite consumido no Rio é veneno.

Eis porque: a água misturada ao leite não é fervida. E geralmente ela é despejada de torneiras espostas ao ar livre, em contato com os micróbios.

Os exames provaram, dêsse modo, que os bacilos de tifo paratifo, culturas nocivas e, até mesmo, germes portadores de doenças venéreas, provocam desarranjos intestinais, distúrbios gástricos e infecções malignas, portadoras de sífilis, da tuberculose, a brucelose, etc.

CONSELHO

Esta é a razão porque os pediatras, na maioria das vêzes, desaconselham o leite para as crianças, assim como os médicos conhecedores do problema desaconselham para as pessoas de idade e não consomem leite em suas casas.

Quando é caso de prescrição, por ser imprescindível o consumo do leite, recomendam que antes o fervam várias vêzes, a uma temperatura muito alta, única maneira de matar os micróbios.

A VIOLAÇÃO

Quando o leite é de cooperativa, também está sujeito à violação. Ficou provado, em diligências policiais, que o distribuidor, já contando com uma freguesia desprevenida, retira a tampa de metal colada à bôca da garrafa, mediante a fricção com uma toalha morna, molhada, para, em seguida, subtrair de cada uma um pouco de leite, que é substituído por água. Com as sobras, êle enche outras garrafas e como, geralmente, dispõe de muitos fechos sobressalentes, êle as tampa, para vendê-las aos fregueses particulares.

EIS A PROVA

Para comprovar tudo isso, certa vez os técnicos do Instituto Bromatológico recolheram em vários pontos do Rio de Janeiro amostras de leite, que foram levadas para exame em laboratório.

Resultado: Copacabana — acidez, 15° D; extrato sêco, 11,24%; extrato desengordurado, 8,34%; temperatura, 15° C; índice crioscópio, 0,51 (7,28%), condenado. Praça da Bandeira — densidade, 1032,0; acidez, 14° D; extrato sêco, 11,98%; gordura, 3,1%; extrato desengordurado, 8,88%; temperatura, 15°; índice crioscópio, 0,50, com 9,10% de água — condenado. Botafogo, Flamengo, S. Cristóvão, Tijuca, Leblon, e assim por diante, tudo condenado.

ROTEIRO DA MORTE

Na verdade, a história do leite começa desde a hora em que êle sai do peito da vaca, até chegar na bôca do consumidor.

O leite esguicha do peito da vaca e vai receber a primeira carrada de bactéria sao bater no vasilhame dos ordenhadores, recipientes sujos, enferrujados, onde os micróbios se cultivam.

As vacas pisam sôbre um chão coberto de imundices nos estábulos de Minas, Estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, arredores do Distrito Federal.

As môscas, em enxames, cobrem os ordenhadores, que já trazem no corpo e nas mãos o pó da forragem.

O LEITE EM NÚMEROS

Mais de 95% dos produtores de leite são pequenos pecuaristas, que fornecem de 5 a 20 litros às chamadas usinas de beneficiamento (pasteurização e filtração).

O leite chega a 94 usinas, onde é beneficiado, mas isto, dizem os entendidos, não elimina as culturas de germes, pois elas resistem aos processos mecânicos de purificação, porque 90% das usinas funcionam com material obsoleto.

RUMO AO RIO

Saído da usina, o leite é transportado para o Rio. Vem de trem, de caminhão, de qualquer forma. As péssimas condições de transporte anulam todo o esfôrço de uma equipe de fiscais.

Para argumentar, basta dizer que, por causa do transporte, de 131 milhões de litros recebidos por ano, no Rio, 3 milhões foram desnatados e tirados ao consumo e cêrca de 700 mil, condenados totalmente.

Por outro lado, não atende o transporte às exigências de lei entre a hora da ordenha e o consumo (24 horas). Nunca em menos de 72 horas o trem leiteiro ou o caminhão consegue despejar no Rio a sua carga.

SUGESTÕES

Para acabar com tudo isso é preciso:

1.º) fazer cumprir o Código Penal que manda botar na cadeia todo infrator da lei;

2.º) maior recursos para a fiscalização;

3.º) melhoria das condições de transportes, com trens próprios, como é feito em tôdas as partes do mundo.

É preciso tomar cuidado: a morte entra pela bôca.

As vêzes a fiscalização aparece. Inutiliza alguns galões — e some. É tudo quanto faz

CHOFERES E TROCADORES NÃO QUEREM EMPRÉSTIMO

COM a presença de Jango, os empregados nas emprêsas de ônibus, reunidos, ontem, em assembléia, decidiram esperar que o govêrno cumpra a promessa de obrigar os empregadores a pagar o aumento que o Tribunal Regional do Trabalho determinou. Jango disse que o aumento será pago de qualquer maneira.

O Sindicate recusou empréstimo oferecido por Jango para cobrir o aumento devido pelas emprêsas, até que êste seja pago. Preferiu dar um voto de confiança ao govêrno.

A CCPL ao público

A propósito do que divulgou uma estação de rádio desta capital, segundo a qual os distribuidores de leite estão sonegando o produto, a COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE informa que o fornecimento do alimento foi interrompido em virtude de não ter chegado ao seu entreposto, desde o dia 11, nenhum latão de leite.

Referidas informações podem ser confirmadas pela DIPOA, órgão do Ministério da Agricultura que controla a entrada e saída do leite que é consumido no Distrito Federal.

Geógrafos querem expulsar russos e unificar Alemanha

A direita de dois professôres brasileiros, vemos os geógrafos Edwin Fels e Josef Zimmermann (de cavanhaque), quando observavam atentamente a conferência do engenheiro Plínio Catanhede. "Problema da Energia do Brasil"

FALANDO sôbre o Brasil só tiveram elogios. Para os russos que dominam, ainda, parte da Alemanha, suas palavras foram severas. Riram do disco voador. Mostraram-se muito otimista com o futuro da Alemanha. Como geógrafos não acreditam que a bomba atômica possa e venha a afetar a atmosfera.

Foi o que, em síntese, de mais importante disseram à TRIBUNA DA IMPRENSA os professôres Edwin Fels, vice-preisdente da Sociedade Geográfica de Berlim, e Josef Zimmermann que participam nêste momento do 18.º Congresso Internacional de Geografia que se realiza nesta cidade.

O PROFESSOR FELS

Para o professor Edwin Fels o maior problema do seu povo e da sua pátria nêste momento é o da unificação da Alemanha: "E unificação acompanhada imediatamente da libertação do povo. Não podemos esquecer que na Alemanha Oriental o pov ovive oprimido e a situação é forçada gerando grande descontentamento. Todos querem independência" diz o professor Fels à TRIBUNA.

"No campo da geografia — afirma ainda o professor Fels — os alemães trabalham com amor e afinco. Já visitaram os Estados Unidos, várias repúblicas sul-americanas e até o Imalaia. Voltam agora as suas atenções para o Brasil.

Segundo êle: "há no Brasil problemas de geografia de grande importância que nunca foram estudados como devem ser. Os alemães de um modo geral têm grande interêsse em conhecer bem as condições geográficas do Brasil.

Com o melhor intercâmbio entre as entidades geográficas — assegura Fels — nossos povos se beneficiarão e se aproximarão mais.

Quando quiseram saber a sua opinião sôbre o disco voador o professor Fels deu uma gostosa gargalhada e passou, incontinenti, a elogiar as maravilhas do Rio de Janeiro.

O PROFESSOR ZIMMERMANN

Josef Zimmermann também faz parte da delegação alemã que veoi ao Congresso Internacional de Geografia dêste ano. Disse que "a Alemanha Ocidental está mais industrializada, mas sem agricultura. Ao contrário do que sucede na Alemanha Oriental, de domínio russo, onde a agricultura progrediu muito e a indústria está paralizada. Unida a Alemanha o desequilíbrio desaparecerá e o país voltará a ser o que era até o início da segunda Grande Guerra.

Outra declaração do professor Zimmermann: "os alemães que residem na zona russa não gostam dos comunistas. Não há indeepndência, o progresso está travado. Na zona ocidental, as maiores fábricas que a Alemanha já teve estão sendo reconstruídas e a cada hora nasce um arranha-céu, uma escola e um hospital.

Até agora, apenas um ponto definido:

Negrão vetará o aumento que vereadores lhe deram

Desta vez, o veto será parcial — A Câmara de Vereadores criou maiores despesas — Reunião do secretário municipal — Pagamento, agora, começará dia 1.º

ATÉ agora o prefeito Negrão de Lima sòmente decidiu vetar um artigo do projeto de aumento dos "barnabés" municipais: o que eleva os vencimentos dos secretários gerais da Prefeitura e, de modo indireto, dos procuradores e ministros do Tribunal de Contas. Negrão é procurador do Tribunal.

— "Receberei, hoje, os autógrafos do projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal e, com absoluta isenção e espírito público, reunirei o secretariado municipal para examinar item por item do que ficou decidido pelo Legislativo carioca e proferir, depois, o meu veridito", declarou-nos, hoje pela manhã, o prefeito Negrão de Lima.

O sr. Negrão de Lima afirmou-nos que ainda não tomou conhecimento oficial do projeto aprovado pelos vereadores. Desde logo, porém, garantiu-nos que serão vetados todos os artigos que impliquem em aumento de vencimentos dos altos funcionários, que já percebem salários especiais.

A mensagem do prefeito Negrão enviada à Câmara excluiu os chamados "marajás da Prefeitura" razão por quê será objeto do veto do Prefeito. Sôbre os qüinqüênios.

ATRASO DE PAGAMENTO

O atraso de pagamento do pessoal da Prefeitura é uma decorrência natural do vulto da despesa que o aumento provocou. O prefeito Negrão de Lima já baixou, inclusive, uma portaria modificando a escala de pagamento que passará a ser no dia 1º de cada mês, ao invés de começar no dia 20 como vinha sendo feito até agora.

Os cofres municipais estão, de fato, debilitados, mas existe numerário suficiente para atender à despêsa resultante do aumento dos funcionários. "Tôdas as providências foram tomadas naquele sentido", afirmou-nos o sr. Negrão de Lima. O Prefeito reconhece que várias obras da cidade serão sacrificadas e, para isso, já determinou o corte de várias dotações orçamentárias que estavam programadas.

O CASO PADILHA-LOTT:

Reagem a Câmara e o Senado contra insultos do ministro

KELLY: "Injuriado um membro do Congresso"

JURAÇI: "Lott agiu de forma incompatível com um ministro de Estado"

— Manifestações de solidariedade ao deputado udenista — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os deputados Frota Aguiar e Marcos Parente

JURACI
Reação no Senado

"A EXPRESSÃO usada pelo general Lott constitui injúria irrogada a um membro do Congresso Nacional" — disse, ontem, na Câmara o deputado Prado Kelly, iniciando seu discurso com que o bloco da oposição se solidarizou com o sr. Raimundo Padilha, face às acusações contra êle assacadas pelo general Teixeira Lott.

Acrescentou o sr. Prado Kelly:

"A Câmara é testemunha de quanto me tenho esforçado, até no ardor das mais penosas discussões, no sentido de manter o estilo da crítica e da oposição compatível com os créditos desta Casa e com a educação do povo brasileiro.

"Na sessão de 9, dêste mês, o nosso ilustre colega deputado Raimundo Padilha, proferiu longo discurso cujas notas taquigráficas não reviu e que, com esta declaração, foi publicado no "Diário do Congresso" do dia imediato.

GUARDOU SIGILO

"No seu discurso, ateve-se S. Exa. aos deveres a que estava obrigado pelo Regimento, não se referindo, de modo algum, às informações que solicitara do ministro da Guerra e que lhe haviam sido fornecidas em caráter sigiloso. Só aludiu a fatos notórios ou públicos, especialmente a uma relação trazida ao conhecimento da Casa pelo Gabinete do próprio titular da Guerra.

"Em relação a êsse titular, não houve qualquer palavra que pudesse ser recebida como ofensiva ou insultuosa, o que desde logo excluía a hipótese de revide ou distorção.

A FRASE DE LOTT

"Sucede, porém, que nos matutinos de 11 de agôsto — "Diário de Notícias", "O Jornal", "Correio da Manhã", "Diário Carioca" — se divulgou, em têrmos uniformes, uma frase que o ministro da Guerra teria proferido, diante de representantes dos jornais e que lamento, nesta hora, ter de reproduzir para justificar esta sucinta oração.

"A frase é a seguinte: "Este homem não merece resposta. Seu procedimento durante a última guerra tirou-lhe a autoridade moral para fazer qualquer acusação".

INJÚRIA AO CONGRESSO

"A expressão — continuou o sr. Prado Kelly — constitui injúria, irrogada a um membro do Congresso Nacional.

Os que participaram dos trabalhos da última legislatura não terão esquecido a sessão memorável em que o nobre representante pelo Estado do Rio, depois de chamar ao debate o seu colega, deputado Danton Coelho, produziu uma defesa, de tal modo exaustiva, em relação às injustas acusações de que fôra alvo, que todo o plenário, sem distinção de correntes políticas, acudiu a cumprimentar o orador pela superioridade com que conduziu a questão e pela evidência que trouxera ao exame dos fatos.

"Bastaria esta circunstância para empresarmos, nesta hora, de forma categórica e solene, tôda a solidariedade das bancadas que integram a oposição parlamentar.

"Mas não há de ser com contumélias dêste jaez que se exima qualquer autoridade ao exame dos seus atos, sobretudo quando, da tribuna da Câmara, fôra apresentada denúncia que devia ser interpretada pelo Govêrno, como o seria por qualquer govêrno democrático, em têrmos de cooperação, na defesa do regime e das autoridades.

LIMITOU-SE A INSULTAR

"Em vez de receber, de bom semblante, esta prestimosa cooperação, que poderia ser objeto dos mais diversos estudos e até contestada em qualquer dos seus itens, o ministro da Guerra se limitou a negar autoridade moral ao deputado que tratara do assunto, como se estivesse no poder de S. Exa. formular critério subjetivo dessa natureza, sem que imputação de tal porte deixasse de ferir a Câmara dos Deputados, na integridade da sua composição.

KELLY
Reage na Câmara

NÃO HOUVE RESPEITO

"Não! Trata-se de um representante do povo, cuja voz deve ser acatada, de quem se pode divergir, cujas idéias podem ser contrariadas, mas cuja atitude, respeitabilidade e função exigem respeito por parte dos poderes públicos, sobretudo quando a acusação irrogada àquele nosso colega provém de um ministro de Estado.

"Uma das regras do nosso regime é a da independência e harmonia dos poderes, a qual se traduz pela deferência no tratamento entre os órgãos do Estado, e é inadmissível que, por essa forma, se tranque ou desvie o caminho da verdade".

SOLIDARIEDADE

A seguir, foi o sr. Prado Kelly aparteado pelo deputado Cardoso de Menezes, que afirmou considerar o sr. Raimundo Padilha, por sua cultura, inteligência e caráter uma glória do Parlamento nacional. Disse mais ter ficado surprêso com a frase injuriosa do general Teixeira Lott, que, espera, desautorizará a leviandade que lhe foi atribuída.

Também o sr. Luís Campagnoni aparteou o orador, declarando que considera de rara infelicidade a frase do general Lott. Solidarizou-se com o senhor Raimundo Padilha, "afrontado de maneira tão infeliz pelo titular da Guerra, membro do Poder Executivo".

SOLIDARIEDADE DA BANCADA DO SENADO

O sr. Juraci Magalhães foi o porta-voz da bancada udenista no Senado, da solidariedade ao deputado Raimundo Padilha, "atacado insòlitamente pelo ministro da Guerra, que repete acusação já desfeita em inquérito".

"Repetir essa acusação — frisou o orador — numa hora desta, é agravar as divergências entre as fôrças políticas em nosso país. O general Lott agiu lamentàvelmente, porque, sem um argumento novo, trouxe fatos velhos, já julgados pela Nação, para atirar contra a honorabilidade de um representante do povo na Câmara dos Deputados.

"Por não responder à interpretação que sofreu, o general Lott fugiu de uma forma desairosa, incompatível para um ministro

PALAVRAS VULGARES

"Com palavras vulgares, próprias dos inimigos do regime democrático, não se destroem acusações gravíssimas, tanto mais quando são formuladas da tribuna do Legislativo. Enfim, o discurso do deputado Padilha já produziu resultado: de fazer cairem as máscaras", — declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Frota Aguiar.

Acrescentou: "O referido discurso foi impressionante só focalizar atos do ministro da Guerra, que o colocam em posição de suspeita perante a Nação.

SAÍDA FALSA

Concluiu Frota Aguiar:

"O honrado e brilhante parlamentar fluminense, como representante do povo, cumpriu patriótica e corajosamente, o seu dever. E o titular da Pasta da Guerra, em vez de dar imediata satisfação à consciência nacional, desfazendo o articulado, preferiu a saída falsa e infeliz dos que não possuem elementos de defesa".

REPROVADO NO TESTE

O deputado Marcos Parente disse:

"A resposta do general Lott ao discurso do deputado Raimundo Padilha, a par de representar grave ofensa moral a que aquêle eminente militar não faz jus, revelou a todos nós que o ministro da Guerra não passou no teste a que foi submetida a sua sinceridade democrática".

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Inúmeras têm sido as manifestações de solidariedade recebidas pelo deputado Padilha nos últimos dias.

Deputados de diversos partidos o procuraram, pessoalmente, em sua casa, por telefone e na Câmara, para manifestar reprovação às palavras do ministro da Guerra. Além disso, centenas de telegramas de diversas partes do país lhe vêm trazendo idênticas expressões de solidariedade.

A Escola Superior de Guerra à FERTISA

Of. n.º 271 — Sec.

Rio de Janeiro, D. F. 2. VIII. 56
Do Comandante da Escola Superior de Guerra

Ao Exmo. sr. dr. José Bretas Bhering

Assunto: Agradecimento.

1. — Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que todos os componentes da comitiva desta Escola estão muito agradecidos à FERTISA, pelas atenções que lhes foram dispensadas durante a visita de junho findo a essa organização.

2. — Aproveito a oportunidade para ressaltar a magnífica impressão que nos causou a instrutiva e muito objetiva palestra de V. Exa., o que concorreu para aumentar os nossos conhecimentos sôbre o importante problema de fertilizantes no Brasil.

Fazemos votos para que a FERTISA continue a cumprir, com brilhantismo, o grandioso programa traçado pelos seus dirigentes, para o reerguimento econômico do laborioso povo de Minas Gerais.

a) **Maj. Brig. Vasco Alves Secco,**
comandante da ESG.

Não foi expulso porque tem filho brasileiro

BASEADOS na argumentação da defesa de que expulsando estrangeiro com filho brasileiro (menor de 18 anos) também êste é expulso, e que é contrário à Constituição, os ministros do Supremo Tribunal Federal negaram (por unanimidade) o pedido de extradição de Erich Willi Gunia, reclamado pela Alemanha Ocidental, e que se encontra presso na Central de Polícia.

Erich é engenheiro e casado com dona Ingerburg Gunia. Tem um filho de seis meses que é brasileiro. Sua mulher foi presa, há dias, na Polícia Central só porque foi visitá-lo. A prisão, segundo seu advogado (Jorge Chaloupe) foi para forçá-la a assinar documento em que se comprometia também a deixar o país. Mas foi sôlta mediante "habeas corpus", impetrado no Supremo.

TUDO PREPARADO PARA A CONCORRÊNCIA DO "METRÔ"

A Espanha tem posição definida sôbre a crise do Canal de Suez

FALA À IMPRENSA O SR. IBAÑEZ MARTIN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESTADO

"A ESPANHA tem posição definida quanto à crise que se desenvolve em tôrno do canal de Suez. Considera que existem duas vertentes, cada qual interpretando o fato à sua maneira e de acôrdo com os seus direitos" — declarou o sr. Ibañez Martin, em entrevista coletiva à imprensa.

O sr. Ibañez Martin é o presidente do Conselho de Estado da Espanha, órgão superior que tem função consultiva e acessória junto aos ministros e se encontra, nesta capital, de volta de uma viagem em que representou o seu país nas cerimônias de posse dos presidentes da Bolívia e do Peru.

GIBRALTAR

— "Repercute favoràvelmente na Espanha" — continuou o sr. Martin — "a nacionalização de Gibraltar. De tal maneira tem influência na vida dos povos que, se o govêrno inglês se dispuser a interditar o canal, os prejuízos serão enormes".

Quanto a uma possível representação da Espanha na Conferência de Londres, disse não ter autoridade para afirmá-lo, uma vez que o assunto é da alçada do Ministério das Relações Exteriores.

SITUAÇÃO NORMAL

— "O pensamento do govêrno com referência à realização de eleições é aquêle que convém ao nosso povo. Presentemente, a situação se encontra normalizada e não há por que efetuar uma transformação na forma de govêrno" — declarou sôbre a possibilidade de eleições livres na Espanha.

E ajuntou:

— O govêrno espanhol não pode ser compreendido pelos que vivem fora da Espanha. As nossas condições de vida, as nossas necessidades, como as nossas vicissitudes, só podem ser compreendidas por nós meamos".

AFRICANISTA

O sr. Ibañez Martin participa da opinião de que a situação dos Marrocos será convenientemente estudada por Franco, quando chegar a hora oportuna. E salienta:

— "O Generalíssimo Franco é tido geralmente como um político africanista. Grande parte da sua vida de soldado passou-a na África, desenvolvendo, especialmente, sua carreira nos Marrocos".

"Assim, desde que a Colônia adquira a necessária maturidade terá, incontinente, sua independência" — assegurou.

SUCESSÃO

Intimamente ligado ao generalíssimo Franco, acredita o sr. Ibañez Martin, ter o ditador realizado, em a sua pátria, um govêrno fecundo e eficiente, que tem dado ao povo grandes melhorias em suas condições de vida.

Respondendo a uma pergunta de como era olhado o problema da sucessão, no caso de uma emergência, assim se manifestou:

— "Só Deus sabe. Essa situação ainda não entrou no plano das nossas cogitações".

VIDA RELIGIOSA

— "Quero sublinhar — continua o sr. Martin — que me produziu assombro a vida religiosa, tanto no Rio como em S. Paulo; a arquidiocese dessa última cidade já tinha criado, em um território de extensão equivalente à Espanha, numerosos bispados, cujas atividades davam mostra do pujante catolicismo naquele Estado".

A observação do sr. Martin foi feita faz exatamente 18 anos, quando pela primeira vez visitou o Brasil. Na ocasião, teve oportunidade de estudar as nossas atividades culturais e religiosas.

ASSOMBRO

Continua o sr. Ibañez Martin:

— "Não posso deixar de manifestar o meu assombro ante o progresso do Brasil, durante os anos transcorridos desde a minha visita anterior. Devo destacar o enorme crescimento do Rio de Janeiro, o aumento dos seus impressionantes arranha-céus, a amplitude das suas grandes avenidas e dos seus magníficos túneis".

"A ampliação de suas zonas industriais, o cuidado de seus parques e jardins, o aumento, se cabe, da beleza incomparável da capital do Brasil, converteu-a em uma das primeiras cidades do continente" — acrescentou.

DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. José Ibañez Martin, atualmente presidente do Conselho de Estado da Espanha e conselheiro do Reino, foi ministro da Educação durante 12 anos (1939-1951), fundador e presidente do Conselho Superior de Investigações Científicas em cujo organismo criou o Instituto Gonzalo Fernandez de Oviedo, de História da América, e a revista "Indias". Também fundou a Escola de Estudos Hispano-Americanos de Sevilha.

E' doutor em Filosofia e Letras e em Direito, Catedrático do Instituto Santo Izidro, de Madri, e Acadêmico de Belas Artes.

O sr. Ibañez Martin e mulher com os embaixadores de Espanha, o adido de imprensa Cesar Iriarte e o introdutor diplomático do Itamarati, sr. Berenguer Cezar

A hora da bênção da imagem oferecida aos bombeiros brasileiros

Bombeiros argentinos homenageiam brasileiros

ENTREGUE, ONTEM, IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE LUJAN. PADROEIRA DOS BOMBEIROS DE BUENOS AIRES

A IMAGEM de Nossa Senhora de Lujan foi entregue, ontem, aos bombeiros cariocas, como homenagem dos bombeiros argentinos pelo centenário, há pouco festejado. Ao fazer a entrega, o adido aeronáutico informou que a santa é padroeira dos bombeiros de Buenos Aires, os quais "desejam que ela continue derramando suas bênçãos aos seus companheiros de farda no combate ao incêndio".

A entronização foi feita pelo capelão Antônio Avelino, de nossa corporação. Após o ato religioso, o capelão falou sôbre a santa. Explicou que sua história começou há muito tempo quando um rico eu opeu encomendou uma imagem a um amigo brasileiro. Mas foram duas Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora da Conceição.

Ao serem transportadas por uma carreta, pelas margens do rio Lujan, na Argentina, houve um momento em que os burros que puxavam o veículo perderam as fôrças. Só com a retirada da imagem de Nossa Senhora da Conceição — ainda é o reverendo quem fala — os burros puderam andar. Acreditaram os religiosos ser aquilo uma mensagem divina e resolveram deixar a imagem ali, definitivamente, com o nome de Lujan.

Atualmente ergue-se ali a formosa basílica de Nossa Senhora de Lujan, com suas tôrres de mais de 110 metros de altura.

O comandante Rafael Souza Aguiar, após a entrega solene da imagem, levou-a até a capela de sua guarnição, acompanhado pelo adido aeronáutico, outros representantes da Embaixada argentina e de todos os soldados seus comandados, presentes no momento.

Ao lado do altar principal da capela havia uma mesa, esperando a nova santa.

A IMAGEM

Cuidadosamente encaixotada, a imagem de Nossa Senhora de Lujan foi transportada de Buenos Aires para o Rio de navio, tendo chegado aqui há mais de 15 dias. Hoje, chegaram os representantes argentinos, para fazer a entrega solene.

A imagem de Nossa Senhora de Lujan, quando era entregue

Brasileira bela e rica estrangulada na Itália

MILÃO, 14 (UP) — A Polícia Internacional e agentes do Serviço de Contra-Espionagem, investigavam hoje o estranguiamento de uma rica brasileira, cujo cadáver foi encontrado ontem, nos aposentos do hotel onde residia.

Funcionários do Consulado brasileiro nesta cidade deram uma nota de sensação ao caso, quando informaram que o passaporte da vítima, que a identifica como Elisa Mandrado Ferreira, de 39 anos de idade, de São Paulo, não é válido.

Até o momento ignoram-se os motivos do crime.

Inicialmente, um médico informou que a sra. Mandrado tivera morte natural, mas a autópsia posterior revelou que havia sido estrangulada. O assassino, segundo se deduziu pela autópsia, apertou a carótida da vítima até matá-la. O laudo diz que o criminoso soube eliminar a vítima sem deixar sinais.

O dinheiro e as jóias da sra. Mandrado, que era alta e bonita — cêrca de 16.000 dólares — foram encontrados intatos. O assassino, porém, procurava alguma coisa, ao que parece, pois as malas da vítima haviam sido revolvidas.

A polícia anda hoje no encalço de um individuo alto, moreno e elegante, que acompanhou aquela senhora até à porta do hotel na noite anterior ao crime.

Os empregados do hotel declararam à polícia, que a bela brasileira disse haver chegado da Riviera Francesa, por via férrea, mas as autoridades disseram possuir informações de que chegou de automóvel.

Dispensados os professôres

OS professores de ensino superior que desejarem frequentar o Curso de Altos Estudos Geográficos, promovido pelo Centro de Pesquisas de Geografia, poderão fazê-lo sem prejuízos: foi assinado decreto, ontem, dispensando-os do ponto.

As aulas do curso serão ministradas por especialistas estrangeiros que participam do XVIII Congresso Internacional de Geografia, em realização.

NEGRÃO ASSINOU, ONTEM, OS ESTATUTOS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO - SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA - PRIMEIRO TRECHO A SER CONSTRUÍDO

O PREFEITO Negrão de Lima, em reunião ontem realizada no Guanabara, aprovou os estatutos da Companhia de Metropolitano do Rio de Janeiro, órgão que, sob a forma de Sociedade de Economia Mista, ficará encarregado de administrar o metrô da cidade.

Aprovando os estatutos, o prefeito Negrão de Lima deu ordens a seus auxiliares para que procedam aos estudos necessários à abertura de concorrência pública para a instalação da primeira linha do Metropolitano.

INDEPENDENTE

A Companhia de Metropolitano funcionará com independência econômica e financeira, embora administrativamente fique subordinada ao prefeito, tal como acontece agora com o Banco da Prefeitura, a ADEM e o Montepio dos Empregados Municipais.

SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL

Com a aprovação dos estatutos a Prefeitura, no que diz respeito à questão do Metropolitano, passa agora à fase da subscrição para a execução da primeira linha do Metropolitano, cujo traçado Lapa-Praça Saenz Peña já foi aprovado pelo prefeito Negrão de Lima.

CINQUENTA E UM POR CENTO

De acôrdo com os estatutos a Prefeitura ficará com 51% das ações da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro. As outras ações, num total de 49%, ficarão à disposição do capital, particular ou não, estrangeiro ou nacional, que por elas se interêsse.

A SOCIEDADE

A criação de uma sociedade de economia mista para administrar e construir o Metropolitano do Rio de Janeiro é consequência de uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores que determinou à Prefeitura a construção do Metrô.

Recitando Drummond, professor de Economia Política assumiu

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — *Um novo catedrático da Faculdade de Direito, ao assumir a cátedra, em vez do discurso encomiástico e tradicional, recitou poesias modernistas de Carlos Drummond de Andrade.*

E êle o prof. Pinto Antunes, que conquistou, recentemente, a cadeira de Economia Política. Êle derrotou, inclusive, o sr. Caio Prado Júnior.

As poesias recitadas são as duas célebres, de Drummond: "A pedra no caminho" e "E agora, José?"

Ao recitá-las, o novo catedrático se referiu às passagens de sua vida, comparadas a sua luta agora satisfeita, e onde entram semelhanças com as imagens do poeta.

O fato causou simpática estupefação no ambiente solene. E causou, realmente, grande sensação em São Paulo.

10.000.º vagão

USANDO material nacional, a Companhia Sorocabana de Material Ferroviário, acaba de produzir o seu 10.000.º vagão. O fato foi comemorado em Osasco, São Paulo, pelos operários, técnicos, industriais e autoridades.

Pichadores vão pagar multas

O PROJETO dos pichadores foi rejeitado ontem, na Câmara dos Vereadores. Resultado: terão que pagar as multas os que forem apanhados pichando muros ou portões, nas vésperas das últimas eleições.

O projeto, ontem, rejeitado reinovava as multas impostas aos candidatos a postos eletivos, visando aos atuais vereadores.

Uma garantia permanente para seu carro

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Cada parte vital de seu carro deve ser um *ponto forte* porque o bom funcionamento depende diretamente da boa qualidade de tôdas as peças e acessórios. Usando sempre as Peças e Acessórios GM, você terá uma garantia permanente de qualidade. Todo o material que entra em sua produção é rigorosamente examinado e testado nos laboratórios da General Motors para que as exigências técnicas sejam totalmente satisfeitas.

ÓLEO ELCO 28 HYPOIDE - PISTÕES - ANÉIS DE SEGMENTO - CORREIAS PARA VENTILADORES - AMORTECEDORES HIDRÁULICOS - FLUIDOS PARA FREIOS HEAVY DUTY E COMUNS - TINTAS NITRO-CELULOSE E SINTÉTICA - BATERIAS ETNA - JUNTAS E RETENTORES - RÁDIOS CABOS DE BATERIA - CALOTAS - TAMBORES DE FREIO MOLAS - SILENCIOSOS E CANOS DE ESCAPAMENTO BUZINAS - MANGUEIRAS DE RADIADORES - SEMI-EIXOS CUBOS DE RODAS - BATERIAS DELCO - ACESSÓRIOS

Produtos garantidos pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

BANCO LINO PIMENTEL

CALÇA CURTA: PROBLEMA DE BARBAS COMPRIDAS NO SAM

Tem verbas, em São Paulo, mas não sabe como aplicá-las — Entrega ao Estado — Inspetor que é secretário da API e faz dois horários ao mesmo tempo — Escândalo na API explicado: um zero a menos — SAM só aceita desvalidos: transviados é com o Estado — JK não dá aumento (de pessoal) que Nereu quer

Reportagem de REDENTO NATALI Jr.

Fotos de IVO P. CAÇADOR, da "Foto-Press"

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O SAM de S. Paulo está nas seguintes (tristes) condições:

1. Para funcionar mesmo, tem de entregar sua verba para o Juizado de Menores do Estado. Com o que é dotado, não pode atuar na assistência a menores.

2. Paga muito pouco aos seus "assistidos". Aos não doentes paga Cr$ 500 e aos que estudam Cr$ 850 por mês.

Só não é "academia" de crime porque entrega os menores a entidades particulares. Não tem abrigo em S. Paulo.

3. Passa por cima da autoridade de S. Paulo, a quem compete decidir sôbre menores no Estado. Manda internar e o juiz de Menores nem sabe.

4. E' mal dirigido pelo inspetor regional (Paulo Arruda Leme) que faz horário simultâneo na Associação Paulista de Imprensa.

Na API está estourando o terceiro escândalo em que se envolve a diretoria. Paulo é o secretário.

5. Não tem funcionários que trabalhem de fato, nem pessoal para atender às obrigações. Nereu fêz decreto sôbre pessoal, mas JK não sancionou nem nomeou até agora.

6. Não aceita menores transviados, tarefa que fica para o Estado. Só agora, com o plano paulista de recuperação do menor, é que dotou Cr$ 2 milhões para assistência aos transviados.

TEM VERBA E NAO FAZ

O SAM, até agora, só tem abrigado menores desvalidos e abandonados. Aos iniciados no crime não pode assistir.

O SAM tem a verba de Cr$ 5 milhões, para aplicar neste ano: metade de dotação normal e o resto em verba de emergência.

Foi nomeado novo juiz de Menores em São Paulo. Entrou com novos planos de real assistência aos menores. Vai adaptar a ilha de Anchieta para recuperação, e reequipar o Recolhimento Provisório de Menores para transviados.

O SAM tem o dinheiro; não pode fazer e passa a obrigação para o Estado. Vai dar Cr$ 1.700 mil para a ilha e Cr$ 300 mil para o RPM.

PAGA POUCO E SOBRA VERBA

O SAM tem 275 menores internados em São Paulo: todos em instituições particulares.

Para os menores que não estudam dá Cr$ 500 por mês. Para os que estudam Cr$ 850. Cr$ 3 mil para defeituosos e Cr$ 5 mil para cancerosos.

Está com um saldo de Cr$ 600 mil, que vai cair em exercício findo. Nessa altura, o govêrno estadual está precisando da verba para atender a menores.

Tem instalações (o estadual) e luta com verbas. O SAM tem verbas e não tem nada, nem abrigo. Só pode aceitar desvalidos e abandonados.

Só ainda não se transformou em "academia" porque não conseguiu reunir todos os seus menores num só asilo.

O inspetor regional justifica que a dotação de Cr$ 300 mil para o RPM é "uma troca de gentilezas": o SAM está há um ano no prédio do Juizado de Menores.

"Como não pagá aluguel todo êsse tempo — justifica — o SAM vai dar êsse dinheiro ao Juizado paulista. Acho que assim tudo fica compensado".

Antes de ir para o prédio do Juizado, o SAM pagava Cr$ 6 mil mensais a um proprietário particular.

PASSA POR CIMA

A assistência e recolhimento de menores em todo o Estado, compete ao govêrno estadual.

O SAM recolhe e abriga e nem dá conhecimento ao Juizado.

Só agora (depois de estar um ano no mesmo prédio — de graça) o SAM se apresenta: verba que não pode aplicar e passa a outro que pode.

ESCANDALOS E HORARIO

O horário do SAM é (no papel) de 12 às 18 horas: a reportagem se apresentou às 16,10 horas, e o inspetor não estava.

Estava na API, onde é secretário, trabalhando. Para atender à TRIBUNA veio correndo, chamado por telefone.

A API está gastando muita matéria paga em jornais, para explicar o caso da venda de diplomas de sócio honorário da associação.

Usavam o nome de autoridades (até o de Jânio) para venderem diplomas. Muitos comerciantes pagaram e não obtiveram o prometido. E' o terceiro escândalo dêstes últimos meses na API. A diretoria em todos.

Os anteriores são a rifa de um "Cadillac" e um livro de ouro. Ainda não explicados.

Paulo Arruda Leme, o secretário-inspetor, justifica: "Falam muito por aí: não há nada de Cr$ 17 milhões. O que se apurou realmente foi a quantia de Cr$ 1.700 mil. Nada demais, nada mais e nada mais honesto".

Dos Cr$ 17 milhões falados, só tirou um zero.

FUNCIONARIOS — FALTA E EXCESSO

O SAM paulista tem quatro funcionários.

O inspetor faz seu horário na API. Aparece na sede. A assistente social tem de cobrir todo o Estado: correr muitas cidades.

A oficial administrativa fica falando ao telefone. A atendente fica falando com a oficial administrativa.

Não há serviço médico nem assistência. Tudo é feito nas entidades particulares ou do Estado.

O inspetor "explica" isso também: "Como secretário da API, manda os menores serem examinados na Cruz Vermelha Brasileira ou com médicos da associação".

A triagem também é feita precàriamente: dentro da instituição, por religiosas. Agora, vai ser feita pelo Estado. O SAM não faz e continua não podendo fazer.

NEREU QUER; JK NAO

Em 7 de junho dêste ano, Nereu baixou ato determinando aumento no número de funcionários das inspetorias do SAM.

S. Paulo teria: inspetor regional, assistente social, médico, dentista, auxiliar administrativo, mecanógrafo, servente e um atendente.

Até agora, dois meses depois, o pessoal é o mesmo: quatro funcionários para fazerem o serviço de oito.

Verba sobrando e o SAM não funcionando. Passando a batata para o Estado.

A Delegacia do SAM, em S. Paulo, em pleno horário de funcionamento: 16,10. Nenhuma pessoa para atender ou para ser atendida. O inspetor não estava...

Mais um pouco, o infarto será resolvido com operação

Coração e pulmões parados para operações no coração

Médico chegado da América traz novidades — Junqueira de Morais explica à TRIBUNA DA IMPRENSA o novo método — Médicos residentes, base do sistema hospitalar americano

"O CORAÇÃO e o pulmão do homem podem ficar parados até mais de uma hora, sem perigo de morrer" — é a novidade que traz dos Estados Unidos o dr. Domingos Junqueira de Morais, récem-chegado.

A paralisação é conseguida pelo novo aparelho inventado pelo professor Lilihey, da Universidade de Mineapolis. E' usado para as operações no coração que, agora, podem ser feitas a "céu aberto", isto é, vendo-se diretamente o coração. Antigamente, eram feitas pelo tato.

"Os próprios médicos — volta — ficaram surpreendidos com a rapidez com que se chegou a êsse resultado. Não era de supor que tão ràpidamente fôsse alcançado um avanço tão grande. Agora, já se tornou rotina na América o seu emprêgo; no entanto, não se esperava que isso acontecesse dentro dos próximos dez ou quinze anos.

O dr. Domingos Junqueira de Morais explicando à TRIBUNA DA IMPRENSA o novo método de operações no coração. Dentro de algum tempo, acredita, os infartos do miocárdio serão corrigidos com operação.

"O que espanta, também, é a simplicidade do aparelho. Consiste numa bomba de matéria plástica. Cortando-se as veias cavas na entrada do coração, liga-se diretamente à bomba. Daí, o sangue é dirigido a um exigenador, que funciona como o pulmão. O exigênio é borbulhado, enquanto o sangue passa adiante, saindo do outro lado da bomba, direto na aorta.

EFICIÊNCIA DO APARELHO

Em Mineapolis, estão sendo feitas, em média, quatro operações no coração, por semana. Em Rochester, três. O dr. Junqueira de Morais assistiu muitas delas. O tempo máximo de duração foi de 1,30 hora, mas não é limite máximo. Esse limite ainda não foi determinado no homem, pois não houve necessidade de permanecer mais tempo com o coração e o pulmão parados.

— "Em média, podemos dizer que a eficiência das operações dêsse tipo são 70 por cento ou pouco mais. Antes, eram feitas ligando-se a artéria do doente a um doador, o que acarretava perigo para os dois.

CURA DAS DOENÇAS CONGÊNITAS

As doenças congênitas do coração estão com sua cura garantida. Ninguém mais morre dos métodos empregados para corrigi-las. Nos animais, usados como cobaias, o índice é de 100 por cento de resultados positivos.

"Antigamente — volta o doutor Domingos Junqueira — os métodos empregados eram apenas paliativos, que conseguiam levar mais sangue aos pulmões, como no caso da doença azul. Agora, os operados estão aparentemente normais e com uma cura completa.

"Não existe tempo para avaliarem-se perfeitamente os resultados. Teòricamente, estão perfeitas, mas isso só será comprovado daqui a 20 ou 30 anos.

TROUXE O APARELHO

O novo aparelho foi trazido dos Estados Unidos pelo doutor Domingos Junqueira, que passou um ano em Filadélfia e um mês em Mineapolis. Trabalhou nos serviços de cirurgia torácica do "Presbyterian Hospital", dirigido pelo professor Robert Glover, além de no "University Hospital", de Mineapolis e da "Clinica Mayo", em Rochester. E' médico do IAPC e da Casa de Saúde São Miguel.

CURA DOS ANEURISMAS

"Depois dos fracassos de 1952, as operações para cura dos aneurismas estão sendo feitas com sucesso e como rotina nos Estados Unidos. Os lugares onde existem as dilatações das artérias, formando bolsas, são cortados e ressecados, fazendo-se a substituição por enxêrto ou plástico.

No Brasil já foram feitas algumas dessas operações com sucesso.

CURA PARA INFARTOS

O dr. Domingos Junqueira acredita que, com os novos métodos, dentro de algum tempo poderá ser usada a operação para cura dos infartos do miocárdio. E informa:

— "Nos Estados Unidos já existe gente trabalhando nisso. Dentro de algum tempo os resultados deverão aparecer.

MEDICOS RESIDENTES

"A medicina brasileira não está muito atrasada em relação à dos Estados Unidos — responde à pergunta. O que existe é a maior possibilidade que os americanos têm de aprender. De costa a costa dos Estados Unidos, a medicina está num mesmo grau de adiantamento, o que não acontece aqui, onde em alguns lugares nota-se um bom adiantamento, contrastando com o atraso de outros.

— "No sistema hospitalar americano, os médicos residentes ocupam lugar de destaque. Num hospital de 500 leitos, existem 40 ou 50 internos ou residentes.

— "Isso deveria ser mais adotado aqui, onde poucos hospitais têm essa modalidade de médicos. Essa é a verdadeira base do sistema americano. As nossas diferenças não estão no material empregado, mas no modo de funcionar.

— "Outra coisa que poderíamos adotar é o funcionamento durante todo o dia dos hospitais. Na América, o expediente é até às cinco horas, enquanto que no Brasil, só na parte da manhã.

Termina dizendo que existem nos Estados Unidos mais de 100 médicos brasileiros trabalhando e fazendo cursos. Todos, tratados com consideração e sem dever nada a outros médicos do mundo.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Govêrno de JK quer fazer "câmbio-negro" do açúcar

Deputado Simão Mansur faz acusações na Assembléia Estadual — Está prejudicando a economia do Estado — Disse "não" à comissão que o foi procurar no Catete — Também o farelo no câmbio-negro, em Nova Iguaçu — Frotamar rebate acusações do deputado — Benefícios para os que trabalham com aparelhos de raios-X — O aluguel mais caro do Estado

UMA comissão de plantadores de cana foi, ontem, ao Catete pedir ao sr. Juscelino Kubitschek que solucione a crise da indústria da cana. JK foi informado de que os cortes de cana estão suspensos há mais de uma semana e as perspectivas são péssimas. JK, entretanto, disse "não". Concordou, apenas, em debater o assunto em mesa-redonda.

A Comissão saiu amargurada da audiência. Da pronta decisão de Juscelino depende a subsistência de 14 mil plantadores e 120 mil agregados da indústria e da lavoura da cana.

A impressão é de que JK está fazendo demagogia. Disse "não", ontem, apesar de saber que acabará por conceder o aumento.

Ontem, na audiência, ouviu relatos impressionantes. O plantador Manoel Gonçalves, de Campos, disse-lhe: "Presidente, se eu ganho 10, como poderei pagar 15?". Quando os argumentos eram muito fortes, JK limitava-se a sorrir. Por isso, ouviu uma frase dura do deputado Rodrigues de Oliveira: "V. Exa. pensa, infelizmente, que o Brasil é só o Rio de Janeiro". Além dos plantadores, a comissão que foi ao Catete era integrada pelos senadores Sá Tinoco, Apolônio Sales, Tarcísio Miranda e Atílio Vivácqua; deputados federais Celso Peçanha e José Alves de Azevedo; e deputados estaduais Rodrigues de Oliveira, Togo de Barros, Roosevelt Crisóstomo de Oliveira (êste presidente da Federação dos Plantadores do Brasil) e Miguel Couto Neto.

Representou o governador Miguel Couto Filho o seu secretário, sr. Oliveira Rodrigues.

Na Assembléia Legislativa, o sr. Vasconcelos Tôrres disse que JK não conhece a realidade nacional. Está sendo mal informado. Por isso, a derrocada do Brasil será quase fatal. O Estado do Rio será a primeira vítima.

"O presidente da República continua não querendo compreender a situação aflitiva dos plantadores. Hoje, pela manhã, êle nos disse que não dará o aumento", informou à Casa o sr. Rodrigues de Oliveira.

Os plantadores de cana de S. Paulo, segundo informações chegadas, ontem, à tarde, a Niterói, resolveram também entrar em greve. Paralisaram os cortes até que JK resolva o problema da indústria fluminense.

O vice-presidente João Goulart foi também procurado. Disse que se JK ficar convencido de que o aumento pleiteado é justo, não terá dúvida em concedê-lo.

O sr. Simão Mansur afirmou, na Assembléia, que a recusa de JK revela que o govêrno quer ser o monopolizador do câmbio-negro do açúcar. A COFAP compra por preços irrisórios e manda o produto para a Companhia Usinas Nacionais. O sr. Simão Mansur está disposto a renunciar ao seu mandato caso não fique provado o que sustenta. Relembrou que um dos diretores da emprêsa confessou que o açúcar é vendido realmente no câmbio-negro.

O sr. Mansur pediu a constituição de uma comissão de deputados para vasculhar as transações da Companhia Usinas Nacionais. Se nada ficar provado, deixará de ser deputado.

Temporada Lírica em Niterói

A ópera "O Guarani" abrirá a temporada lírica programada para setembro, no Teatro Municipal de Niterói. Atuarão o soprano Maria Sá Earp, o tenor Alfredo Colosimo, barítono Lourival Braga, baixo Newton Paiva, baixo Guilherme Damiano e tenor Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra. A montagem será de Santa Rosa.

A temporada lírica, que terá início a 11 de setembro, é patrocinada pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal de Niterói, que pretende modificá-la anualmente.

Homenagem a Paulo Maurity

O governador Miguel Couto vai prestigiar a homenagem que 47 deputados prestarão, hoje, ao secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity. A presença do governador foi anunciada, ontem, pelo sr. Vasconcelos Tôrres, na Assembléia. O motivo da homenagem é a campanha que a Secretaria vem fazendo contra o jôgo, no Estado do Rio.

A placa de prata que o sr. Maurity receberá tem gravadas as seguintes palavras de Machado de Assis: "Esta é a glória que eleva, dignifica, honra e consola".

Campanha contra Serpa

O primeiro "round" da luta entre os vereadores de Nilópolis e o deputado Serpa de Carvalho ocorreu, ontem, quando os primeiros realizaram comícios pela cidade. O sr. Serpa de Carvalho apresentou um recurso contra deliberação da Câmara Municipal que dilatou o prazo de exploração do matadouro local, beneficiando uma firma interessada.

Os vereadores nos seus comícios atacaram além de Serpa, deputados federais Tenório Cavalcanti e Mário Guimarães. O sr. Serpa de Carvalho está recebendo solidariedade da população de Nilópolis.

Alteração no salário-família

O deputado Dail de Almeida apresentou, ontem, na Assembléia, projeto em que pede que o salário-família continue a ser pago, mesmo após a morte do servidor, enquanto menor o beneficiado.

Farelo ao câmbio-negro

A Associação Rural de Nilópolis está vendendo farelinho ao câmbio-negro. Compra por preços reduzidos na Secretaria de Agricultura e vende como quer. O deputado Daso Coimbra sabe de tudo, mas vai colhêr melhores elementos para denunciar o fato, na Assembléia.

Daso foi quem levantou dúvidas quanto às atividades da Associação Rural, alegando que a produção de Nilópolis não justifica uma entidade dessa categoria.

Irregular o aumento das taxas de água

O aumento de taxas de água em diversos municípios fluminenses foi irregular. O govêrno, em decreto assinado em 1955, estabeleceu cotas até 1957. Fêz, entretanto, majorações antes do tempo. O sr. Nelson Martins (PSP) quer saber se o govêrno passou por cima da lei. Requereu informações ao secretário de viação, sr. Sálo Brand.

Martins disse que as cidades de Cambuci, São Fidelis, Itaocara e Campos pagam taxas exorbitantes. Os aumentos vão de 50 a 70 por cento. Referiu-se particularmente ao município de Campos, onde, segundo afirmou, um vereador e numerosas pessoas requereram mandado de segurança para não pagarem as novas taxas.

Nas informações que encaminhou ao secretário de Viação, o deputado pergunta quantos aumentos se verificaram desde 1956 e por que o decreto que estabeleceu cotas até 1957 foi desprezado.

Cr$ 20 mil para a melhor "História da Literatura"

O govêrno estadual dará Cr$ 20 mil ao candidato que apresentar a melhor história da literatura fluminense. A Secretaria de Educação acaba de abrir concurso estabelecendo as normas para a confecção da obra, que terá o título de "Pequena História da Literatura Fluminense".

Carestia em Nilópolis

Não é mais vantagem comprar na feira de Nilópolis. Os negociantes desonestos tomaram conta dela. As donas-de-casa reclamam, mas ninguém toma providência. A feira que se realiza todos os domingos na avenida Mirandela não vale mais nada.

A reportagem da TRIBUNA estêve, domingo, naquela cidade limítrofe. Ouviu várias donas-de-casa. Tôdas foram unânimes em reclamar contra os absurdos. A batata inglêsa custa Cr$ 13,50, o tomate é vendido a Cr$ 18,20.

Um quilo de sabão português nunca é inferior a Cr$ 20, enquanto o açúcar vale Cr$ 13 o quilo.

Às vêzes êsses preços sobem. Variam de acôrdo com a cara do freguês. O açúcar, por exemplo, vai até Cr$ 20.

D. Luzemira Jansen Ferreira (rua Comendador Soares, 2419) disse-nos:

"Hoje em dia não se pode ir mais à feira com menos de Cr$ 200. Não há fiscalização. Os camelôs estão por tôda parte e fazem o que bem entendem. O pobre não pode mais comer. No Distrito Federal as mercadorias são mais baratas".

D. Edméia Pinto, ao lado, confirmou: "Já foi bom comprar na feira. Hoje, ela dá prejuízo".

Congresso dos Municípios

Os prefeitos de Vassouras e Três Rios, srs. José Bento Martins Barbosa e Joaquim José Ferreira, mandaram mensagem de apoio à Comissão Organizadora do II Congresso Fluminense dos Municípios. Informaram que comparecerão. Da Câmara Municipal de Caxias também chegaram novas adesões. O vereador Ely Teixeira Pinto, presidente, telegrafou dizendo que comparecerão ao conclave os seguintes vereadores: Eurico Sertório, Júlio Fleisshman, Leandro Gonçalves Maia, Edson Carpes, Joaquim Tenório Cavalcanti, Dermeval Lage de Barros e Eduardo Walsh.

Para facilitar o trabalho das comissões técnicas, os organizadores do conclave apelam a todos os participantes que remetam suas teses, comunicações, proposições, etc., até o dia 31 de outubro vindouro.

Qualquer pessoa pode ser congressista. A Comissão Organizadora vai proporcionar facilidades de hospedagem.

Também o Touring Clube do Brasil deu adesão ao Congresso. A Comissão Organizadora recebeu ofício assinado pelos srs. Juvenal Murtinho Nobre e Edgard Chagas Dória aplaudindo o temário.

Ambos deverão comparecer.

O aluguel mais caro do Estado

"O Serviço de Águas do Município de Macaé paga o aluguel mais caro do Estado do Rio: Cr$ 10 mil mensais. Apesar disso, seu diretor defende as taxas absurdas aprovadas recentemente pelo govêrno estadual", disse à TRIBUNA o deputado Carlos Quintela ao combater a nova tabela.

A população de Macaé continua protestando e ameaça depredar o prédio em que funciona o Serviço de Águas. Por isso, o prefeito pediu garantias à polícia.

O sr. Carlos Quintela declarou ontem na Assembléia Legislativa que estão sendo praticadas arbitrariedades. Tem fotografias que provam as violências.

O deputado Edgard Pôrto defendeu o govêrno, dizendo que a tabela de água, em Macaé, é justa. O Estado quer tirar uma parte mínima no que ali gastou instalando o Serviço. Revelou que seu diretor ganha apenas Cr$ 12 mil mensais e que depois dêle vêm dois engenheiros ganhando Cr$ 10 mil cada. O sr. Carlos Quintela reiterou suas afirmações de que existem no Serviço vários afilhados do diretor ganhando ordenados polpudos em detrimento da população.

Política do Espírito Santo

O deputado Federal Floriano Rubin deverá ser o candidato do PTB às próximas eleições governamentais no Espírito Santo. O sr. Daso Coimbra, que visitou, recentemente, aquêle Estado disse à TRIBUNA: "Rubin já está trabalhando pela sua candidatura".

Ao passar pela cidade de Cachoeiro de Itapemirim, o sr. Daso verificou que ali estão sendo afixados cartazes. Revelam o que Floriano Rubin está fazendo pelo Espírito Santo, na Câmara Federal".

O sr. Floriano Rubin indicou a JK o atual presidente do SAPS.

Compânhia rebate acusações

Rebatendo acusações feitas na Assembléia do Estado do Rio, pelo sr. Simão Mansur, a companhia de navegação Frotamar enviou-nos carta, em que diz: "O deputado fluminense equivocou-se na referência que fêz à Frotamar, que é constituída, em sua maioria, de capitais nacionais. Existem, também, capitais estrangeiros, embora em minoria, não nos cabendo indagar se seus portadores adotaram esta ou aquela atitude em suas pátrias".

"O que interessa — isto sim — é a conveniência do empreendimento aos interêsses nacionais, que não podem ficar, eternamente, na dependência de companhias estrangeiras, numa evasão constante e volumosa de divisas. E repetindo o nosso acusador a qualquer afirmação em contrário — afirmamos que virá a Frotamar a constituir-se em elemento coadjuvante do soerguimento da economia nacional, cuja debilidade reside, sobretudo, no setor de transportes marítimos. E a evidência do sentido superior e patriótico de nossas atividades ressalta aos olhos de todos capazes de enxergar sem visão congestionada pela paixão política".

Exposição

No município de Bom Jesus de Itabapoana está sendo realizada a III Exposição Agro-Pecuária e Industrial. Foi inaugurada pelo secretário de Agricultura, sr. Moacir Azevedo. O prefeito José de Oliveira Borges e o sr. Carlos da Mata Barcelos, representante da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio estiveram presentes.

O secretário de Agricultura exaltou o progresso econômico do município.

Guarda noturna

ACABA de ser fundada em Nilópolis a Guarda de Vigilantes Noturnos. Foi seu criador o sr. João Marques Filho.

A cidade desde muito tempo estava despoliciada. A Delegacia local, pelo seu reduzido número de homens, era impotente para zelar pela segurança da população. A Guarda de Vigilantes Noturnos nasceu de iniciativa particular.

Cada morador, para ter vigiada a sua casa, paga Cr$ 20 mensais. A Guarda lançou aos nilopolitanos o seguinte apêlo:

"Coopere para o engrandecimento da Guarda Noturna desta localidade pedindo ao seu vizinho, parente ou amigo, a seguir o seu exemplo: inscrever-se como assinante".

Esquistossomose

O PROBLEMA da esquistossomose no Estado do Rio será debatido no Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se em Fortaleza. A médica Maria Regina de Souza Martins seguiu para a capital cearense onde apresentará trabalhos a respeito.

A Sra. Maria Regina é chefe da Campanha de Esquistossomose, no Estado do Rio, e vem realizando pesquisas, em Niterói, sôbre a doença.

A esquistossomose é doença produzida por um "vírus" que se vem apresentando com frequência nas cidades da orla marítima do Estado do Rio.

Jôgo no Estado do Rio

O sr. Ronaldo Chagas, presidente da seção fluminense do Clube da Lanterna, apresentou ao secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, uma lista das casas que fazem o "jôgo-do-bicho", no Estado do Rio. O secretário pôs, imediatamente, à sua disposição, uma turma de investigadores, chefiados pelo comissário Alédio dos Santos. Foram varejados diversos antros de jogatina, resultando numerosas prisões.

Falando à TRIBUNA, o sr. Ronaldo Chagas declarou:

"Tive o prazer de conversar com o secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity. Soube, então, dos obstáculos que vem encontrando na campanha que move contra o jôgo, não só dificultada pelos contraventores, como também por alguns policiais desonestos. Ao varejar, juntamente com policiais daquela Secretaria, as casas de jôgo, demos início ao combate a que nos propomos contra a corrupção no Estado. Efetuamos diversas prisões no centro de Niterói. Estivemos na "mercearia" Urugual, que de mercearia só tem o nome. Reconheço as dificuldades que vamos encontrar, mas só deixarei de lutar quando estiverem presos os principais contraventores".

Não funcionará

A Assembléia Legislativa não funcionará amanhã, data consagrada a Nossa Senhora da Glória. O deputado Bezerra de Menezes apresentou requerimento (aprovado) pedindo a suspensão dos trabalhos.

Vantagens aos que lidam com aparelhos de raios-X

Todos os servidores que operam com aparelhos de Raios-X ou com substâncias radioativas trabalharão, doravante, apenas 24 horas por semana e terão férias semestrais de 20 dias, que não poderão ser acumuladas. Lei nesse sentido foi sancionada, ontem, pelo governador.

Os diretores, chefes de serviço ou comandantes, organizarão relações nominais dos servidores beneficiados, especificando os cargos ou funções e local de trabalho, ficando tais listas sujeitas à aprovação das respectivas Secretarias de Estado.

Vassalos do PSD

Fazendo acusações aos dirigentes pessedistas de Resende, que os reduziram à condição de "vassalos", diversos próceres pediram seu afastamento do Diretório Municipal. São êles: Jorge Jaime, João Matos, Astolfo Anedino, José Pedreira, Manoel Amâncio, Newton Machado e Sílvio Morais.

Remadores cariocas venceram em tempo recorde a 1.ª eliminatória

Finalmente ontem pela manhã realizou-se a primeira prova que indicará o "quatro com" às Olimpíadas — Luta titânica entre cariocas e catarinenses — Vibrou o público de Florianópolis — Vitória brilhante

SANTA CATARINA, Florianópolis (De Fred H. Quartaroli, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — No tempo de 6m52,8s, a equipe carioca de "4 com patrão", venceu brilhantemente a prova eliminatória realizada ontem, na Baía Sul.

Depois de três transferências efetuadas no domingo, motivadas pelo mau tempo (mar revôlto), as guarnições concorrentes — Carioca, Catarinense e Gaúcha — apresentaram-se ontem, às 8,50 horas, na Baía Sul, para a disputa da primeira parte da prova eliminatória, para a Olimpíada de Melbourne.

ARDUA LUTA

Colocados os barcos em seus respectivos lugares, ocupando os gaúchos a raia 1, os catarinenses a 2 e os cariocas a 3, o árbitro geral da prova, General Darvi Vignoli, autorizou a largada, ocupando a guarnição de Santa Catarina a dianteira.

Até os 800 metros, mantiveram os locais esta colocação, seguidos de perto pelos cariocas, que aí, forçaram um pouco mais, igualando as posições.

Na altura dos 1.000 metros, tomaram os representantes do Distrito Federal a dianteira, depois de muita luta.

Reagiram os catarinenses, e a prova ganhou novo colorido, com estas duas guarnições em igualdade de colocações, seguidas pela do Rio Grande do Sul, já fora do páreo.

BRILHANTE VITÓRIA

Ao atingir os 1.500 metros, estavam os cariocas à frente, com diferença mínima, mantendo um ritmo de 40 remadas por minuto, enquanto que os catarinenses, executavam 39.

Perto dos 300 metros finais, reagiram novamente os locais e empataram, mas por pouco tempo, de vez que os cariocas, aumentando as remadas, retomaram a liderança, com a vantagem de 1 barco e meio.

CLASSIFICAÇÃO

Foram estas as colocações das guarnições: 1.º lug r — Distrito Federal, com o tempo de 6m52,8s; 2.º lugar — Santa Catarina, com o tempo de 6m58,8s; e em terceiro lugar, o Rio Grande do Sul, com o tempo de 7m05s. Os cariocas venceram com uma vantagem de cinco remadas sôbre os catarinenses e treze sôbre os gaúchos.

A guarnição carioca estava composta de remadores do Flamengo e do Vasco, enquanto a catarinense era representada pelo Aldo Luz e, a gaúcha, pelo Barroso e Vasco da Gama.

MILHARES DE ESPECTADORES

Cêrca de 10 mil pessoas presenciaram a vitória da guarnição carioca. A Polícia protegeu os remadores metropolitanos, após a chegada, enquanto o público aplaudia entusiàsticamente, num gesto de grande desportividade.

Terminada a regata, os remadores metropolitanos foram homenageados pela "Associação dos Torcedores do Flamengo", em sua sede.

RITMO ACELERADO

Os cariocas iniciaram a prova com o ritmo de 44 remadas por minuto. Durante o percurso houve uma queda para 38 e, ao final, a guarnição metropolitana progrediu para 40 remadas, terminando a prova neste ritmo.

A raia apresentava-se sem vento, porém, com as clássicas "marolas". O tempo está bom (com sol) e não há vento. O mar continua calmo.

HOJE A SEGUNDA PROVA

Está programada para hoje a segunda prova eliminatória, que poderá ser decisiva para os cariocas, caso seja confirmada a vitória de ontem. Se os catarinenses ou gaúchos triunfarem, será preciso uma nova competição, para decidir quem irá a Melbourne.

Os cariocas pretendem regressar hoje à tarde, caso vençam. Todavia, existe o problema das passagens para a delegação.

GRANDE ANIMAÇAO

O assunto de tôdas as rodas ainda é o remo. Persistem as apostas e muitos julgam que os catarinenses possam se desforrar hoje.

O tempo da guarnição carioca (6m52,8s) não era obtido há 15 anos, enquanto a marca dos catarinenses (6m58,8s) jamais fôra alcançada por uma representação local.

SERIA AMANHA

Tornando-se necessária a realização de mais uma eliminatória, está será efetivada amanhã, segundo deliberação dos dirigentes da CBD, presentes em Florianópolis.

Os cariocas venceram ontem em Florianópolis, a 1.ª prova eliminatória para a Olimpíada de Melbourne, depois de árdua luta com a guarnição catarinense. Na foto, José Carvalho Filho e Andrade Richer, dois integrantes da guarnição carioca

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Quatro jogadores esgotados:

Zezé Moreira justificou a fraca atuação do Botafogo

Nilton Santos, Didi, Rodrigues e Bauer estão cansados — Reunião, ontem, do técnico com os dirigentes alvinegros — Bebiano inquiriu Zezé — Mas o treinador continua prestigiado — Nova reunião (hoje) com os jogadores

"ESTOU com quatro jogadores esgotados: Nilton Santos, Didi, Rodrigues e Bauer, não gozam de condições físicas perfeitas" — afirmou o treinador Zezé Moreira, aos dirigentes do Botafogo, como principal justificativa para a queda de produção do quadro e consequente derrota, frente ao Fluminense.

Ontem à noite o treinador estêve em reunião com vários dirigentes do Botafogo, na sede de Wenceslau Braz, quando foram debatidos assuntos referentes ao quadro alvinegro e ventilada a fraca exibição de domingo último.

Nilton Santos, o grande jogador alvi-negro apontado por Zezé Moreira como um dos elementos mais esgotados de sua equipe

Conferenciando com Zezé Moreira estiveram os senhores Ademar Bebiano, Renato Estelita, Emilio Beackline e João Saldanha. Na oportunidade, o sr. Ademar Bebiano inquiriu o treinador sôbre as causas da baixa produção da equipe.

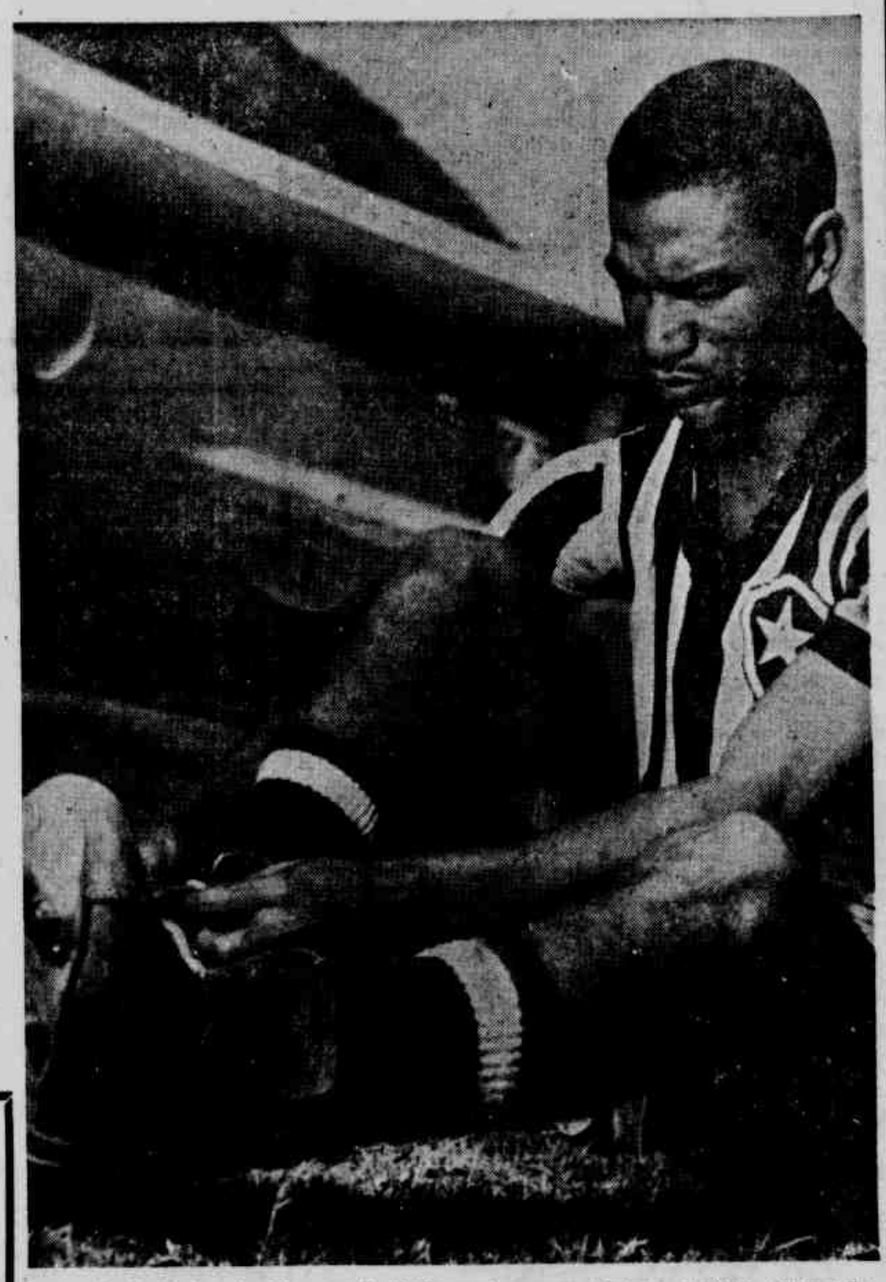
ZEZÉ PRESTIGIADO

Após a reunião, a reportagem ouviu a palavra do senhor Emilio Beackline. O diretor botafoguense afirmou que a situação de Zezé Moreira dentro do clube continua inabalada. O treinador merece o prestígio integral da diretoria e agora procurará resolver os problemas da equipe da melhor forma possível, a fim de que seja alcançada a reabilitação.

MESA REDONDA

Os dirigentes do Botafogo pretendem realizar uma nova reunião, hoje, desta feita com a presença dos jogadores e com o mesmo objetivo.

Assim, cada uma poderá expor livremente os seus problemas, visando um perfeito entendimento entre dirigentes e dirigidos.



A exemplo de Santos, também o meia Didi encontra-se em péssimas condições físicas, não rendendo, por isso o que era esperado

Convidado o Fluminense para jogar em Portugal

Dois jogos êste mês — O convite não poderá ser aceito — O presidente Jorge Amaro de Freitas nada decidiu sôbre o pedido de demissão do senhor Adolfo Marques Junior

O FLUMINENSE recebeu um convite para disputar dois jogos em Portugal ainda êste mês, porém, não poderá aceitá-lo devido aos compromissos do campeonato.

Essa informação nos foi fornecida pelo presidente Jorge Amaro de Freitas que vai responder ao empresário José Arsênio, em Lisboa, não ser possível atender no momento, pois o campeonato carioca está em plena disputa. Entretanto, terá imenso prazer em jogar em outra oportunidade, possivelmente após o certame metropolitano.

AGUARDARA

Ainda o presidente do Fluminense falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o pedido de demissão do sr. Adolfo Marques da direção de futebol, esclareceu que ontem soube do pedido oficial por intermédio do vice-presidente Roberto Peixoto. Porém, o pedido é lacônico e sòmente depois de conversar com o sr. Adolfo Marques é que tomará uma decisão.

MANECA AINDA NÃO ASSINOU

SO' HOJE RESOLVERA' SUA SITUAÇÃO COM O BANGU

SÒMENTE hoje o Bangu resolverá com o atacante Maneca.

O presidente Ramos Penêdo adiantou que conversará com o sr. Carlos Nascimento no decorrer do dia de hoje, quando acertará em definitivo a contratação do ex-meia do Vasco da Gama.

POR SEIS MESES

Podemos informar, que o jogador deverá firmar um contrato com duração de 6 meses, ou seja, até o fim do campeonato, devendo perceber entre luvas e ordenado cêrca de 15 mil cruzeiros mensais.

LÚCIO ASSINOU

O ZAGUEIRO Lúcio já assinou contrato com o América.

O jogador compareceu ontem à noite à sede da Rua Campos Sales, onde na presença do presidente Giulitte Coutinho, firmou compromisso com o clube rubro.

DOIS ANOS

O contrato do zagueiro Lúcio terá a duração de dois anos e o jogador receberá entre luvas e ordenado a quantia de 130 mil cruzeiros, por ano.

TREINARA HOJE

Lúcio hoje será submetido a exame médico pelo dr. Mário Marques Tourinho e a seguir participará do treino individual que Plácido programou para o gramado de Campos Sales.

Mesmo programa terá o Bangu para domingo

PARA o clássico de domingo contra o América, não fará o Bangu qualquer alteração em seu treinamento.

Desta forma, hoje, após a revisão médica, onde será examinado com mais cuidado o centro-avante Ubaldo (escoriações na coxa), os banguenses treinarão individualmente sob o comando de Tim.

COLETIVO AMANHA

Amanhã, será efetuado o 1.º coletivo da semana, ao qual deverão estar presentes todos os valores do alvi-rubro.

Na quinta-feira, voltarão os jogadores à campo, para novo individual, procurando todos, manter a melhor forma física.

INICIO DA CONCENTRAÇÃO

As 22 horas de quinta-feira, será então iniciada a concentração na Vila Hípica, de onde os banguenses sairão na sexta-feira, para o ajuste de linha para o choque de invictos.

MESMO QUADRO

Levando em conta a excelente exibição da equipe no encontro de domingo último, contra o São Cristóvão, o técnico Tim, não pretende fazer qualquer alteração no quadro, mantendo, desta forma, os mesmos elementos que derrotaram os "cadetes".

HOMENAGEM A ZIZINHO:

UMA CHUTEIRA DE OURO

O sr. Giulitte Coutinho quando assinava a lista de contribuições. Giulitte é também, um entusiasta de Zizinho

O presidente do América apóia a Campanha

Palavras de estímulo e elogio ao craque — São Paulo também apóia — Os clubes do futebol amador em movimentação

— "ZIZINHO não é um jogador de clube, é um representante digno do craque brasileiro. Foi o jogador de ontem e ainda é o craque de hoje. E' das mais justas a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Assim se expressou o sr. Giulite Coutinho, presidente do América, que já nos havia convidado para receber a sua contribuição à campanha da "Chuteira de Ouro".

Também atendendo a chamados, que atenderemos ainda hoje, apresentaram suas doações mais quatro pessoas. A coleta de ontem somou a importância de Cr$ 1.400,00.

Os clubes do futebol amador, participantes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, igualmente estão se movimentando, a fim de apresentar uma contribuição conjunta de associados, dirigentes e jogadores, como fêz o Senhor dos Passos.

OS PAULISTAS

Desde ontem, a nossa Sucursal em São Paulo iniciou a visita aos dirigentes e padrinhos paulistas que comunicaram o seu interêsse em contribuir para a "Chuteira de Ouro", como já tivemos oportunidade de divulgar.

OS CONTRIBUINTES

Contribuiram ontem pela campanha da "Chuteira de Ouro", as seguintes pessoas:

	Cr$
Giulite Coutinho	1.000,00
Gerson Coutinho	100,00
Lilian Coelho de Almeida	100,00
Lúcia Coelho de Almeida	100,00
Um anônimo	100,00
Total	1.400,00

"CORREIO DA MANHA"

Recebemos convite de nossos colegas do "Correio da Manhã", para comparecer à redação daquele matutino, a fim de receber as suas contribuições para a "Chuteira de Ouro". O convite foi feito pelo confrade Valter Mesquita, chefe da seção esportiva.

COMO CONTRIBUIR

AS contribuições para a "Chuteira de Ouro" que o povo esportivo do Brasil vai oferecer a Zizinho, continuam chegando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Esta semana, o total de apuração deverá subir bastante uma vez que vários fãs de Zizinho têm telefonado para êste jornal, informando que enviarão relações com assinaturas, quer de seus locais de trabalho ou também de seus clubes.

TELEFONEM

Repetindo a informação que já adiantamos na última sexta-feira, salientamos que qualquer pessoa ou entidade que não possa trazer ou enviar sua contribuição à TRIBUNA DA IMPRENSA, bastará telefonar para 32-8188 (entre 8 e 22 horas) ou para 32-8186 (entre 22 e 24 horas).

As pessoas interessadas deverão procurar por Nilton Ribeiro, Artur Parahyba ou qualquer outro da Seção de Esportes.

Se o fã de Zizinho quiser entregar sua contribuição diretamente, poderá fazê-lo aos cronistas citados ou a D. Helena, na Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

O ENCONTRO que seria efetuado em Belo Horizonte, amanhã contra o Atlético Mineiro, não mais terá lugar, tendo o clube mineiro telegrafado informando que não existe estádio disponível. Desta forma, o jôgo ficou para outra oportunidade.

Hoje os vascaínos treinarão individualmente e amanhã à tarde, realizarão um coletivo, dentro dos preparativos da semana do Canto do Rio.

FLAMENGO

Os que não irão a Juiz de Fora treinarão individualmente hoje sob a direção de Fleitas Solich. Dequinha continuará à margem.

FLUMINENSE

O meia Léo, com uma pancada na clavícula é o problema para o encontro com o Madureira. Hoje o jogador será examinado pelo dr. Paes Barreto. Silvio Pirilo programou um individual para hoje e um coletivo para amanhã, pela manhã, em Alvaro Chaves. O médio Paulo deverá treinar.

BOTAFOGO

Hoje haverá treino individual, em General Severiano, sob a direção do preparador físico Paulo Amaral.

CANTO DO RIO

O "bicho" pela vitória sôbre o Bonsucesso foi de mil cruzeiros. Hoje à tarde os cantorrienses estarão treinando coletivamente no Estádio Caio Martins, em Niterói. O técnico Nilton Anet, pretende manter o mesmo time para o encontro com o Vasco.

BANGU

Tim dirigirá o individual de hoje no estádio Proletário que deverá reunir todos os titulares. Amanhã será realizado um coletivo. Não existem problemas para o clássico de domingo, com o América, devendo ser mantido o mesmo quadro que derrotou o São Cristóvão.

MADUREIRA

O técnico Jorge Vieira manterá o mesmo programa de treinamento para o jôgo com o Fluminense. Hoje individual, amanhã conjunto à tarde, quinta-feira novo individual e sexta-feira, pela manhã, apronto e concentração. O quadro será mantido.

BONSUCESSO

O médio Pacheco do Bonsucesso é problema para o jôgo com o São Cristóvão.

Pacheco sofreu uma forte pancada na perna direita, por ocasião do jôgo com o Canto do Rio, devendo ficar à margem dos exercícios desta semana.

Hoje, os profissionais do Bonsucesso serão submetidos a revisão médica pelo dr. Francisco Perrota e logo a seguir treinarão individualmente.

S. CRISTÓVÃO

Os profissionais reiniciarão o treinamento hoje com vistas ao jôgo com o América. Não existem jogadores contundidos. No coletivo que está marcado para amanhã, serão feitas várias experiências a fim de obter maior rendimento do quadro.

OLARIA

Três elementos estão sob cuidados médicos. Renato quebrou três dentes, tendo sido submetido a exame radiográfico ontem. Didi e Barbosa sofreram pancadas leves. Hoje haverá um individual na rua Bariri.

PORTUGUÊSA

Treinarão individualmente hoje todos os profissionais. Amanhã à tarde está marcado um ensaio coletivo no gramado do América. O quadro que tão boa figura fêz frente ao Flamengo será mantido para a peleja com o Botafogo.

AMÉRICA

Amanhã pela manhã, Plácido reunirá os profissionais em Campos Sales com um treino coletivo. Hoje haverá ensaio individual, com vistas ao jôgo com o Bangu.

FLÁVIO COSTA E O VASCO CHEGARAM A UM ACÔRDO

Durante um almôço (ontem), Erasmo Pôrto conseguiu o distrato amigável — Receberá 229 mil cruzeiros de indenização, quando poderia receber mais de 500 mil

FLÁVIO Costa e o Vasco da Gama chegaram a um acôrdo ontem para o distrato amigável entre ambas as partes. O assunto foi ventilado durante um almôço em que estiveram presentes o técnico da seleção nacional, o sr. Erasmo Pôrto — vice-presidente jurídico da Vasco da Gama — e o sr. Abraim Thebet, advogado de Flávio.

Ficou assentado que hoje o treinador comparecerá ao Vasco da Gama onde receberá a importância de 229 mil cruzeiros de indenização.

Durante a reunião havida entre as partes, houve a maior cordialidade, devendo-se ressaltar que, se o caso fôsse resolvido pela Justiça do Trabalho, Flávio Costa faria jus a mais de meio milhão de cruzeiros.

O sr. Erasmo Pôrto foi felicitado pelo presidente Artur Pires, por ter encontrado uma solução total para o assunto.

Tricampeões em Juiz de Fora

Viaja hoje o Flamengo, com Rubens na comitiva — Fadel Fadel na chefia

PARA jogar com o Tupinambás, segue hoje a delegação do Flamengo, para Juiz de Fora.

A equipe de profissionais do tricampeão carioca irá em ônibus especial para a "Manchester" mineira a fim de enfrentar amanhã à tarde, o quadro do Tupinambás, no estádio do "Poço Rico".

COM RUBENS

A comitiva rubronegra não irá integrada dos jogadores Dequinha e Jordan (que estão contundidos) e Paulinho (que será poupado). Em compensação, seguirá Rubens, que deverá fazer seu reaparecimento na equipe principal.

FADEL NA CHEFIA

A delegação será chefiada pelo sr. Fadel Fadel e irá integrada pelo médico Madeira da Silva; técnico, Jaime de Almeida (Solich não irá); massagista, Luiz Luz; jogadores: Garcia, Tomires, Pavão, Jadir, Luiz Roberto, Ailton, Joel Rubens, Evaristo, Zagalo, Zé Maria, Jorge David, Milton Copolino, Sérgio, Henrique, Moacir, Babá e Indio.

Alarcon poderá ser suspenso

Talvez não jogue (domingo) contra o Bangu — Os citados da semana

O MEIA Alarcon do América está sujeito a não participar do clássico de domingo com o Bangu.

O atacante rubro foi expulso de campo no jôgo com o Olaria e está citado na súmula pelo árbitro Frederico Lopes, por agressão ao médio Didi.

OS CITADOS

A rodada de número três do campeonato carioca de futebol não foi das melhores quanto ao índice disciplinar. Um grande número de jogadores profissionais, aspirantes e amadores foram citados nas súmulas pelos árbitros.

A relação completa é a seguinte: Profissionais — Duque (Canto do Rio), por jôgo perigoso; Elí (Canto do Rio), Pacheco (Bonsucesso), Décio II (Bangu), Nilcinho (São Cristovão), Leônidas e Canário (América), todos por jôgo brusco. Ivan, Agnelo e Pompeia (América), e Jair Francisco (Fluminense), por retardar a marcha do jôgo; Alarcon (América), por agressão a um adversário, Pinga (Vasco), por atitude inconveniente e Orlando (Vasco), por jôgo violento.

ASPIRANTES

Adesio (Canto do Rio), jôgo brusco; Edson e Sérgio (Bonsucesso), por desrespeito ao árbitro; Otto (América), por reclamar do juiz; Valter (Olaria), por fazer cêra; Mário (Bangu) e Medeiros (São Cristóvão), por agressão; o massagista Carango (do Canto do Rio), por entrar em campo sem autorização do juiz; o funcionário João Luiz Meireles (São Cristovão), por ofensas ao bandeirinha.

AMADORES

Tião (Portuguêsa), jôgo perigoso; Augusto e Bastos (América), por jôgo perigoso; Henrique (Flamengo), por reclamação; e Cleuto (Olaria), por jôgo brusco.

Os clubes Flamengo e Botafogo foram citados por atraso de jôgo.

AS INDICIAÇÕES

Sòmente amanhã o relator do TJD da FMF indiciará os jogadores que serão julgados na reunião de sexta-feira do Tribunal, sendo o "caso" de Alarcon dos mais difíceis, uma vez que o meia do América já é reincidente.

Técnico francês para quadro gaúcho

PORTO ALEGRE — Encontra-se nesta capital o técnico francês Henri Gerard Augustine, que está oferecendo seus préstimos aos clubes gaúchos, pois deseja demonstrar suas possibilidades. Falando aos jornais locais Henri Gerard declarou-se disposto a fazer um teste sem qualquer despesa para o clube que o quiser experimentar. Henri jogou futebol durante bastante tempo na França, tendo sido companheiro do famoso Ben Barek e posteriormente feito o curso de treinador com Walter Winterbotton. Possui também curso de treinador pela Federação Paulista (S. Press).

NOVO RECORDE MUNDIAL

MOSCOU (U. P.) — Mikhail Lávrov estabeleceu uma nova marca mundial para a marcha de 20 quilômetros, cobrindo a distância em uma hora, 27m e 58,2 segundos.

O recorde anterior pertencia ao russo Leonid Sílin, com 1h 28m 45,2 segundos.

Paulistas equivocados na cobrança de taxas

A palavra do presidente Sílvio Pacheco sôbre o assunto — Mendonça Falcão está errado — "Não sou dono da C.B.D."

"JULGO que a Federação Paulista está equivocada. A resolução da Assembléia da entidade bandeirante, mandando cobrar taxas dos jogos para o pagamento da sede da entidade, prende-se apenas aos encontros regionais e não abrange o âmbito das partidas internacionais", declarou o sr. Silvio Pacheco — presidente da C. B. D. — a propósito de a Federação bandeirante ter incluído no "borderaux" do jôgo Brasil x Tchecoslováquia, uma taxa superior a 200 mil cruzeiros para o pagamento da dívida referente à construção de sua sede.

FALCÃO EQUIVOCADO

Ainda sôbre o assunto, disse o presidente da entidade máxima:

"O presidente Mendonça Falcão deve estar mal orientado e espero que êle veja o lapso que cometeu, para a correção do erro. Não pretendo ir a São Paulo para tratar dêste assunto, porque o mesmo é de caráter regional e poderá se resolver dentro da própria Federação Paulista".

Completando suas declarações, o sr. Silvio Pacheco afirmou que a entidade sob sua direção não poderia abrir mão daquela quantia, pois teria que prestar contas de todo o movimento financeiro, posteriormente:

"Não sou dono da CBD para dispor livremente do seu patrimônio".

TRANSFERIDA A LUTA DO GINÁSIO DO MARACANÃ

Adiado para o próximo sábado o espetáculo de box — Mau tempo, a causa do adiamento

AS fortes chuvas que caíram na tarde de ontem, sôbre esta capital forçaram, mais uma vez, o adiamento do espetáculo pugilístico que estava marcado para a noite, no ginásio do Maracanã. Não só o mau tempo externo, como também o fato de haver ainda vazamento na cobertura do ginásio, que permitiam que a água caísse sôbre o rink e as cadeiras, foram as causas de mais êsse adiamento, que sem dúvida só deverá fazer aumentar o interêsse dos aficionados do box no Rio de Janeiro, que terão, assim, oportunidade de adquirir com mais vagar suas localidades para a nova data em que se realizará o espetáculo.

NO PRÓXIMO SABADO O

Atendendo a todos êsses fatores, o desportista Jacob Nahum, promotor das lutas, decidiu adiar o espetáculo pugilístico para a noite do próximo sábado, quando então teremos oportunidade de ver em ação grandes nomes do pugilismo brasileiro, não só nas preliminares, como também na luta final, quando estará em jôgo o título brasileiro dos pêsos leves, entre Pedro Galasso, atual campeão e Sebastião "Gigi" Ladislau, seu desafiante. (Sport Press)

Oswaldinho (já) pertence ao Sporting de Lisboa

FORAM pagos ontem ao América F. C., os 500 mil cruzeiros correspondentes ao passe do centro-médio Osvaldinho.

Conforme havíamos noticiado, o grêmio de Campos Sales, cedeu o seu jogador ao Sporting de Lisboa, que também pagou a Osvaldinho, a importância de 150 mil cruzeiros pela transferência.

Osvaldinho, que ainda não sabe ao certo a data do seu embarque para Portugal, deverá assinar contrato pelo período de um ano, com opção.

GRANDE VALOR

Com a aquisição do ex-centro-médio americano, conquistou o Sporting e o futebol português, um ótimo valor que chegou inclusive a figurar em seleções cariocas e brasileiras, tendo participado recentemente de jogos no Paraguai, em disputa da Taça "Oswaldo Cruz".

Dadas as suas excelentes qualidades, Osvaldinho tem tôdas as possibilidades de brilhar na Europa e, por certo, maravilhar os torcedores lusos com a sua classe.

Osvaldinho já pertence ao Sporting de Lisboa

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

Noticiário (CND-CBD-FMF)

O TÉCNICO Flávio Costa estêve esta tarde na CBD para receber o prêmio de 5.000 cruzeiros pela vitória sôbre os tchecos.

— Hoje estará reunido o Conselho Técnico de Futebol da CBD para aprovar a redação final do novo regulamento do Campeonato Brasileiro.

— A FIFA comunicou à CBD que a cota dos jogos internacionais passará de 1 para 2 por cento.

— O novo Código Brasileiro de Futebol já está na Imprensa Nacional para a devida publicação.

— O Flamengo solicitou permissão à Federação para atuar na tarde de amanhã na cidade mineira de Juiz de Fora, contra a equipe do Tupinambás.

— A Assembléia Geral da Federação estará reunida possivelmente quinta-feira, para discutir e aprovar o regulamento do Departamento de Árbitros.

— A CBD transferiu o jogador Osni, para o XV de novembro de Jaú, sem levar em conta o pedido do Flamengo.

— A diretoria da CBD estará reunida quinta-feira. O presidente Silvio Pacheco resolveu pagar os 20 mil cruzeiros de prêmio aos gaúchos pela conquista do Campeonato Panamericano de Futebol. Na reunião de diretoria, será apreciado o pedido do jogador Olavo, do Olaria, que deseja que sua pena de suspensão seja anulada.

— O sr. Abrahim Tebet, membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD trouxe de São Paulo, documentos que provam que o dr. Hilton Gosling agiu acertadamente no caso do ponteiro Maurinho, dando-o como incapacitado para os dois jogos da seleção. Só não tirou radiografia porque o técnico Feola disse não ser necessário pois o jogador tiraria depois, no clube.

BOTAFOGO QUER ANTECIPAÇÃO

O BOTAFOGO proporá ao São Cristóvão antecipar o jôgo do campeonato marcado para o dia 2 de setembro, para a noite do dia 30 do corrente.

Isso para poder disputar dois jogos na Bahia nos dias 1.º e 2 de setembro, a convite da Federação Baiana de Futebol, dentro dos festejos do cinquentenário do Ipiranga.

SERIA AMANHÃ

O Botafogo deveria atuar na capital baiana amanhã e quinta-feira. Porém, ontem, à noite, o sr. Wolney Machado telefonou para o sr. Emilio Beaklini informando que a temporada teria de ser adiada, por dois motivos. Primeiro porque faleceu o centro avante Silvio, do Ipiranga repentinamente, e depois porque chove torrencialmente em Salvador.

Assim sendo, o sr. Beaklini propôs a transferência da temporada para os próximos dias 1.º e 2 de setembro, dependendo todavia de confirmação; pois dependerá dos entendimentos que manterá ainda hoje com o presidente do São Cristóvão, professor Clóvis Monteiro Filho, tentando antecipar o jôgo de campeonato marcado para o dia 2, que passaria para a noite de quinta-feira, dia 30 do corrente.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 68, 7.º andar
De 14 às 18 horas

ONTEM

REMO

ELIMINATÓRIAS — Santa Catarina, em Florianópolis — Vitória dos cariocas, com o tempo de 6m53s, na 1.ª parte das eliminatórias para a Olimpíada de Melbourne. Em 2.º lugar, colocaram-se os catarinenses.

HOJE

REMO

ELIMINATÓRIAS — Santa Catarina, em Florianópolis: 2.ª parte das provas de "4 com patrão", para Olimpíada de Melbourne, com a presença de cariocas, catarinenses e gaúchos.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO — Equador, em Quito: Chile x Peru e Equador x Paraguai.

AMANHÃ

FUTEBOL

AMISTOSO INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Juiz de Fora: C.R. do Flamengo x Tupinambás.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — (Fase de Classificação) — Flamengo x A.A. Vila Isabel; Sírio e Libanês x América e Grajaú T.C. x Tijuca.

LANDI CORRERÁ NA ITÁLIA

PESCARA, Itália (U. P.) — Anunciou-se que dez volantes estrangeiros, de seis nações, requereram sua inscrição para o Grande Prêmio de Carros "Sport", de Pescara, que será disputado domingo próximo.

Francisco Landi, do Brasil, figura entre os corredores estrangeiros que solicitaram sua inscrição.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9969

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Esta noite, em Quito, prosseguirá o Sul-Americano Feminino, com êstes jogos: Chile x Peru e Paraguai x Equador.

* * *

Hoje, às 17,30 horas, para estudar a documentação do Comitê dos Cronistas de Basquetebol, estarão reunidos os jornalistas e radialistas especializados.

Quatro partidas serão cumpridas hoje, à noite, pelo Campeonato de Juvenis: Fluminense x Botafogo; Grajaú Tênis x Tijuca; Flamengo x Bangu; e Riachuelo x Mackenzie.

TIRO AO ALVO

Sábado e domingo, será disputada a Taça "Cássio Muniz", entre a FMTA e FFIA. As provas de sábado, terão início, às 14 horas e as de domingo, às 8,30 horas.

SORT S/A
Serviços de Organização Racional e Técnica S/A
(FUNDADA EM 8/12/1942)
Estudo e Planejamento Administrativo
de Atividades Públicas e Particulares
Trabalhos Realizados: Legião Brasileira da Assistência, Caixa dos Advogados do Estado do Rio, Prefeitura de Teresópolis, Nova Friburgo, Recife, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Cia. Construtora Alcasan, Instituto de Previdência de Minas Gerais, TRIBUNA DA IMPRENSA, Touring Club do Brasil, Fernando Chinaglia, Cia. Minas Fabril S/A, Fundação Getúlio Vargas, Cia. Fôrça e Luz Leopoldina Cataguazes, Imobiliária Civia S/A., Emprêsa Fôrça e Luz do Rio Bonito, Usina Açucareira de Cillos S/A. e outras.
Trabalhos em Estudos: Prefeitura Municipal de Americana, Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e outros.
Rio de Janeiro: Avenida Almirante Barroso, 72, sala 312 - Tel. 52-4917.
Presidente: Raul Quaresma de Moura
Vice-presidente: Piragibe Ferraz Leite
Diretores: Emilio Dias Filho, A. A. de Alencar Memoria
Belo Horizonte: Rua Padre Belchior, n.º 312, Tel. 2-4314
Diretores: Dr. Alcino Chaves Xavier, Dr. Luciano do Carmo
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, n.º 255, sala 709 - Tel. 35-6639
Diretores: Dr. Antônio Casadei, Nilton Piragibe L. Leite
Niterói: Travessa Alberto Vitor, 24 - Tel. 2-6172
Diretores: Aryde Costa Pacca, Plínio Alves Leite

E. C. Alvorada x C. E. Filhos de São Jorge atração da 19ª rodada do campeonato TRIBUNA

Time do São Cristóvinho, que participa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

O líder defenderá seu pôsto e a invencibilidade frente ao 4.º colocado — Progresso x Tôrres Sobrinho, Alvi-Negro x Sete de Setembro e Inhaúma x Juventude, outros bons jogos

A DÉCIMA nona rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA apresentará domingo, como grande atração, o jôgo entre o líder invicto e absoluto, E. C. Alvorada (Encantado) e o C. E. Filhos de São Jorge, 4.º colocado e um dos melhores times inscritos. O jôgo será disputado no campo do Alvorada, em Encantado e há muito vem sendo aguardado com ansiedade, por todos os disputantes do certame.

GRANDES CREDENCIAIS

O Filhos de São Jorge é um dos clubes que melhores resultados têm colhido no campeonato. Enfrentou adversários de grandes credenciais e conseguiu vitórias consagradoras. E' considerado rival serissimo do líder, tendo amplas condições para quebrar a invencibilidade que o Alvorada mantém nos 18 jogos já disputados.

OUTROS BONS JOGOS

Ainda constantes da 19.ª rodada da fase de classificação, podem ser destacados os seguintes jogos: Progresso x Tôrres Sobrinho, em que o Progresso terá de lutar muito para manter o terceiro pôsto; A. A. Inhaúma x Juventude A. C., jôgo difícil pela classificação; Alvinegro x Sete de Setembro, com o vice-líder empenhando-se sèriamente, frente a adversários dos mais perigosos; Osvaldo Cruz x São Cristovinho — Everest x Milionários dos Pilares — S. P. R. x Expressinho da Tijuca. Todos êsses jogos têm importância para a classificação.

A RODADA

Até ontem, às 13 horas, tinham sido registrados os seguintes jogos para domingo:

JÔGO	LOCAL
Progresso F. C. x Torres Sobrinho F. C.	Eng. de Dentro
E. C. Rio-São Paulo x Mengo A. C.	Campinho
Palestrino F. C. x Ipiranga F. C. (Pç$. do Carmo)	Lucas
As de Ouro F. C. x Tamoio de Ramos F. C. ..	Inhaúma
Monte Carlo F. C. x E. C. Real	Aeroporto
A. A. Inhaúma x Juventude A. C. (Ipanema) ..	Inhaúma
Ouro Verde F. C. x Braz Cubas F. C.	H. Gurgel
Grêmio E. Cordovilense x Democrata F. C.	Cordovil
E. C. Engenheiro Leal x Liberdade	Eng. Leal
S. C. Alvinegro x Sete de Setembro F. C.	Q. Bocaiúva
E. C. Centenário x S. C. Boa Vista	São Cristóvão
Castro Alves E. C. x Roial F. C.	Jacaré
Europeu F. C. x Comercial E. C.	M. Bastos
Paulistano F. C. x Grêmio Imperial	Inhaúma
Everest A. C. x Milionários F. C.	Inhaúma
Universitário F. C. x E. C. Cantagalo	Inhaúma
Juventude A. C. x Novo Oriente F. C.	V. Carvalho
E. C. Alvorada x C. E. Filhos de São Jorge	Encantado
C. E. Osvaldo Cruz x S. C. São Cristovinho	Osvaldo Cruz
A. E. Rodoviária x A. A. Santo Cristo	Alto Boa Vista
E. C. Barra da Tijuca x Renascença F. C.	Barra da Tijuca
Vila F. C. x Milionários da Vila da Penha	H. Gurgel
Nova América F. C. x Paula Freitas F. C.	Campinho
S.P.R. x Expressinho da Tijuca	Cordovil
Mackenzie F. C. x Náutico F. C.	Anchieta
CESI do Méier x Ipiranga da Vila da Penha	Vila da Penha

Quadro do Expressinho da Tijuca, que vem cumprindo ótimas atuações no Campeonato TRIBUNA

Wilson volta a defender o "goal" do Grêmio Imperial

No jôgo com o Barra da Tijuca, o reaparecimento do goleiro

WILSON Cornélio, um dos dedicados jovens que integram a diretoria do Grêmio Imperial, é também um craque da pelota. Jogando no "goal" defendeu as côres de diversos clubes cariocas e foi inclusive profissional do América Mineiro.

DEIXOU O ARCO

Seus afazeres particulares o impediram de continuar como profissional. Instado a optar, preferiu deixar o futebol e não mais pensou em jogar na difícil posição. Continuaria no esporte como diretor e nessa qualidade sua atuação no Grêmio Imperial, tem sido digna de registro.

REAPARECEU

Domingo, no jôgo que o Barra da Tijuca disputou com o Grêmio Imperial, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, vimos Wilson novamente em ação, defendendo a meta de seu clube. Voltou a jogar, demonstrando possuir as mesmas qualidades que o fizeram um bom goleiro. Não sabemos se Wilson continuará atuando. Êle havia nos informado que não pensava mais em jogar no "goal", mas é fora de dúvida que, se o Grêmio Imperial necessitar de seu concurso, Wilson não se negará a defender a camiseta do clube de S. Cristóvão.

WILSON CORNELIO

ACEITA JOGOS

O E. C. Audax aceita jogos aos domingos, na parte da manhã. Não tem campo. Entendimentos com Fidelis, das 19 às 20 horas, pelo telefone .... 28-8108.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 84
Das 13 às 18 horas

Caiu um invicto no certame do D. A.

O Primeiro de Maio perdeu para o Canadá — Prêso um jogador do Oposição que agrediu o árbitro Jorge Paes Leme

Quadro do Canada, que conseguiu quebrar a invencibilidade do Primeiro de Maio

O PRIMEIRO DE MAIO perdeu a invencibilidade e a liderança da série "Arlindo Monteiro" domingo, quando foi derrotado por 3x0 pelo Canadá. Êsse surpreendente resultado veio colocar o Atilla como líder absoluto daquela série, com três pontos perdidos e deu novas esperanças ao Cocotá de conseguir a classificação, diminuindo para dois pontos a diferença que o separa do Primeiro de Maio.

DOIS EMPATES

Na série "Walfredo Lopes" verificaram-se dois empates: o Irmãos Goulart dividiu os louros com o Oposição e o Roial empatou com o Anchieta. Com êsses resultados o Manufatura juntou-se ao Oposição na vice-liderança e o Roial desceu para o terceiro pôsto ao lado do Diana. Faltam duas rodadas para o término dessa série e no próximo domingo jogarão os dois vice-líderes (Manufatura x Oposição), enquanto o Irmãos Goulart, já campeão, enfrentará o Diana. Êsses dois jogos poderão decidir a série.

PRÊSO UM JOGADOR

Fato inédito verificou-se no campo do União, em Marechal Hermes, por ocasião do jôgo entre o Irmãos Goulart e Oposição (aspirantes), que não chegou a seu término. O árbitro Jorge Paes Leme, agredido por um jogador do Oposição, suspendeu o jôgo e pediu policiamento. Quando os policiais chegaram, o árbitro apontou seu agressor, que foi prêso e levado para o 25.º distrito policial, onde o sr. Jorge Paes Leme se encaminhou para prestar seu depoimento. Além das penas disciplinares como infrator do Código de Disciplina Esportiva, o atleta em causa será passível de prisão pois o árbitro declarou que irá processá-lo criminalmente.

Derrotado o Sporting

3 x 0, em favor do Osvaldo Cruz — Quatro bolas na trave — Grande dia para o goleiro César — Excelente a representação e também o tratamento — Detalhes

NUM dia em que o Osvaldo Cruz teve tudo a seu favor, inclusive o seu goleiro, em tarde muito feliz e ainda com a ajuda das traves (quatro bolas bateram nos travessões), conseguiu derrotar por 3 x 0, a boa, muito boa mesmo, equipe do Sporting, que estêve por muito tempo na liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

BOA ACOLHIDA

Os dirigentes, jogadores e sócios do Sporting, tiveram uma excelente acolhida por parte do diretor social do Osvaldo Cruz, sr. Geley Felismino, que não se cansou em fazer referências elogiosas à equipe de Copacabana. Todos muito amáveis e representantes dignos de uma delegação.

OS DETALHES

Os detalhes técnicos dêsse encontro foram os seguintes:

OSVALDO CRUZ X SPORTING

Local: Osvaldo Cruz.

Resultado: Osvaldo Cruz 3 x 0.

Quadros: OSVALDO CRUZ: César; Caio e Zé Cruz; Clito, Ari e Galego; Afonso, Vavá, Maneco, Wilson e Zezé.

SPORTING: Eronides (Mozar); Mazinho (Mateus) e Rui; Jaú, Charuto e Biguá; Laet, Galego, Ivan, Renato (Mazinho) e Magalhães (Irineu).

Autores dos tentos: Zezé, Maneco e Zé Cruz, pelo Osvaldo Cruz, foram os artilheiros do encontro.

Preliminar: Sporting 4 x 2.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-5189 e 36-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sexta-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1410 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 26 — 4.º andar — Tel. 22-5999. Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 26, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 68, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 6 das 13 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 32 1512

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel 32-1079

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-3757 e 27-1531. Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670.

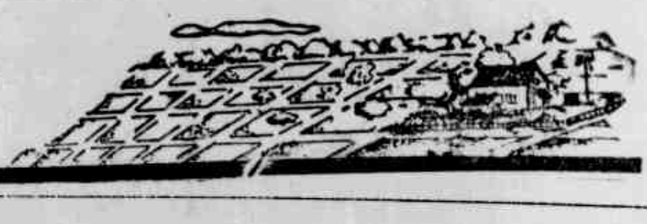
Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — 1.º — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Ainda temos
6 apartamentos
disponíveis -
- não deixe de inscrever-se para garantir o
confôrto de
sua família
Disponivel
Vendido
Edifício
NAPOLEÃO
Rua Miguel Lemos
entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez
No melhor ponto de Copacabana
A partir de
Cr$ 3.100.000,00
* Construção de 1.ª ordem da Construtora Lemos Ltda.
* Apenas 1 apartamento por andar.
* Preço fixo.
* Pagamento: Cr$ 500.000,00 de entrada, correspondente à quota ideal do terreno, o restante facilitado em prestações mensais sem juros.
INFORMAÇÕES E VENDAS
Imobiliária Lemos Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Tels.: 42-9506 - 22-2483 - 32-1993

Seção IMOBILIÁRIA



No Mundo IMOBILIÁRIO

MARQUÊS DE HERVAL

A grandiosa construção do "Lar Brasileiro" está terminada e começa a ser ocupada pelo comércio e profissões liberais. Com linhas arquitetônicas modernissimas, o Edifício Marquês de Herval é um dos maiores com que o Rio conta, atualmente. Localização: Avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso, no coração da cidade.

NOVO ENDEREÇO

O corretor Manoel de Sousa Santos já comunicou o seu novo endereço que será à Rua do Carmo, 9 — salas: 1104 e 1109. O corretor em aprêço estará nas suas novas instalações até o dia 20 do mês em curso.

EDIFÍCIO ITU

O incorporador Santos Vahlis está entregando as chaves do Edifício Itu, grande prédio de 28 pavimentos, situado no Largo da Carioca, esquina de Avenida 13 de Maio. Santos Vahlis caminha agora para a construção de outro edifício majestoso, que leva seu nome, e que se situa, igualmente, no Largo da Carioca, esquina de Rua Senador Dantas.

PREDIAL ARMON LTDA.

A Predial Armon Ltda. acaba de fazer mais um lançamento imobiliário. Trata-se do Edifício Bitan, à Rua Pedro Américo, no Catete. A nova realização da Predial Armon Ltda. tem suas vendas exclusivas entregues à corretora Anita Gelbert, com escritórios à Rua Voluntários da Pátria, 221, apt. 503, no bairro de Botafogo.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9767
ROSARIO 129 1.º ANDAR

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA - TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. - Agua encanada. Luz. - Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meio-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. - O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. - Construção imediata. - Contrato pelo Decreto-Lei 58. - Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato
Vieira & Cia. Ltda.

Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia. - Condução grátis. - Reservem seus lugares

---

Confortáveis apartamentos — Botafogo

No Edifício "VERAMAR", em ótimo ponto da Rua Voluntários da Pátria (368/70), vendemos ótimos apartamentos de QUARTO E SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos e sem reajustamento. Propriedade, incorporação, construção e vendas:

CIA. CONSTRUTORA "REGIS AGOSTINI"
Quitanda, 30 - 13.º andar. - Telefone: 52-4199

N. AGOSTINHO S/A
PREDIAL

INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES
VENDA DE IMÓVEIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, N.º 36 — 4.º ANDAR
TEL. 52-6867 "Edifício Agostinho"

TRIBUNA DA IMPRENSA

TABELA DE PREÇOS DA SEÇÃO IMOBILIARIA

Sòmente às têrças-feiras

CENTIMETRO	CR$	25,00
CLASSIFICADOS Negrito	"	22,00
CLASSIFICADOS SIMPLES	"	20,00

COPACABANA
Edifício KING

Rua Figueiredo Magalhães, esq. da Rua Santa Margarida. — Local de grande valorização com lindo panorama, abrangendo montanhas e o mar. Proximidade de bondes, pontos de ônibus, lotações e táxis. — Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro completo com box, dependências completas de empregados, área de serviço com tanque. — Entrada de serviço independente. — Louça vitrificada. — Venezianas metálicas coloridas nas janelas PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA, a partir de Cr$ 550.000,00. Facilidade de pagamento a longo prazo. — Financiamento. Vendas no local ou no escritório da CIA.. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos no Edifício Barão de Três Sêrros excelente apartamento de frente, com as seguintes acomodações: vestíbulo, salas de estar e de almôço, corredor de circulação, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, cozinha, varanda de serviço, com WC e quarto de empregada. Parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em 15 anos com juros de 12% a.a. Tabela Price — Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º and. — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

FANTASTICA OFERTA — Em ótimo ponto da Rua Silveira Martins, 145-149, no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé, apenas 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no EDIFICIO "ALFA", APARTAMENTOS DE AMPLO LIVING, SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDENCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ .. 190.000,00, com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL "MERIBEL", Ltda. Informações: Rua Gonçalves Dias, 41 — sobreloja (entrada pela loja) — Tel. 42-3513.

MÉIER — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — No Edifício "SANTO ANTÔNIO" em incorporação, na Rua Basílio de Brito, 41, Cachambi, vendemos ÓTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, AMPLA SALA COM VARANDA, 2 ESPAÇOSOS QUARTOS, GRANDE COZINHA, BANHEIRO, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE e BANHEIRO DE EMPREGADA, a partir de apenas Cr$ ..... 410.000,00, com 5% DE SINAL, 40% em suaves mensalidades, 15% nas chaves e 40% FINANCIADOS EM 10 ANOS, em prestações de Cr$ 1.366,60. Informações e Vendas:

Imobiliária LIF Ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

COPACABANA — Construção na 8.ª laje, à Rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. — Preços a partir de Cr$ .... 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.840,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º and. — Tel.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à Av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos apartamentos, em Incorporação, preços excepcionais desde Cr$ 270.000,00 e prestações de Cr$ 3.750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos em construção Pôsto 6 — 1.º) vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W.C. para empregada, área de serviço com tanque. — 2.º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c/tanque, W.C., para empregada. 3.º) vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 3 720,00, s/juros, a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

Imobiliária LIF Ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

LEIA

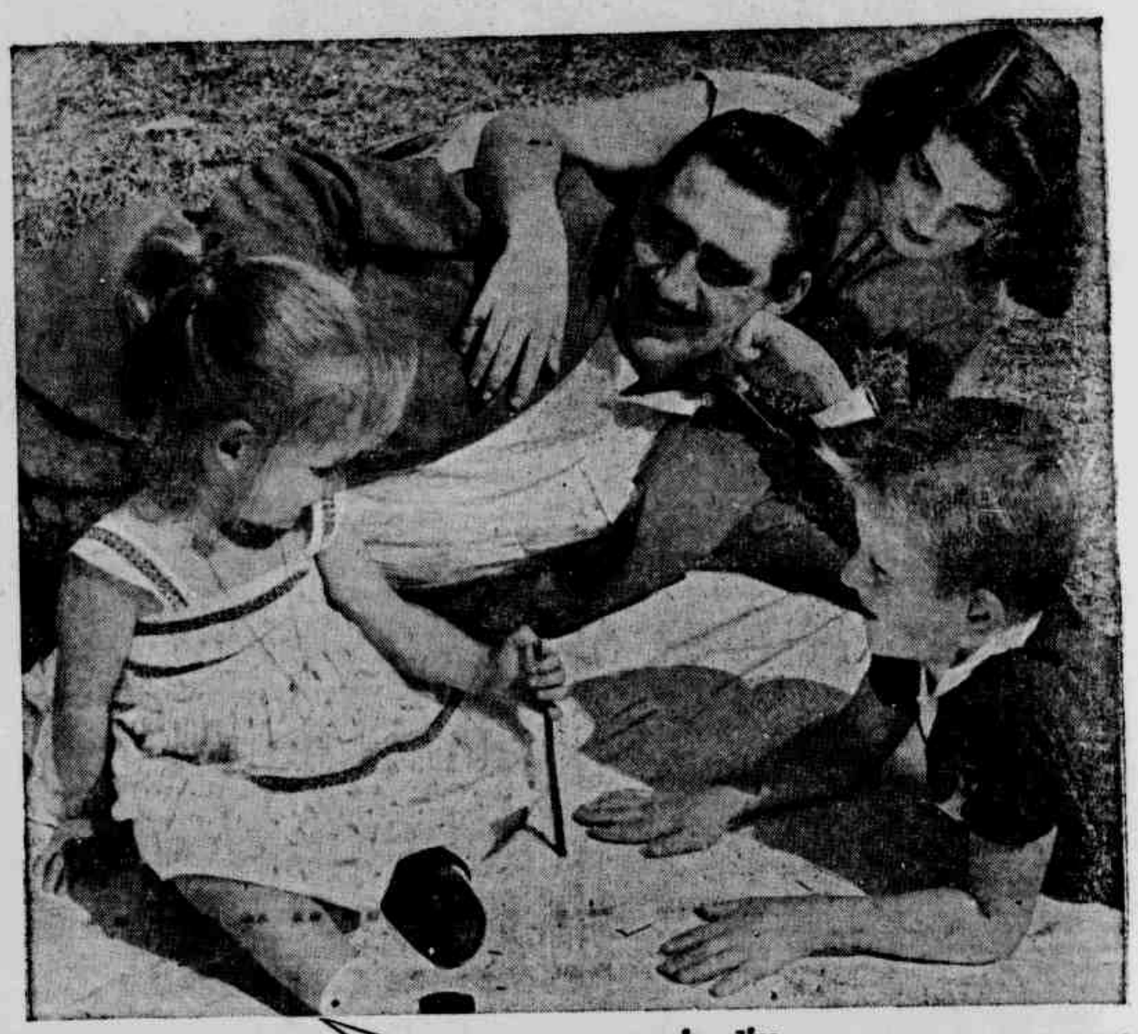
Tôdas as têrças-feiras, SEÇÃO IMOBILIÁRIA, com as melhores ofertas de imóveis

---

SÃO CRISTOVÃO - Grande oportunidade — Vendem-se magníficos e espaçosos apartamentos, em construção bastante adiantada, local bastante aprazível e descortinando bonito panorama, em edifício de 3 pavimentos, sôbre pilotis, de sólida construção e primoroso acabamento, compostos de vestíbulo, grande sala, ótimo jardim de inverno envidraçado, dois esplêndidos dormitórios, banheiro completo, com box, espaçosa cozinha com armário, grande quarto de empregada, com banheiro completo e área de serviço com tanque. Preços fixos, sem possibilidade de reajustamentos futuros desde 620 000 cruzeiros, com pequeno sinal, grande facilidade de pagamento durante a construção e grande parte financiada a longo prazo. Ver diàriamente, inclusive hoje, à Rua Chaves Faria, 290 (esta rua começa no Largo da Cancela), e maiores detalhes com os proprietários "MUSA" Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80, 6.º andar. Tels.: 23-3178 e 23-3665.

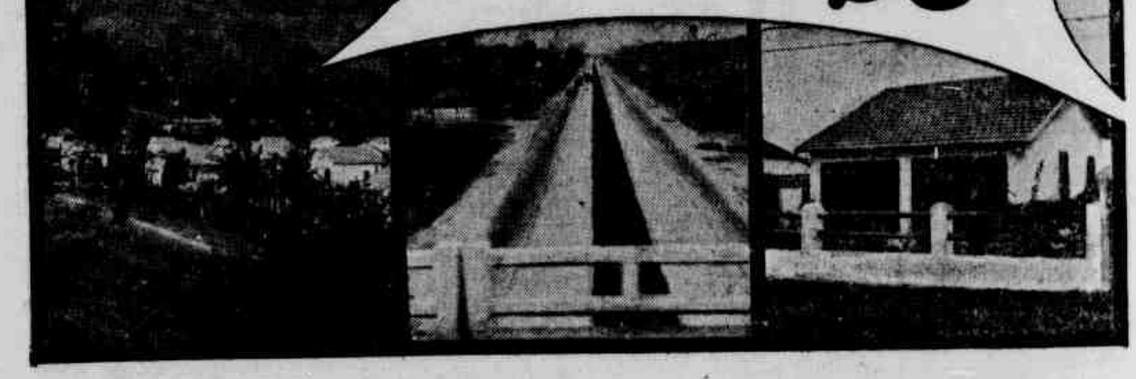
Terra é riqueza... mas, terra "urbanizada" é FORTUNA!

-371 famílias felizes lhe oferecem a felicidade...



...aquí na cidade-jardim

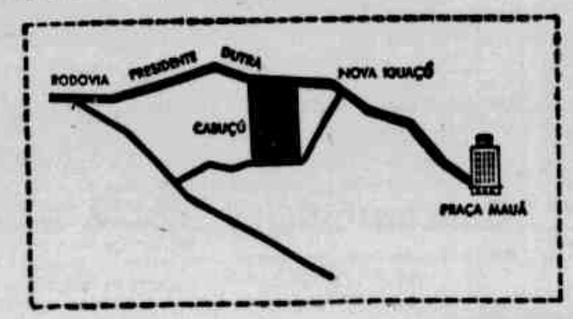
CABUÇÚ



Facilidades: 100 PRESTAÇÕES SEM JUROS! Assim, com 400, 500 ou 600 CRUZEIROS, V. se torna imediatamente dono de um terreno Urbano na Cidade Jardim-Cabuçú. Um terreno de real valor, porque está cercado de ótimas vivendas, casas comerciais tendo luz, água e ruas abertas com meio-fio, sargetas etc.

Clima: V., sua esposa e principalmente seus filhos precisam do Ar Puro da Cidade Jardim-Cabuçú. UM AR RICO EM OZONA (o mais alto índice do Brasil). E de temperatura amena, durante o ano inteiro — máximo de 27° e mínimo de 22° — pois, situada num platô, Cidade Jardim Cabuçú possue o clima saudável dos planaltos sêcos.

Segurança: é um empreendimento nascido da visão de um brasileiro de iniciativa (Severino Pereira da Silva) e carinhosamente estudado nos seus mínimos detalhes — o qual apenas vislumbrou no mesmo uma única espécie de lucro: Tornar mais felizes alguns milhares de compatriotas, proporcionando-lhes esta rara oportunidade de possuirem algo que, até então, era privilégio de uns poucos!



-você é um convidado da fortuna!

Se V. deseja a felicidade de ver seus filhos crescerem fortes... Se V. deseja a paz de um recanto bucólico... Se V. deseja o encanto de um nascer e pôr do sol... Se V. deseja dar a sua família um PATRIMÔNIO DE REAL VALOR... VENHA MORAR CONOSCO EM CIDADE JARDIM-CABUÇÚ... SIM, nós, as primeiras 371 famílias felizes de CABUÇÚ, lhe oferecemos esta Felicidade e a sua Boa Sorte lhe permite que V. seja, *Agora Mesmo*, Um dos poucos afortunados Proprietários da Cidade Jardim-Cabuçú.

Localização: Lodeada pela Rodovia Pres. Dutra — O EIXO ECONÔMICO RIO-S. PAULO — e pela estrada Marapicú, a Cidade Jardim-Cabuçú fica a cinco minutos (8 kms. de Nova Iguaçú e apenas a 40 minutos (22 kms.) da Praça Mauá — pelo asfalto da Pres. Dutra. Para facilitar a sua visita, reserve o seu lugar em nossa condução, pelo Tel.: 42-2033.

emprêsa **granja Paraiso**
Presid.: Severino Pereira da Silva

Administração: Av. Presid. Vargas, 309 - 11.º — Tel. 42-6030
Secção de Vendas: Av. Rio Branco, 257 - Sala 1707 - Tels. 42-2033.

Quarta prop. 6002

Seção IMOBILIÁRIA

Num adorável recanto da Ilha do GOVERNADOR

Entre ESTRADA DA BICA, 345 e Rua Alasca (Junto à PRAIA DA BICA) vamos construir o edifício

SANTA ROSA

— apartamentos todos de frente —

onde, para o seu descanso, e, também, no seu interêsse econômico, lhe oferecemos um

AMOR de APARTAMENTO, de

- Farta condução à porta (ônibus e lotações).
- Ponto servido de amplo comércio.

Preços:

Cr$ 220.000,00 a 250.000,00

Condições de Pagamento: 5% de sinal, 55% facilitados e 40% Financiados em 30 prestações, sem juros.

Preços fixos, sem reajustamento.

SALA • QUARTO COZINHA AMERICANA • BANHEIRO - e abrigo para automóveis

Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária lar carioca ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101
Tels: 42-3384 e 32-6346

MEU AMIGO! AQUI ESTÁ UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE para aquisição do seu

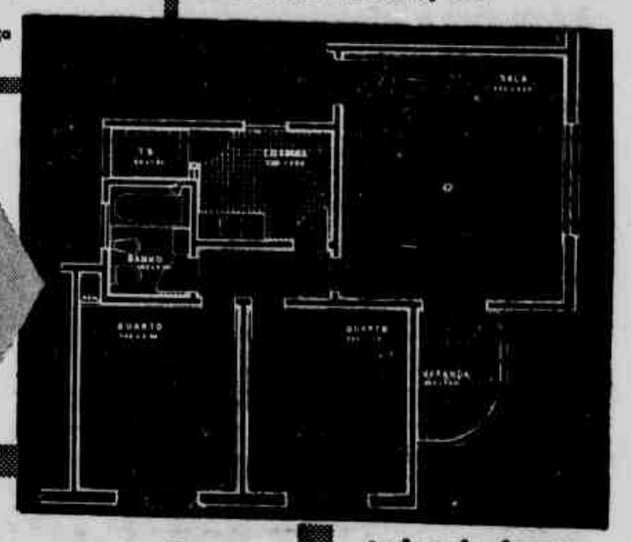
APARTAMENTO PRÓPRIO!

Sua família merece esta alegria

Já demos início à construção do Edifício ELIANA MARA

AV. BRAZ DE PINA, 918

onde lhe oferecemos êste ÓTIMO TIPO de APARTAMENTOS



nestas FAVORABILÍSSIMAS CONDIÇÕES:

PREÇOS: a partir de Cr$ 330.000,00

PAGAMENTO: 5% DE SINAL 45% facilitados em suaves parcelas mensais, 10% nas chaves, e 40% FINANCIADOS EM 60 PRESTAÇÕES, após a entrega das chaves, SEM JUROS

- todos de frente -

Prazo certo de entrega PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO

Incorporação e Vendas: JOSÉ M. FIGUEIREDO & CIA. - JOSÉ CIUFFO

Av. Almirante Barroso, 6 - Sala 1.808 - Tel. 52-1589

Hoje no local, até às 18 horas

NADA EXISTE ENTRE FLÁVIO E O BANGU

Desmentidos dos srs. Abraim Thebet e Luiz Renato de Matos

HONESTAMENTE nada sei, nem fui autorizado por pessoa alguma, a tratar do ingresso de Flávio Costa no Bangu", afirmou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Abraim Thebet, que ontem estêve presente à reunião entre o treinador e o responsável pelo Departamento Jurídico do Vasco da Gama.

NADA EXISTE

Também o coronel Luiz Renato de Matos — diretor de futebol profissional do Bangu — informou à reportagem que nada existia entre o seu clube e o treinador Flávio Costa.

Aquêle diretor fêz mesmo questão que ficasse patenteada a posição do Bangu em face aos rumores existentes: todos reconhecem a capacidade do treinador brasileiro. Entretanto, o clube está com o seu departamento técnico perfeitamente organizado e obedece à orientação de Elba Pádua Lima (Tim), que continua merecendo a confiança e tem o apoio dos dirigentes banguenses.

Completando suas declarações, o coronel Luiz Renato de Matos disse que a série de versões surgidas vem criando complicações ao clube e poderá prejudicar o técnico em seus interêsses particulares.

Triunfaram os favoritos na rodada dos veteranos

TODOS os favoritos triunfaram domingo na rodada do Campeonato da Saudade, dos clubes independentes. Maravilha, União e Engenho Novo confirmaram seu favoritismo, impondo-se a seus adversários. O Maravilha foi dos três o que encontrou maior dificuldade, não passando do escore mínimo sôbre o Nova Avenida.

ENGENHO NOVO, FIRME

O Engenho Novo conseguiu sua terceira vitória, impondo-se por 5x3 ao 7 de Setembro, no jôgo disputado em seu campo. Contra o União, domingo, o Engenho Novo terá sua verdadeira "prova de fogo" neste primeiro turno.

UNIAO VENCEU FÁCIL

O União jogou em seu campo com o América de Marechal Hermes e não teve dificuldades em triunfar de 3x1. Foi sua quarta vitória consecutiva, restando-lhe enfrentar agora o Engenho Novo e Maravilha, seus maiores adversários.

VOZES DO TURFE

Primeiro "forfait"

O PRIMEIRO "forfait" para a reunião de sábado próximo, foi o de Ilex, declarado ontem ao cair da tarde.

O defensor do "stud" Delta, estava inscrito no "handicap" especial da sabatina.

Pela segunda vez

PELA segunda vez, Manet voltou a fracassar na raia de grama.

Não correu nada, no domingo, o defensor da blusa rubro-negra do "stud" Rocha Faria.

Suspirou aliviado

ASSIM que saíram as resoluções da C.C., José Portilho, que se encontrava na sala da Secretaria do Órgão Técnico, suspirou de alívio.

O "inglês" sabia da inscrição de Minarso em outro páreo galinha morta e não queria perder a oportunidade de arrumar mais uns cruzeirinhos, para transformar em dólares.

Trabalhou pèssimamente

ONTEM de manhã, com vistas ao G. P. "Dr. Frontin", Dhanous abordou a distância de 2.400 metros, o que fêz em pésimas condições.

Em virtude do ocorrido, resolveram seus responsáveis não confirmar sua inscrição, na prova principal da domingueira.

Páreo cheio

VINTE cavalos foram inscritos no primeiro páreo dos "bettinga" do programa da sabatina.

Até parece páreo da semana do G. P. "Brasil".

Um montão

UM montão de gente foi chamada à C. C., que quer esclarecer responsabilidades em tôrno do caso do "doping" do cavalo Estudantil.

Pelo jeito, vamos ter mais de um no gancho.

As razões

PRENDE-SE a chamada do treinador Adair Feijó à presença da C.C. a algo que se relaciona com as anteriores performances do cavalo Legendário.

BANKI "ENDURECEU" NO FINAL

NA entrada da reta, Banki vinha a pau, enquanto Régio o acompanhava com grande facilidade. Quando Portilho se mexeu no dorso de Régio, o pilotado de Aroldo Reis, que parecia prêsa fácil, "endureceu" e acabou levando a melhor no "photochart". Na foto acima, temos a impressão, devido ao ângulo em que foi batida, de que Banki, o de dentro, ganhou por mais de cabeça, quando, na realidade, ganhou, apenas, por menos de focinho.

RESOLUÇÕES DA C.C.

Estudantil desclassificado por vencer sob efeito de "doping"

Chamados à secretaria os responsáveis pelo parelheiro paulista — Vários profissionais punidos — Entrarão em vigor no dia 16, as penalidades

SOMENTE ontem, a Comissão de Corridas deu conhecimento das resoluções tomadas, julgando as últimas dez reuniões realizadas no hipódromo da Gávea.

A mais importante se refere ao "doping" do cavalo Estudantil, que venceu o primeiro páreo da reunião do dia 2 do corrente mês. Foram chamados à secretaria todos os elementos suspeitos, envolvendo proprietário, treinadores, cavalariços e ferradores para as necessárias explicações que o caso requer.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas.

A Comissão de Corridas, julgando as reuniões de 26, 28, 29 de julho e 2, 4, 5, 7, 9, 11 e 12 de agôsto corrente, tomou as seguintes deliberações:

1) permitir, a vista do parecer favorável do starter, a inscrição da égua Lunera;
2) notificação por indocilidade na partida: Bomba "H", Lafogata, Pedro, Monte Vernon, Super Som, Erônico, Indócil, Inhanduhy, Canaletto, Mister Rio, Halte-Là, Cedro, Roleta, Rimbaud, Ilex, L'Amiral, Lila, Etendard, Cinamomo (1.ª not.), Chaco, Escaler e Hilaniiza (2.ª e última not.) e, chamar a atenção do tratador de Refrão, sôbre a balda de seu pensionista na partida;
3) suspender, por infração do § 6.º do artigo 87 do Código (não terem comparecido para montar), até 16 de setembro, os jóqueis Roberto Martins (Nauta) e Pedro Coelho (Condor);
4) tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido no cavalo Estudantil, 1.º colocado no 1.º páreo da corrida do dia 2 do corrente mês, resolver preliminarmente, de acôrdo com o artigo 182 e § 1.º do Código, desclassificar do 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio o animal Estudantil;

Resolver, outrossim, a fim de esclarecer responsabilidades de acôrdo com o art. 4.º do Código, chamar à Secretaria de Corridas, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, o proprietário Giovanni Fittipaldi, os tratadores Antônio José Martins, Pedro Romualdo da Silva, Otacílio Maria, o cavalariço Paulo Mendes e os ferradores Ademário Pastor e Otávio Soares;

5) suspender, por infração do artigo 79 do Código (indisciplina na hora da partida, até 30 de agôsto, o aprendiz Antônio Nascimento (Maron);
6) suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 25 de agôsto Antônio G. Silva (Rob Roy e Olin); até 23 de agôsto Manoel Henrique (Brisque); até 19 de agôsto Jupiracy Graça (Federal), Lido Lins (Sur Mer), Oswaldo Ulhôa (Roleta), Heros Lima (Regalo), Domingos Moreno (La Reine), Idão Amaral (Osastra), Lindolfo E. Castro (Iorama), Sérgio Henrique (Discípulo); até 18 de agôsto, Geraldo Almeida (Jonle);
7) multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00, Oswaldo Ulhôa (Roleta); em Cr$ 900,00 Manoel Henrique (Ile de France), Daniel P. Silva (Hoglam e Seamaster), José Portilho (Mariscal e Tunuyan); em Cr$ 600,00 Ubirajara Cunha (Jasmino), Emigdio Castillo (La Morocha) Jefferson Baffica (Mastua), Geraldo Almeida (Bagé), Domingos Moreno (Jonle e Samural) e em Cr$ 300,00 Jobel Tinoco (If), Virgilio Pinheiro Filho (Kibitz) e José Martins (Nassau);
8) multar, por infração do art. 172 do Código (não ter dado parte, imediatamente, após o páreo, de irregularidade havida durante o percurso), em Cr$ 500,00, o jóquei Roberto Garcia, montando Brachetto no 7.º páreo do dia 28 de julho p. passado.
9) multar, de acôrdo com o § 5.º do artigo 199 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Roberto Garcia (Brachetto); em Cr$ 500,00 José Portilho (Mastua), Emigdio Castillo (L'Inconnu) e Domingos Moreno (Samural), o primeiro por perda de boné e chicote e os três restantes por perda de boné);
10) multar, por infração da alínea d do art. 74, do Código (não terem feito os pesos préviamente ajustados), em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Sepoy) e Emigdio Castillo (Nick);
11) chamar à Secretaria, quinta-feira, dia 16, às 16,30 horas, os tratadores Adair Feijó, e jóqueis Sebastião Mazaia, Jupiracy Graça e Hilton Rebello;
12) elogiar e agradecer a contribuição prestada pelos proprietários, à imprensa (falada e escrita), autoridades civis e militares, profissionais, funcionários e público em geral, ao brilho dos festejos comemorativos do Grande Prêmio Brasil de 1956;
13) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26, 28, 29 de julho p. passado e 2, 4 e 5 do corrente mês, com as modificações resultantes da decisão constante da alínea d desta resolução;
14) as penalidades aplicadas e citadas nas alíneas c, e e f entrarão sòmente em vigor a partir de 16 do corrente mês.

Embora inscrito, Ilex não correrá o "handicap" de sábado

Confirmada a inscrição de L'Inconnú, no G. P. "Dr. Frontin"

L'INCONNU conforme havíamos anunciado, confirmou a inscrição no Grande Prêmio "Dr. Frontin", prova principal do programa da próxima domingueira.

O defensor do "stud" Crioulo, que anda atravessando excelente fase de treinamento, poderá surpreender o craque Mangangá, levando-o de vencida nos 2.400 do percurso da prova.

Abaixo, o programa:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	Richmond	56
2	Jerônimo	56
2—3	Tio Luiz	56
4	Histórico	56
3—5	Blasé	56
6	Gable	56
7	Locatário	56
4—8	Ijossé	56
9	Dimanche	56
"	Depêche-Toi	56

2.º PAREO — 1.200 metros — As 14,15 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	Tino	56
"	Tonto	56
2—2	Centauro	56
3	Bill	56
3—4	Tribunal	56
5	Equívoco	52
4—6	Monte Polar	56
"	Ventanero	56

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14,4º horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	Jet Beat	55
2	Fio de Ouro	55
3	Chileno	55
2—4	White Face	55
5	Fogareiro	55
6	Kosow	55
3—7	Banjo	55
8	Ibanez	55
9	Peter Pan	55
4-10	Arpagone	55
11	Marciano	55
12	Caballero	55

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,10 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.
1	1 Camabis	54
2	Pimpolho	54
2-3	Paracambi	56
4	Escaler	58
3—5	Dourados	58
6	Regalo	56
7	Banki	54
4—8	Nassau	58
9	Tripoli	52
"	Nick	52

5.º PAREO — 2.400 metros — As 15,4º horas — Cr$ 300.000,00 — G. P. "Doutor Frontin"

		Kg.
1—1	Mangangá	59
2—2	L'Inconnu	56
3—3	Cadi	59
4	High Ball	59
4—5	Diretor	59
6	Cedro	56

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,10 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Nauta	55
2	Bongiorno	55
2—3	Tirafogo	55
4	Rubirosa	55
3—5	Brachetto	55
6	Bomarneiro	55
4—7	Jamacarú	55
8	Furacão	55
"	Fanfarrão	55

7.º PAREO — 1.000 metros — As 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — "Alfredo Novis" (BETTING)

		Kg.
1—1	Inkissi	58
2	Justicia	55
2—3	Creusa	55
4	Umbria	55
3—5	La Morocha	55
6	Jamburana	55
7	Inagua	51
4—8	Iliora	55
9	Arancina	55
"	Revolução	51

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Sur Mer	54
2	Iorama	56
2—3	Experiência	56
4	Argentée	56
5	Iaiá Formosa	52
3—6	Miss Bageense	56
7	Vovó Anna	56
8	Imperata	52
4—9	Arrevila	56
10	Bomarbéa	56
11	Biskra	56

Everglade, figura central do melhor páreo da sabatina

COM a ausência de Ilex, cujo "forfait" já foi declarado, Everglade passou a ser a principal figura do "Handicap" Especial da próxima sabatina, cujo programa, damos abaixo:

1.' PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.
1—1	Sarça	58
2	Memória	56
3	Gerúcia	52
2—4	Habilla	52
5	Dumba	58
6	Sépia	52
3—7	Sanha	58
8	Raspa	56
9	Labelle	56
4-10	Sans Géne	58
11	Giarola	52
12	Hulha Branca	58

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,15 — Cr$ 55.000,00 (grama)

		Kg.
1—1	Minarso	52
2—2	Sanam	52
3—3	Kenny	56
4	Mariscal	54
4—5	Quiz	54
6	Sagú	52

3.º PAREO — 1.500 metros — As 14,40 horas — Cr$ 100.000,00 Handicap Especial — (Grama)

		Kg.
1—1	Everglade	55
2—2	Rostoky	55
3	Ilex	64
3—4	Fastener	52
5	Graal	53
4—6	Tio Capataz	56
7	Causídico	50

4.º PAREO — 1.200 metros — As 15,10 horas — Cr$ 55.000,00

		Kg.
1—1	Icy Rock	50
2	Inaúna	52
2—3	Ogivinha	56
4	Josefina	52
3—5	Princesse	52
6	Iritaca	58
4—7	Núria	50
8	Hamptonia	52
"	La Reine	52

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.
1—1	Baccarat	55
"	Beiruth	55
2—2	Bar-El-Jebel	55
3	Ciano	55
3—4	Etendard	55
5	Ormai	55
6	Jhar	55
4—7	Relatório	55
8	Altímetro	55
9	Ubim	55

6.º PAREO — 1.400 metros — As 16,10 horas — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Arandú	54
"	My Boy	54
2	Sal Amargo	60
3	Deserto	54
4	Donatário	54
2—5	e Rouge	54
6	Sen. Júlio	54
7	Outubro	58
8	Dux	54
"	Minopigro	54
3—9	El Indio	60
10	Quissamã	54
11	Hivam	54
12	Fabian	58
"	Sea Prince	54
4-13	Sucesso	58
"	Kirsh	54
14	Kibar	60
15	Jerry	60
"	High Red	54

7.º PAREO — 1.200 metros — As 16,40 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Quincas Borba	60
2	Haralém	54
2—3	Dourando	54
4	Quinau	58
3—5	Astro	54
6	Romaneio	52
7	Lapacho	52
4—8	Coleiro do Brejo	54
9	Hilo-Deoro	60
"	Hallaô	54

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.
1—1	Quiroga	54
2	El Mayor	54
3	Téo	52
2—4	Bebeto	54
5	Zombadora	58
6	Fedro	58
3—7	Jamegão	60
8	Mimosa	54
9	Curió	54
4-10	Aboy	54
11	Corsária	50
12	Spitfireson	54
13	Bororó	52

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA

Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

NOSSAS INDICAÇÕES

RADAMES	ELEITOR	MISS LIONESS
SICILIA	BANZAI	SILFIDE
RIO NEGRO	TELL	REMBRANDT
FISICA	BAGATELLE	NUVEM AZUL
FAIR CLEVER	EL MAMBO	SEPOY
BURIL	HYCA	BRINCADOR
SOLÚVEL	TIO PEPITO	BALSAMO
JACQUARD	CACAÚ	MILICO

Programa e informações para amanhã

Montarias compromissadas

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 13,50 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Radames, J. Marchant	60	20	Fôrça.
2	Gai, J. Silva	56	50	Nada.
3	Eivanta, A. Nascimento	58	50	Nada.
2—4	Eleitor, L. Diaz	56	20	Pode ganhar.
5	Dongaly, A. Portilho	60	35	Para placê.
6	Diabita (Não corre)	52	—	Não correrá.
3—7	Firebolt, H. Lima	60	30	Não é impossível.
8	Mon Ami, A. G. Silva	56	40	Poule alta.
9	Landgrave, U. Cunha	56	40	Difícil.
4-10	Miss Lioness, A. Reis	56	30	Em grande forma.
11	Negrilho (Não corre)	56	—	Não correrá.
12	Magista, D. Moreno	60	30	Bem montado.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,15 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Banzai, E. Castillo	55	20	Retrospecto.
2—2	Silfide, F. Irigoyen	55	30	Muita chance.
3—3	Sertania, D. P. Silva	55	30	Bom azar.
4—4	Sicilia, G. Ulôa	55	20	Volta ótima.
5	Fronteira, M. Henrique	55	40	Difícil.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Rembrandt, J. Portilho	56	20	Correndo bem.
2—2	Alarido, E. Castillo	56	30	Ótimo azar.
3	Odraca, I. Amaral	56	50	Não gostamos.
3—4	Tell, L. Diaz	56	20	Um dos prováveis.
"	Guajará, J. Tinoco	56	20	Ligeiro.
4—5	Rei Momo, G. Ulôa	56	20	Muita chance.
"	Rio Negro, D. A. Silva	56	20	Nosso indicado.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Garbo, N. G. Pereira	52	20	Em boa forma.
"	Bagatelle, J. Portilho	58	20	Levam muita fé.
2—2	Nyrza, J. Baffica	54	30	Só adivinhando.
"	Mojica, B. Marinho	54	30	Ninguém sabe quando vai.
3—3	Ercia, D. Moreno	58	40	Muita distância.
4	Glorialba, A. Cardoso	54	30	Em boa forma.
5	Igarapé, A. G. Silva	56	35	Pode ganhar.
4—6	Nuvem Azul, I. Amaral	54	25	Chance destacada.
5	Física, S. França	58	20	Fôrça, a nossa vez.
"	Bombela, C. Paranhos	50	20	Bom reforço.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Fair Clever, E. Castillo	56	30	Ganhou disparado. Daí...
2	Mercury, H. Rebello	58	40	Não é mais aquêle.
3—3	Sepoy, G. Ulôa	52	30	Anda bem.
4	Papa do Anjo, M. Henrique	56	35	Melhorou. Azar.
3—5	El Mambo, A. G. Silva	58	50	A turma agrada.
6	Pan, J. Baffica	52	30	Qualquer dia estoura.
4—7	Bico de Lacre, U. Cunha	56	40	Melhor na lama.
8	Corrigia, F. Irigoyen	54	40	Difícil.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,10 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Buril, A. G. Silva	60	20	A distância agrada.
"	Nacauta, J. Silva	58	20	Difícil.
2	Jundi (Não corre)	54	—	Não correrá.
2—3	Admirável, A. Reisillo	58	20	Veloz.
4	Dreiphus, E. Castillo	60	30	Bom azar.
5	Brincador, Jr. Baffica	52	30	Chance destacada.
6	Bom Conselho, S. Alves	58	30	Perigoso.
3—7	Nyza, P. Lobo	60	20	Esperam ganhar.
8	Guronegro, C. Morgado	56	40	Bem na distância.
9	Tremonti, J. Tinoco	56	40	Anda bem.
10	Jonflexa, J. Baffica	50	50	Nada.
4-11	Barqó, A. Nori	52	30	Grande inimigo.
12	Fumeiro, G. Almeida	54	50	Nada.
13	Stock, A. Cardoso	56	40	Manhoso. Não gostamos.
14	Napoli, P. Machado	54	40	Só adivinhando. Vem de "forfait".

7.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,40 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Soldnel, L. Diaz	58	30	Retrospecto.
2	Blue Sky, A. Portilho	56	35	Tinindo.
3	Frisa, S. Câmara	50	50	Nada.
2—4	Frada, L. Pinheiro	60	30	Muita chance.
5	Noiada, L. Lima	54	50	Perigoso.
6	Aluêta, J. Tinoco	50	30	Lerc. Está bem.
3—7	Tia Pepita, J. Portilho	58	25	Em grande forma.
8	Querelante, L. Vieira	52	40	Nada.
9	Evening Star, P. Souza	50	50	Nada.
4-10	Bálsamo, Jr. Baffica	56	20	Gosta da distância.
11	Marci, E. Castillo	56	20	Volta bem.
12	Românticu, J. Lopes	52	35	Vai correr bem.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Millica, D. Silva	60	20	Difícil perder.
2	Penta, I. Amaral	56	40	Nada.
3	Ita, R. Martins	54	50	Muita distância.
2—4	Golden Gate, A. G. Silva	54	30	Difícil.
5	By Pass, L. Lima	58	35	Nada.
6	Tarbux, G. Almeida	54	40	Bom azar
3—7	Ardoroso, J. Baffica	52	30	Risal corta.
8	Regineira, C. Morgado	56	35	Bom azar.
9	Cacaú, D.P. Silva	56	40	Anda bem. Pode repetir.
4-10	Grifoni, N. C. Pereira	56	40	Difícil.
11	Jacquard, U. Cunha	56	30	Correndo é difícil perder.
12	Claufas, M. Alves	54	30	Poule alta.
"	Quartzo, H. Marinho	52	50	Nada.

FÁCIL TRIUNFO DE ITATINGA NA PROVA DE PERDEDORAS

ÊSTE foi o triunfo mais fácil da reunião da tarde de ontem na Gávea. Itatinga, completamente à vontade derrota por mais de dois corpos a favorita Uja. Ubirajara Cunha foi o pilôto da vencedora.

Indócil na Fita

RECEBEMOS e agradecemos a medalha que nos foi enviada pelo Jockey Club do Paraná, comemorativa da inauguração do Hipódromo de Tarumã.

As informações que temos sôbre o prado são as melhores possíveis, pois todos que o conhecem afirmam que se trata de uma obra de grande beleza, capaz de satisfazer aos mais exigentes.

* * *

No afã de melhorar ainda mais a sua seção turfista, o "Diário de Notícias" iniciou sábado, um suplemento de turfe, que deverá sair todos os sábados.

A honrada e eficiente equipe do grande matutino está de parabéns, devendo aumentar ainda mais, por intermédio de seu novo suplemento, o prestigio entre os aficionados.

* * *

Os responsáveis pelo cavalo Bagé devem merecer a atenção especial da Comissão de Corridas. E' um dos maiores "sombrinhas" da Gávea, não se sabendo nunca se vai correr bem ou não.

Suas vitórias são surpreendentes e muito pouca gente sabe de suas "melhoras".

* * *

O movimento da agência da rua do Carmo está surpreendendo aos diretores do Jockey, que não esperavam tal êxito. O movimento da chamada Carminha, por outro lado, está começando a preocupar os clandestinos, que sofreram um forte golpe com a sua abertura.

* * *

Para a maioria dos que se encontravam nas proximidades da linha de chegada ganhou Cinderela o clássico de sábado. Entretanto, a decisão da CC foi justa, pois a diferença foi escassa e só mesmo o "photochart" poderia decidir com precisão.

CECASTRO

BOM TRABALHO DE L'INCONNÚ PARA O G. P. "DR. FRONTIN"

O pensionista de Manoel de Souza passou os 2.400 metros em 164"3/5 — Mangangá fêz sòmente uma partida de 600, em 39"3/5 — Erônico marcou 90" para os 1.400 — Trabalhos anotados na manhã de ontem

EM pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os trabalhos dos prováveis concorrentes às provas desta semana. A atração dos exercícios foi a presença dos participantes ao Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da Temporada Internacional que será corrida no próximo domingo.

Coube ao L'Inconnú produzir a melhor marca. O pensionista de Manoel de Souza abordou a distância da prova, isto é, 2.400 metros em 164" 3/5 com ação final das melhores.

Mangangá não se exercitou na distância, fêz, apenas, uma partida de 600 metros, assinalando 39" 3/5 muito à vontade, sem preocupação alguma de marcar tempo.

Nos demais trabalhos, destacou-se o cavalo Erônico, que montado pelo freio Jefferson Baffica marcou 90" para a distância de 1.400 metros.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados: MANGANGA' — B. Castro, 600 em 39" 3/5; L'INCONNU — E. Castillo, 2.400, 164" 3/5 e 1.600 em 108"; — CADI, E. Castillo, 1.900, 133" e 1.600 em 111" 4/5; HIGH BALL — E. Castillo — 2.040, 135" e 1.600 em 106"; DIRETOR — J. Portilho — 1.900 em 127" e 1.600 em 107"; HOLLANDS — U. Cunha — 1.400 em 92"; KADJAR — D. Moreira — 1.500 em 97"; HOLMIO — L. Lima, 1.000 em 65" — Reta oposta; ERÔNICO — J. Baffica — 1.400 em 90"; ONORIO — O. Rosalvo — 1.400 em 93"; GLORIN — J. Baffica — 1.600 em 108" 3/5; FANFARRÃO — A. G. Silva — 1.000 em 65" 3/5; BLAST — M. Alves — 1.000 em 66" 3/5; ENERGY, J. Lopes — 1.500 em 101" 3/5; MURANO — J. Portilho — 1.400 em 91" 3/5; HOMERO — P. Coelho — 1.500 em 98"; ICY ROCK — L. Diaz — 1.000 em 67"; INAUNA — Jos. Baffica — 1.000 em 68" 2/5; ZIG-ZAG — A. G. Silva — 1.000 em 68" 3/5; BLASE' — L. Silva — 1.000 em 65"; MALINA — L. Diaz — 1.300 em 87" 2/5; DHANOUS — O. Ulôa — 2.040 em 136" e 1.600 em 105" 1/5; BALEEIRA, C. Morgado — 1.400 em 95"; SEPIA, C. Carvalho — 1.300 em 88"; SWAMI — O. Ulloa — 1.600 em 111"; HILO DEORO — D. Moreno — 1.000 em 66" 4/5; JANUARIO — H. Lima — 1.500 em 98"; TRETA — O. Moura — 1.300 em 93"; DOURADOS — L. Diaz — 1.600 em 108"; SALERNO — O. Ulloa — 1.600 em 104"; QUIMBAR — D. A. Silva — 1.300 em 86"; SUR MER — D. Moreira — 1.300 em 85"; IPE-ROXO, L. E. Castro — 1.300 em 87" 1/5; QUIMPER — R. Martins — 1.000 em 67" — ROLETA — O. Ulloa — 2.040 em 138" e 1.600 em 105"; HIGH RED — J. Ramos — 1.300 em 89" 2/5; ESCALER — G. Almeida — 1.400 em 91" 1/5; SAFIRA — G. Costa e TINO, H. Lima — 1.300 em 87"; CARAMBOLA — J. Baffica e MY BOY — B. Marinho — 1.400 em 94"; SERRANIA — A. Caceres e PIRACEMA — O. Castro — 1.500 em 99"; FASTENER — O. Ulôa e QUEM FAIRY — A. Caceres — 1.500 em 97"; LAS VEGAS — L. Diaz e LADY JESS — U. Cunha — 1.200 em 79"; KANDY BOY — O. Serra e KAMERAN — H. Alves — 1.400 em 92" 2/5; JERICINO — O. Serra e KEBRAÇO — P. Coelho — 1.000 em 67" 3/5.

PREZADO TURFISTA:

A VITÓRIA "VELADA" DE CINDERELLA

O PRÊMIO "Paulo Cezar", clássico de Cr$ 120 mil que no turfe carioca classifica a líder feminina da geração dos 3 anos, êste ano apresentou um desfecho que mesmo sendo surpreendente, não foi inédito.

O juiz de chegada, muito mais aturdido com o seu caso pessoal junto a um dos proprietários, do que pròpriamente com a chegada do páreo, recorreu, por medida de segurança ao "Photochart" Poderia deixar de fazê-lo, tão nítida e irretorquível fôra a vantagem de Cinderella sôbre Urgência.

Cinderella que corria por fora, não só trazia mais ação, como conseguira antes de alcançar a meta final, cobrir, totalmente, sua adversária que corria junto à cêrca interna, para nos galões derradeiros livrar pequena vantagem. Longe dos espectadores a idéia de que o juiz de chegada fôsse naquela altura pedir a intervenção do "Photochart".

De volta à repesagem, o próprio jóquei de Urgência (Marchant) falando a alguns "torcedores" que se encontravam nas grades, confessava ter perdido a carreira. Irigoyen (Cinderella) não tinha dúvidas quanto à vitória, deixando-se por isso mesmo fotografar para o "album de família"...

Mas o juiz de chegada na presunção de documentar-se contra possíveis dissensões, fazia pouco do seu olho clínico e transferia, desnecessàriamente, as responsabilidades da decisão ao "Photochart". Êste falhou, velando a fotografia. Diante dêsse lamentável acidente falecia-lhe autoridade para decidir sôbre o páreo. O recurso do empate, se bem que estapafúrdio, era o único que cabia ao caso. Se o juiz solicitou o "Photochart", evidentemente, êle não se julgava senhor absoluto de si. Dir-se-á (e êle próprio afirmou isso) que se não fôsse a velha rixa com o proprietário da égua Urgência, que o "Photochart" jamais seria solicitado. Diante desta versão que é verdadeira, não temos mais dúvida em afirmar que o juiz de chegada transformou-se em apenas um elemento auxiliar do "Photochart", que não dirime dúvidas, mas suscita suspeitas e controvérsias

Êste triste apanhado de coisas depõe contra a autoridade e a independência do juiz, que sòmente por temor, deixou de aceitar a vitória líquida e certa da égua Cinderella.

Nem ao menos o sr. Peixoto de Castro lhe baterá palmas pela decisão calcada no mêdo e na covardia. Êle se permitirá, doravante, aumentar suas suspeitas das normas decisórias do juiz de chegada, e não será injusto se pedir a sua extinção já que o "Protochart", satisfaz plenamente todas as funções.

Quando o bicho de olho mágico foi implantado na Gávea, teve em mira servir de elemento auxiliar do juiz de chegada, o que de resto ocorre em todo o mundo. Acontece que com o correr do tempo, o "bicho" muito mais inteligente foi notando que o juiz ia sendo menos juiz e que a contingência lhe indicava a posição de árbitro, para suprir a terrível lacuna.

Diante desta avacalhação, o juiz de chegada perdeu o sentido das decisões "a priori", mesmo assim no caso de Cinderella, onde a contribuição do "Photochart" dificilmente encontrará explicação.

As questões pessoais do juiz de chegada com êsse ou aquêle proprietário, não devem e nem podem influir nas decisões dos páreos. A prevaler êste critério, não fica o Jockey Club Brasileiro a salvo de desagradáveis incidentes, e dia virá em que os lesados recorrerão às soluções extremas para a reparação da injustiça.

Impõe-se ao Jockey Club Brasileiro uma política de mais cuidadoso aprêço ao dinheiro dos apostadores. E para começar terá que abolir os "complexos" do juiz de chegada.

LÉO DE PLANTAO

Radamés, Rio Negro e Solúvel boa acumulada para amanhã

Cacaú pode ganhar novamente — A última vitória de Fair Clever — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM interessante programa de oito páreos será disputado amanhã, na Gávea, com início marcado para às 13,50 horas. O páreo de melhor dotação é o segundo, que reúne Banzai, Silfide, Sertania, Sicilia e Fronteira.

ACUMULADA

Os principais favoritos da tarde são Radamés, Rio Negro e Solúvel, vencedores bastante prováveis se consultarmos o retrospecto de cada um.

Radamés vai encontrar adversários fraquíssimos e não pode deixar de figurar com destaque, sendo difícil perder. Rio Negro vem de secundar o dopado Estudantil, no ótimo tempo de 87" e fração, enquanto que Solúvel, sob a direção do exímio Luiz Diaz é o animal que inspira mais confiança no 7.º páreo.

NOVA VITÓRIA

Na última prova está inscrito Cacaú, que reapareceu ganhando a galope largo. O pilotado de Lelé está num páreo mais forte, mas sua vitória foi tão convincente que não será surprêsa novo triunfo.

Outro animal que não deve ficar fora da cogitação é Fair Clever. Depois de corridas apagadas, Fair Clever ganhou disparado, não tomando conhecimento dos adversários. Se confirmar será tarefa ingrata derrotá-lo. Seu treinador e o jóquei todavia, não recomendam muito.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

CONCURSOS ACUMULADOS

CR$ 199.719,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, dois concursos de 6 (seis) pontos: o ficado da corrida noturna do dia 7, na importância d Cr$ 114.110,00, e, o ficado da corrida do dia 9, na importância de Cr$ ..... 85.609,00.

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

MUITO embora não seja o preponderante, pois para se escolher bem em corridas de cavalos, é indispensável que se conheça pelo menos um pouco de retrospecto e enturmação, a fim de evitar que se jogue dinheiro fora, em animais que correm em turma onde a sua chance não é nenhuma, a sorte é um fator decisivo em certas ocasiões, como o foi para o nosso amigo Licínio Salgado, na reunião de sábado último.

O "louríssimo" — uns dizem que êle é ruivo —, administrador do hipódromo, resolveu fazer uma acumuladinha. Escolheu, depois de muitos estudos Tenda, Minarso e Urgência, em quem acumulou uns "tico-ticos".

A primeira ganhou muito fácil, o mesmo acontecendo com o segundo, no dorso de quem o Portilho chegou de chicote debaixo do braço. A última porém, aí que entrou o fator sorte a ajudar o dinâmico empregado do Jockey Club.

Urgência trazia a corrida aparentemente ganha nas especiais, quando começou a "chorar" A êguinha do "stud" Peixoto de Castro, parava de dar dó, enquanto Cinderela atropelava forte, pelo meio da raia. No último galão, bem em cima do "espelho" a pilotada de Irigoyen, que trazia mais ação que sua adversária, igualou a sua linha, dando a impressão a todos aquêles que se encontravam próximos à chegada, de haver ganho a carreira. Como se tratasse de um Clássico, porém, agindo com seu habitual escrúpulo, o juiz de Partidas, muito embora achando ter ganho Cinderela, resolveu pedir a chapa do "photochart".

Enquanto esperavam o resultado, alguns apostadores que não prestaram muita atenção ao final na ânsia de saber por antecipação se perderam ou ganharam, começaram a perguntar àqueles que estavam mais bem colocados, qual a que tinha sido a ganhadora.

Vários dêles indagaram do Licínio quem havia ganho a resposta do rapaz, mostrando sua acumulada, era sempre a mesma:

— "Ganhou Cinderela. Eu fechava uma boa acumulada em Urgência, mas só posso ganhar, se o filme velar.

Minutos depois o Luís "bigodudo", o encarregado do "photochart" descia a escada que dá acesso ao pavilhão de chegada, mais vermelho que uma brasa viva. Trazia na mão um filme completamente velado.

Seamaster confirmou plenamente

SEAMASTER, que vinha de excelente corrida na tarde do G. P. "Brasil", confirmou plenamente, ontem, quando ganhou firme de Relatório, com o "Lelé", de chicote debaixo do braço.

Ainda o guarda-roupa de inverno

O "tweed" é a fazenda dominante para saias, "tailleurs" e casacos

A MUDANÇA de estação significa para as mulheres uma série de planos de reforma ou nova aquisição para o seu guarda-roupa. E o planejamento das novas "toilettes" é sempre motivo de alegria para elas.

Do guarda-roupa feminino, a saia e blusa oferecem maiores possibilidades de reformas ou inovações. Oferecem mais fantasias às idéias femininas, mais facilidade de criação.

A moda atual inclui centenas de possibilidades e sugestões: saias retas ou largas, de pregas ou plissadas, casacos retos, largos, cintados ou sem cintura.

SUGESTÕES DA MODA

O "tweed" estará na liderança até à próxima estação e há muitos anos a mulher não recebia da moda tão valiosa sugestão. Em tôdas as tonalidades, de xadrez ou listrado, para costumes atraentes e elegantes. Fica bonito também para os casacos retos, simples, apenas com bolsos e botões. Uma saia reta do mesmo tecido completará o conjunto.

O "tweed" está também sendo adaptado num modêlo novo para casacos: afunilado, transpassado com um único botão. Mangas retas e compridas, gola estreita acompanhando o funilamento do casaco.

Em matéria de côres os figurinistas sugerem o azul em tôdas as tonalidades imagináveis. O azul, como a côr dominante da estação, tem por principal missão colorir o cinza.

Os casaquinhos estão sendo feitos em modelos ajustados e curtos. Nestes modelos as saias de pregas não marcadas são o ideal.

As peles, com o aproveitamento do "nylon", estão baixando de prêço. Além do "nylon" estão sendo usadas outras fibras artificiais que dão à mulher casacos quentes e elegantes para os dias frios. (Copyright APLA-Reuter).

Este é um "tailler" para ser usado em tôdas às horas, por tôdas as mulheres. Saia pregueada e casaquinho guarnecido de botões. (Foto Reuters)

Desenhado segundo as novas linhas, êste modêlo é confecionado em tecido de lã de fina qualidade. A saia é bem justa e o casaco abotoado do lado esquerdo. (Foto Reuters)

Para donas-de-casa

QUARTO DESINFETADO — Para desinfetar qualquer quarto, basta queimar dentro do mesmo um punhado de piretro, mantendo as portas e janelas fechadas por algumas horas.

* * *

MANCHAS DE LAMA — Se num dia de chuva passa um carro sôbre uma pôça e mancha seu costume, não fique muito nervosa. Espere que seque a lama e depois escove bem. Em seguida lave o pedaço manchado com vinagre ligeiramente môrno. Ponha para secar ao ar livre.

* * *

OBJETOS DE TARTARUGA — Passe um pouco de óleo de oliva nos objetos de tartaruga com anéis, bôlsas, caixinhas, etc. que êles se conservarão sempre como novos.

VALOR DO LIMÃO — Coloque dois ou três limões no seu armário de roupa de cama e mesa, que a roupa ficará agradàvelmente perfumada. Quando colocados na dispensa, os limões evitam o odor desagradável, exalado pelos mantimentos.

* * *

BATATA DOCE — Se colocada dentro de um pote com água, dará uma ramagem muito bonita e decorativa. Mas a batata doce é também muito nutritiva. Na guerra de Independência dos Estados Unidos, os soldados diziam que poderiam suportar perfeitamente uma ração constituída apenas por êsse tubérculo.

* * *

GEMAS DE OVO — Se tiver que guardar gemas até o dia seguinte, ponha num copo e cubra com água fria, que assim não se ressecarão. — (APLA).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.014 — TÊRÇA-FEIRA, 14 DE AGÔSTO DE 1956

Roteiro social dos clubes

♦ SPORT CLUB MINERVA — Promovido pelo Departamento de Esportes, sob a direção de Walter Silva, realizou-se, domingo, o "show" dançante "Cinta Azul", com a presença de artistas do rádio e televisão, como Paulo Molen e Claudete Soares em homenagem ao compositor brasileiro Fernando César. "Cinta Azul" homenageou, também, a srta. Marly Caliano, candidata ao título de Rainha da Primavera de 1956. Na apuração, o resultado foi o seguinte: 1.º) — Nilda de Souza — 91.000 votos; 2.º) — Marly Caliano — 71.500 votos; 3.º) — Norma Paúra — 51.000 votos. Clube cheio, apesar da chuva. Muita animação e sucesso.

♦ SPORT CLUB MACKENZIE — Dia 16, às 21 horas, apresentação do filme "Perdição por Amor", com Laurence Oliver e Jennifer Jones.

Desfile Mirim, dia 18, às 17 horas, quando serão apresentados os artistas mirins do clube e suas qualidades artísticas: declamação, piano, etc.

Modêlo-TRIBUNA

A MODA de vestido justo parece ser a preferida pelas mulheres durante o inverno. Os vestidos dêste tipo são confeccionados nas mais variadas côres e tecidos. Roland idealizou êste vestido para ser confeccionado em tafetá de seda, com decote interessante, ligeiramente franzido.

Sôlto, porém bem cortado. Este costume de "tweed" de sedres pode ser confeccionado em tôdas as côres, incluindo o chocolate e tom dourado de castanho. (Foto Reuters)

A MULHER E AS OBRAS SOCIAIS

A SENHORA John Sprague Bauman, vice-presidente do comitê de correspondência do "National Council of Women", dos Estados Unidos, está no Rio para observar a Conferência de Mulheres de 18 países americanos, que teve início ontem e terminará no dia 21.

A senhora Bauman exerce três funções na "Public Welfare Administration", é formada em Ciências Sociais e já viajou o mundo todo em missão oficial para estudar e observar as atividades femininas em seus diferentes setôres.

* * *

"A MULHER deve conhecer o problema de seu país e apoiar os projetos que sejam a favor do bem-estar social. Na política, no jornalismo, na diplomacia ou em qualquer outro ramo de atividade. O importante é saber o que se passa em seu país, nas diversas camadas sociais. A experiência prova que a atuação da mulher tem ajudado e modificado o curso dos acontecimentos. Tome-se, por exemplo, as nações orientais que há pouco tempo têm a sua independência. A mulher tem uma importância notável na vida de cada uma daquelas nações, ajudando na educação dos filhos, no lar, na legislação e no govêrno em geral".

* * *

É A SEGUNDA vez que a senhora Bauman vem ao Brasil. Estêve aqui há exatamente dois anos, mas pouco pôde observar sôbre as atividades femininas em nosso país.

Ela é jornalista e escreve para um Sindicato (cadeia de jornais e revistas), sempre sôbre assuntos sociais. Começou como simples "free-lancer". Viajou pelo exterior por conta própria e foi convidada por um jornal de seu Estado natal para enviar artigos sôbre os movimentos de mulheres através do mundo.

* * *

ELA não tomará parte na Conferência. Atuará como simples observadora e representante da imprensa americana. Ficará no Brasil durante três semanas, pretende visitar São Paulo e sente muito que o tempo não seja suficiente para visitar os demais Estados.

"Ainda não vi de perto o que tem sido feito no Brasil em prol das Obras Sociais, mas sei que existem associações que vêm lutando para atender, na medida do possível, as necessidades do povo. Da outra visita que fiz ao Brasil guardei boas impressões dos contatos que tive com senhoras que trabalham para êste fim. Mas o meu maior interêsse, desta vez, é observar as leis que protegem tais associações e direitos que lhes assistem".

A Conferência, iniciada ontem, tratará, principalmente, da aplicação de energia atômica para fins pacíficos.

A sra. Bauman, além de ocupar todos êstes cargos, viaja constantemente pelos Estados Unidos e pelo exterior, é dona-de-casa e mãe de três filhos.

Nice recebeu seu vestido

NICE Santos, a moça que ganhou o modêlo-TRIBUNA na Hípica, já recebeu o seu vestido, confeccionado por Roland. O vestido de Nice é um modêlo de inverno em lã azul, clara, com uma lapela de veludo em tom mais escuro. Os botões constituem o único complemento que enfeita o vestido de Nice. Ela é uma garôta muito elegante, que está sempre tomando parte em desfiles de moda.

Na hora certa, a resposta exata

UMA jovem portorriquenha, desejando ser aeromoça, respondeu a uma série de questionários nos escritórios da Pan American Airways. Pelas respostas, vê-se que a jovem não perde tempo com pequenas coisas da vida, tais como natação, tênis ou esportes de inverno. Ela foi mais longe e admite o que a maioria das jovens querem dizer, mas numa linguagem mais disfarçada.

Respondendo à pergunta: "quais os seus "hobbies" esportivos, atléticos e recreativos?", ela diz: "meu namorado"!

Alunas do Jacobina chegam ao Rio

CHEGARAH ao Rio, ontem, às 10,30, por avisão da Alla Itália, as alunas do Jacobina, que estiveram nos Estados Unidos e Europa, fazendo cursos de verão, acompanhadas pela prof. Thereza Lemos. O grupo foi recebido no aeroporto, pelo sr. Aldo Strani, diretor da Alla Itália e outros funcionários da companhia, bem como pelas famílias e amigos.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

Chá de caridade

EM benefício do Orfanato S. José, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o chá de caridade da Cássia Dourada, organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Maria Barreto Viana e Marina Félix. A patronesse de honra é a sra. Negrão de Lima.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PRÁTICO

NUMA carta só, e de poucas linhas, o sr. Mauro César Marinho demonstra ser um homem prático, fazendo uma pergunta, mandando uma piada, fazendo outra pergunta e apontando um cochilo.

Na primeira pergunta, quer saber por que o "Desfile" tem saído menor número de vêzes. Se fôr por falta de matéria-prima, êle está disposto a colaborar e pede que os demais leitores façam o mesmo. Muito obrigado, Mauro, mas não é isso. As sextas-feiras, o terceiro caderno é substituído pelo suplemento "Nossa Cidade" e, aos sábados, a página literária lhe toma muito espaço.

O cochilo apontado é êste: a seção de turfe da TRIBUNA pediu no dia 6 do corrente, que o Jockey Club consertasse os alto-falantes para o Grande Prêmio Brasil, que fôra corrido na véspera. Passo a observação aos colegas especializados, não em cochilos, porém em corridas.

Quanto à piada, aqui vai: "Isto eu vi quando viajava de São Paulo a Maringá, num dos caminhões que transitam por aquela péssima estrada:

"Por esta estrada e outras mil
É que se conhecem os homens
Que governam o Brasil."

A outra pergunta vem condicionada ao meu conhecimento ou a minha ignorância, em matéria de estradas. No assunto, meu caro, limito-me a ter um amigo trabalhando no DNER e já conversei um minuto, há muito tempo, com o deputado Saturnino Braga, ex-presidente daquela autarquia.

Portanto, respondo afirmativamente à pergunta do Mauro: pode mandar o apelido das estradas, para que eu entenda bem a "malícia do autor dêstes versos de pé quadrado". Não quererá você dizer "quebrado"? — permita-me também a pergunta.

BOM NEGÓCIO

HÁ, na rua Santana, uma cadeira de engraxate ("seu" Chico), que, apesar dos pesares, mantém o preço antigo. Lá se lê o cartaz: "Graxa, Cr$ 2.

Não haveria pròpriamente "desfile" (há, sim, fila interminável de freguêses, que, só de gorjeta, dão importância superior à que é cobrada), se o proprietário da referida cadeira não se mostrasse plenamente satisfeito com o preço, que lhe deixa um lucro líquido de Cr$ 1,94 — segundo a sua contabilidadezinha.

Sol vaiado

A NOTÍCIA vem na revista "União Rural", editada pela Federação das Associações Rurais de Pernambuco. Diz assim:

"Um fato pitoresco: no município de Pedra, onde a sêca vinha estabelecendo condições insuportáveis, começou a chover, com certa abundância. No primeiro dia, iniciando um pequeno ciclo de inverno, choveu copiosamente, durante 40 minutos, dando ensejo a demonstrações de júbilo da população.

Fogos, gritos de alegria e preces de agradecimento saudaram a chuva. Mas não durou muito tempo: quando o sol surgiu novamente, um popular não se conteve e gritou, a plenos pulmões, expressando a sua revolta: "Ah! miserável, para que vieste acabar a festa?"

E vaiou o sol".

Por aí

NO triciclo, que deve pertencer a um padeiro filósofo, alheio às tricas e futricas dos colegas, está escrito isto:

"Vou rodando por aí, mas sofro, mulata..."

DIZZY GILLESPIE TOMOU CONTA DO COUNTRY — O ENTUSIASMO FOI TÃO GRANDE QUE A BATERIA "DEU O PREGO"

ÊLES tocam música, não cumprindo um dever, mas dando vasão a uma grande alegria e necessidade de "falar" por música. Não sei se um jazista, ou um fanático da música americana definiria da mesma forma, mas o fato é que a orquestra de Gillespie, domingo, no Country, deu um verdadeiro "show", cheio de alegria e de conversa entre êles, enquanto executavam suas notas. E a alegria foi tanta que exigiu intervalo para colocar em ordem a bateria que tinha dado o prego.

O Country Club ficou completamente lotado, cheíssimo e, na expressão de uma senhora, "parecia tarde de Sweepstake, ficou duro de gente". Tôda a Sociedade presente, apontaremos apenas o nome de alguns casais: sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Eurico Amado, sr. e sra. João Henrique Vieira da Silva, sr. e sra. Silvio Brandon Schiller, sr. e sra. Luis Mac Dowell, sr. e sra. Manuel Bernardez Muller, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Horácio Milliet, sr. e sra. Alberto Proença de Faria, srtas. Eloisa Dollabella, Léia Penna, Rosinha Serzedelo Machado e sr. Celmar Padilha.

***

ESTÁ definitivamente provado que a mulher elegante carioca não se acostuma ao chapéu. Estamos, sem dúvida, numa cidade que, por esta ou por aquela razão, repele êste complemento da elegância feminina. Quando, recentemente, H. de Givenchy nos visitou, a moda do chapéu teve uns momentos de alegria, com elegantes enchapeladas presentes a "cock-tails". Mas o entusiasmo vai arrefecendo e, nas últimas reuniões, já notamos algumas presenças de bonitos penteados e nenhum chapéu.

***

A SOCIEDADE Teatro de Arte convidou seus sócios (e sócios em potencial) para visitar a obra e assistir a um trabalho de teatro de arena. A peça — uma comédia leve e divertida — foi encenada a dois metros da assistência que ficou sentada em cadeiras que arrebanhou ali por perto. Quem tarde chegou, ficou de pé, mas, sentados ou de pé, todos gostaram e muito do trabalho e do adiantamento da obra que promete ser o primeiro empreendimento sério no campo de tôdas as artes. Uma verdadeira enchente, que assistiu a um espetáculo de primeiríssima classe. O sr. João Alberto Leite Barbosa teve um dos seus dias felizes e, de tão contente, distribuiu, fartamente, tabletes de chocolate da Kibon.

***

O SR. NERIONE Cardoso assistiu no sábado e no domingo ao "show" do Copa. Dizem que seu inesperado e intensivo interêsse por espetáculos noturnos é explicado por uma bela plástica e não menos belo palmo de rosto.

***

A SIMPÁTICA sra. Negrão de Lima estará patrocinando dois grandes acontecimentos sociais de caráter filantrópico.

* * *

UMA grande mesa, no Copa, celebrou o aniversário do sr. Pedro Lomba. Estiveram presentes o sr. e sra. Aloísio Rolim, sr. Albino Avelar, Roberto Maya Monteiro e Senhora, Srs. Emílio Guilaim e Roberto Vasconcellos, Floriano Thompson Esteves e Senhora e a espôsa do aniversariante.

***

"AO declarar alguns dos seus gostos à imprensa, quando aqui esteve recentemente, Susan Hayward fêz ciente ao público de sua preferência por John Wayne, como galã. Pois ambos estão desempenhando os papéis principais em "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror) com Pedro Armendariz, no papel de Gengis Khan. Esta película será projetada em "avant-première", no dia 24, no Astória, em benefício da terceira clínica pediátrica do Hospital São Zacharias".

Em recente reunião, a sra. Manuel Bernardez Müller

Um Giro em Sociedade

TÔDAS as noites, já bem tarde, Susan Hayward chegava ao seu apartamento, no Copa, e jogava, na varanda vizinha, uma cestinha feita de conchas. Na manhã seguinte, mandava a camareira buscá-la. O ocupante da varanda vizinha contou-me o caso, indagando curioso qual seria o motivo de tal procedimento. Sei lá!

PETER

UM elegante jantar na residência do sr. e sra. Eliezer Murat reuniu um grande grupo de amigos, entre os quais anotamos o Embaixador de Cuba e Senhora Gabriel Landa, sr. e sra. Castilho Boycocheia, sr. e sra. Mário Pitaluga (ela, recém-chegada da Europa), sra. Beatriz Chatel, senador e Senhora Oswaldo Moura Brasil do Amaral, artistas Tônia Carreiro, Adolfo Celi e Paulo Autran, sr. e sra. Arthur Martin Sampaio, sr. Danilo Pelestrelo, sr. e sra. Fernando Magalhães, sr. e sra. Cezar Mesquita, diplomata Hélio Scarabotolo e sra. Mariazinha Mendes.

A SENHORA Maluh Rocha Miranda recebe hoje as "patronesses", às 16 horas, para discutir detalhes do próximo programa em favor da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

***

NO dia 16, o sr. Rodolfo de Lucca estará expondo, no Copacabana. Trata-se de artista que já retratou diversas figuras de nossa Sociedade. Recentemente, diversos membros da família Soares Sampaio Geyer.

***

PARA quinta-feira, a STA programou concêrto a cargo do Professôr Albert Leveque, tendo como tema os cravistas franceses ante à Natureza.

***

A UNIVERSIDADE do Brasil e o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica estão convidando para a sessão solene, em honra do sr. José Ibañez Martin, presidente do Conselho de Estado e ex-Ministro da Educação, no salão nobre da Reitoria, hoje.

***

O SR. Porfírio Rubirosa estaria envolvido em dois crimes de morte, segundo reportagem publicada — hoje — neste caderno e assinada por Stefan Baciu.

Comemorando os 15 anos de Marlene, aluna do Colégio Santo Antônio, sua mãe, sra. Cecília Caldas, ofereceu em sua residência, uma festinha. Lá estiveram várias amigas e colegas de Marlene, levando-lhe o seu abraço de parabéns

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Noite dançante

O CENTRO dos Excursionistas realizará, dia 29, uma noite-dançante em sua sede, dedicada aos sócios e seus convidados. Nessa ocasião, serão homenageados os aniversariantes do corrente mês.

Sessão solene

EM homenagem ao sr. Jose Ibañez Martin, presidente do Conselho de Estado e ex-ministro espanhol de Educação Nacional, a Universidade do Brasil e o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica realizarão hoje, às 18 horas, uma sessão solene, no Salão Nobre da Reitoria, na av. Pasteur, 250.

Desfile de modas em benefício do S.O.S.

EM benefício do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), realizar-se-á, dia 22, às 21 horas, na "Maison de France", um desfile de jóias (Joalheria Sauer) e de chapéus modelos franceses.

Local: Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

Casamento

DIA 6 de setembro, às 18 horas, realizar-se-á, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Inah Lins de Albuquerque, filha da sra. Djanira Falcão Lins de Albuquerque, com o sr. Humberto Coimbra, filho do sr. João Coimbra Neto e sra. Maria Adelaide Rodrigues Coimbra.

O CASAL Susette-Rafael Vilar Martins reuniu, sábado, parentes e amigos numa bonita festa, em sua residência, para comemorar o aniversário de sua filha Regina Celi que, completou, dia 7, um ano de idade. Comemorou-se, também, o aniversário de outro "brotinho", Elizabeth, que dia 20 do corrente fará três anos. Elizabeth, não se incomodou com a antecipação da festa e as duas irmãs estiveram muito felizes

Festa de N. S. da Conceição

COMEMORANDO o dia de N. S. da Conceição, dia 19, haverá missa em ação de graças, às 11 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Boa Esperança. Os batizados serão às 14 horas e a procissão que percorrerá as ruas da cidade, deverá sair às 17 horas, da matriz. Serão feitas barraquinhas no pátio da igreja e queimados fogos durante todo o dia. Fazem parte dos festejos, ainda, uma corrida de bicicletas, pau de sêbo, corrida a pé, futebol e cinema.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I A R A)

AVENIDA RIO BRANCO, 69 - Loja — Fone: 23-0074 - Carta Postal 1141 End. Teleg. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem

Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã (15 de agôsto):

- **Sr. Miguel Ribeiro da Silva.**
- **Sr. Rui Augusto Businante de Carvalho.**
- **Prof. Agenor Pôrto.**
- **Sr. Aluísio Vasconcelos.**
- **Dr. José Assunção.**
- **Sr. Manuel Mendes de Oliveira.**
- **Sr. José Tito de Lima.**
- **Sr. Pedro Lessa Martins.**
- **Sr. Octacílio Dantas dos Santos.**
- **Dr. Hamilton de Souza Freitas.**
- **Sr. Silvano de Brito.**
- **Sr. Luís Raimundo da Silva.**
- **Dr. Raul Lins de Azevedo.**
- **Sr. Alípio Rodrigues.**
- **Dr. J. J. Fernandes Couto.**
- **Sr. Alarico José Coelho Cintra.**
- **Sr. Manoel Gil.**
- **Sr. Jorge Rodrigues.**
- **Sr. Octacílio Reis.**
- **Sr. Jorge Victor Marques da Silva.**
- **Sr. Carlos Oberman.**
- **Dr. Ilzontino de Souza.**
- **Profa. Maria da Glória Moraes Sarmento.**

FIZERAM ANOS ONTEM:

- **Dr. Bruno Giorgi.**
- **Dr. Walter Santos.**
- **Sr. Salvador Grimaldi.**
- **Sra. Jaci Teixeira de Souza Mello.**
- **Sr. Manoel Chagas.**
- **Sr. Dermeval Viana.**
- **Sr. Carlos Ferreira.**
- **Fêz anos ontem, a srta. Vera Thaumaturgo Mendes de Morais, filha do general Miguel Salazar Mendes de Moraes e Alice Thaumaturgo. A srta. Vera ofereceu uma recepção em sua residência, na rua Dois de Dezembro, ontem à noite.**

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

CHAPÉUS E BAILARINAS PARA OS AMIGUINHOS DE LUIZ E GISA

Gisa ficou muito satisfeita com o presente de uma boneca que anda, e não a largou durante todo o dia, mostrando-a a tôdas as coleguinhas que chegavam

ADALGISA Maria e Luís Maldonado d'Eça Júnior, filhos do capitão aviador Luís Maldonado d'Eça e da senhora Maria Tereza Mota Bonfim d'Eça comemoraram, no dia 28 de julho, o seu aniversário.

Gisa fêz cinco anos, Luís, seis. Duas belas e alegres crianças, que não se cansaram de correr durante todo o tempo, pela casa, recebendo os amiguinhos e admirando os presentes que recebiam. Luís, Flamengo de coração, exultou ante uma camisa rubronegra — verdade — que recebeu, além de uma bola de futebol. Quanto à Gisa, o presente que mais gostou — sem contar com o aparelho de cozinha e a banheira para dar banho nos seus "filhos" — foi sem dúvida a boneca, quase tão grande quanto ela, que anda e diz mamãe.

Enquanto Gisa e suas companheiras brincavam com a boneca, Luís reuniu os amigos e formou um verdadeiro time de futebol. Êle fêz questão de escalar o seu quadro e determinar a cada um as posições que deveriam ocupar. E tudo ia começar quando a mamãe achou melhor deixar o jôgo para o dia seguinte, mesmo porque estava na hora de apagar as velinhas do bôlo.

Partido o bôlo, cada um com uma fatia receberam as meninas um diadema de cartolina dourada e os meninos um chapéu de explorador.

O bôlo de Gisa foi uma bailarina, dançando, com um diadema na cabeça; o de Luís, por imposição sua, um campo de futebol com um jogador do Flamengo no centro. E se não fôsse o seu auxílio e as suas explicações, d. Maria Teresa não teria feito um bôlo tão bonito, pois ela nos confessou que não entende muito de futebol.

Além das crianças, estiveram cumprimentando os aniversariantes — Júnior fêz aniversário no dia 2 — o sr. Luiz Felipe e senhora, dr. Antônio Costa e senhora, Francisco Barbosa e senhora, dr. Carlos Ribeiro e senhora, sr. José Seroa da Motta e senhora, sr. Agamenon Seroa da Motta e senhora, sr. Raul Pereira e senhora, sr. João Mazeli e senhora, sr. Hélio Santoro e senhora, senhora Dulce Malaguti, senhora Ednir de Macedo Miranda e viúva Celita Maldonado d'Eça.

Inúmeras amiguinhas foram abraçar Gisa e Júnior no seu aniversário. Na foto, Gisa recebe um abraço carinhoso de uma de suas companheiras de brinquedos

RAUL BOPP RETORNA À SUIÇA

Depois de mais de um mês em nossa capital, retorna à Berna, pela Swissair, o diplomata e escritor Raul Bopp, ministro do Brasil na Suiça (foto). Ao seu embarque compareceram personalidades das mais destacadas do nosso mundo diplomático e intelectual.

Vários casamentos e dois crimes na vida de Porfírio Rubirosa

Sergio Bencosme morreu por abrir a porta do apartamento de Angel Moroles — Luis de la Fuente (Chichi) Rubirosa, o homem-fantasma — Viagem sem destino na França ocupada — De Flor de Oro Trujillo a Zsa Zsa Gabor — Recompensa do introdutor do jôgo de "pólo" — A grande fortuna — (De STEFAN BACIU)

HAMILTON Place, 87, Nova York. Na noite de 28 de abril de 1935, um desconhecido tocou a campainha de um dos apartamentos daquele edifício, perguntando se ali residia o dr. Angel Morales. A dona da casa, ao abrir a porta, responde ao homem que se achava no corredor, protegido pela escuridão, que, de fato, o dr. Morales morava ali mesmo, mas que, provàvelmente, não se encontrava em casa. Antes de fechar a porta, indicou o apartamento onde residia Morales.

Instantes depois, o desconhecido tocava na campainha do apartamento alugado pelo homem de nome espanhol. Alguém abriu a porta, e antes de poder dizer alguma coisa, ouviram-se vários tiros de revólver. O homem que abriu a porta caiu, sem dizer uma palavra, enquanto o outro desaparecia na noite.

Para sempre.

OS PROTAGONISTAS DO DRAMA

Este foi um dos mais misteriosos crimes jamais registrados pelos anais da polícia novaiorquina. Apesar dos esforços desempenhados, até hoje não conseguiu ser esclarecida a morte do homem que abrira a porta, sem saber que seu assassino o esperava no corredor mal iluminado.

Angel Morales, pelo qual perguntara o desconhecido, era um político dominicano, bastante conhecido na época pré-trujillista. Em 1930, foi candidato à vice-presidência de São Domingos, na chapa da Aliança Nacional, sendo obrigado, pouco depois, a buscar refúgio no exterior. Assim mesmo, Trujillo o declarou "traidor da pátria" e começou a persegui-lo além das fronteiras do país.

O outro homem, aquêle que abrira a porta, era também político dominicano e se chamava Sérgio Bencosme, tendo ocupado a pasta da Guerra no govêrno Vázquez, antes da subida ao poder de Trujillo.

O desconhecido estava procurando, de fato, Morales, pois tinha ordens para liquidá-lo.

Quando Bencosme abriu a porta do apartamento em que morava Morales, o criminoso acreditou tratar-se do homem que procurava, e, sem perguntar pelo seu nome, descarregou seu revólver — matando alguém que nada tinha a ver com aquela "missão".

NA PISTA SEGURA

Dez meses após o crime, em 17 de fevereiro de 1936, a polícia de Nova York possuia provas suficientes para que o *Grande Juri* processasse Luis de la Fuente Rubirosa, vulgo Chichi, como assassino de Bencosme. Quando, porém, começaram as formalidades para a sua extradição da República Dominicana, para onde fugira após o crime, a resposta oficial do govêrno foi que "tal individuo não existia".

Apesar do fato de terem sido encontradas várias fotos em que "Chichi" aparece vestido de uniforme, como oficial do exército dominicano, sua existência foi permanentemente negada pelas autoridades que se limitavam a dizer que Luis de la Fuente Rubirosa não existia. E com razão, pois os mortos não falam.

O matador de Sérgio Bencosme fôra eliminado para não complicar a situação.

O SUPERVISOR

Os que mandaram o tenente Chichi matar Angel Morales, designaram um supervisor que devia controlar, de perto, a "operação", para ver se tudo correria conforme o combinado.

De fato, no dia 16 de abril de 1935, chegou a Nova York, a bordo do navio "Coamo", um primo de Chichi, chamado Porfírio Rubirosa. Na véspera do assassinato, Porfírio deixou, às pressas, a cidade norte-americana. Desde então as autoridades tentaram interrogá-lo várias vêzes, mas não conseguiram fazê-lo, pois o homem era sempre coberto pelas imunidades diplomáticas, que tornavam impossível seu comparecimento para ser ouvido.

Hoje, Rubirosa é ministro-conselheiro da embaixada dominicana em Paris, e amanhã será, com certeza, transferido para outro lugar, de modo que o caso Bencosme jamais será esclarecido. Mas a história de Rubirosa, história nem sempre mundana e ligada ao *café-society*, merece ser contada.

GUARDA-COSTAS DE TRUJILLO

Antes de ser escolhido para fiscalizar a missão de seu primo, Porfírio Rubirosa fazia parte da guarda pessoal de Trujillo. Foi assim que o ditador o conheceu, encarregando-o de tão delicado "trabalho", cuja recompensa não se fêz esperar.

Assim, o antigo guarda-costas de Trujillo é atualmente — um dos homens "bem" de certa sociedade. O primeiro degrau da sua carreira, foi a missão Angel Morales.

Pouco depois, isto é, durante a guerra civil espanhola, encontramo-lo, junto ao ministro Virgilio Trujillo, irmão do "benefactor", na embaixada dominicana na Espanha. Aí começou a sua grande fortuna.

OCUPAÇÃO ALEMÃ

Esta fortuna ia aumentar fabulosamente durante os anos da segunda guerra mundial, quando Rubirosa perambulava como diplomata na França ocupada. Contarei aqui um só episódio, que me foi revelado por alta personalidade dominicana, cujo nome devo silenciar.

Certo dia apareceu na embaixada dominicana um judeu alemão perseguido pela polícia. Homem de grande fortuna, fêz a seguinte proposta a Rubirosa: Realizar uma viagem dentro do carro diplomático de Rubirosa, até a fronteira espanhola, para poder fugir para a Espanha, já que Franco não imitava a política anti-semita de Hitler. Rubirosa aceitou e o milionário prometeu pagar-lhe, ao fim da viagem, cem mil dólares. Acrescentou, ainda, que levaria consigo três ou quatro malas, repletas de jóias e papel-moeda.

Durante a viagem, da qual participou, além do fugitivo e Rubirosa, o motorista dêste, tudo correu bem, até o instante em que o chofer anunciou uma *pane*. Os dois deixaram o carro, para fazer pequeno passeio no ar fresco, no campo, de madrugada. Após dois ou três passos, ouviu-se um tiro: O fugitivo caiu, e Rubirosa, acompanhado pelo motorista, que havia atirado, entrou no carro começando a viagem de volta, sem o milionário judeu — mas com as suas malas.

Oficialmente, o homem foi fuzilado pelos almães, ao tentar atravessar a fronteira franco-espanhola.

CASAMENTO — BOA PROFISSÃO

A primeira mulher de Porfírio, que tanto o ajudou a subir os degraus da fama, foi a filha de Trujillo, Flor de Oro. O jovem guarda-costas casou-se com ela em 1932, mas em 1937 os dois se separaram.

O segundo casamento de Rubirosa repercutiu no mundo do cinema, pois a sucessora de Flor de Oro era Danielle Darieux. Este "intermezzo" durou pouco. Em 1947 Rubirosa casou-se pela terceira vez com a milionária norte-americana Doris Duke, sendo, em recompensa, nomeado pelo ex-sogro embaixador em Buenos Aires, e, depois, ministro em Roma.

Divorciando-se de Doris Duke, sua fama de Casanova internacional aumenta — e sua fortuna também.

QUEDA-RELAMPAGO

A carreira de Porfírio Rubirosa sofreu violento impacto em 1953, quando Trujillo o destituiu de todos os seus cargos. Trata-se, apenas, de episódio passageiro, pois o homem tem sorte: 15 dias após tê-lo castigado, Trujillo o perdoou, cedendo às insistências de seu filho Ramfis (um dos melhores amigos de Rubirosa), que invocou argumento patético: novo casamento de Porfírio estava à vista, desta vez com a milionária Barbara Hutton, e êste fato apenas podia favorecer os negócios da família. Além disto, invoca-se a favor de Rubirosa argumento esmagador: ter êle introduzido na República Dominicana o jôgo de "polo".

GANHA RAMFIS

Em 30 de dezembro de 1953, realiza-se, no Consulado Geral Dominicano de Nova York, o quarto casamento de Rubirosa, com a rica Barbara. Padrinho: o "general e jurisconsulto" Ramfis Trujillo que conseguira ajeitar as coisas de tal maneira que Rubirosa foi novamente nomeado ministro-conselheiro em Paris.

Dois anos depois, inicia ação de divórcio contra Bárbara, apresentando como testemunha o funcionário consular Polipio Peña, pois que a ação foi apresentada às autoridades da República Dominicana.

CRIME SEM CASTIGO

Atualmente, Porfírio ocupa alto cargo na sua embaixada preferida: Paris. Seu romance com a atriz húngara Gabor Zsuzsa (a famosa Zsa-Zsa) começou a ser esquecido, pois o Casanova está empenhando em novas conquistas.

Esquecidos estão também, o assassinio de Sérgio Bencosme, e o desaparecimento de Luis de la Fuente Rubirosa, vulgo Chichi — e o "fuzilamento", do judeu pelos alemães.

Quatro das mulheres de Porfírio: Flor de Oro (ao alto, à esquerda); Danielle Drieux (ao alto, à direita); Doris Duke (em baixo, à esquerda) e Barbara Hutton (em baixo, à direita). No meio, o Casanova, cuja fôlha corrida não é das mais limpas

Seus filhos e os meus

ESCREVE D. Dulce:

— "Meus três filhos voltaram para a escola. Eu tenho um pouco de receio de confessar que me senti aliviada com isto. Quando contei isto para o meu marido, êle ficou muito irritado. Mas êle fica com as crianças sòmente alguns minutos de manhã antes de ir para o emprêgo e um pouco de noite.

Não pode imaginar o que é ter três crianças em casa o dia inteiro. Eu gosto de meus filhos, mas sinto muitas vêzes que êles me privam da minha liberdade, não me deixam tempo para quase nada. Gosto de pintar e de estudar linguas — e isto se torna inteiramente impossível quando as crianças estão em casa. Será que eu sou uma mãe má?".

Aldous Huxley comenta em um dos seus livros:

"Aspirar a ser super-homem é um absurdo; seja comedido em seus anseios e julgamentos, e será verdadeiramente humano".

Algumas mães, penso eu, querem conscientemente ser sobre-humanas. A nossa sociedade quase pede isto. Supõem-se que as mães são modelos de paciência e virtude, devem assumir tôda a responsabilidade pela felicidade de seus filhos. Quando uma criança fracassa na escola, a mãe se sente culpada. A mãe deve também achar as soluções para todos os tipos de conflitos emocionais.

Eu acabei de reler um livro pequeno, mas muito interessante, de Jean Grossman: "Você não precisa ser perfeito, mesmo se você for pai". Há trechos tão interessantes que reproduzirei alguns:

— Precisamos aceitar como certo que erramos muitas vêzes e que fracassamos outras tantas. Muita gente tem tentado fazer pressão no sentido de que se abandone a idéia que os pais têm que ser perfeitos. Mas a pressão feita ainda não é suficiente. Existem muitos livros que tratam dêstes problemas, mas em geral encaram o problema de um ângulo errado. A acusação, o castigo, não solucionam o problema. Tem sido feito muito pouco para aceitar que as relações entre pais e filhos dependem muito do estado de espírito dêstes, e que a harmonia é um elemento importantíssimo para que o maior rendimento possível seja retirado do que for feito.

Você sente paz interna muito frequentemente? Que importância dá para as coisas que acontecem ao seu redor? O que importa é trabalhar para reduzir ao mínimo possível os conflitos e problemas da vida cotidiana. Se isto for conseguido, o resto será muito mais fácil.

MARGARET TAVARES DE SA

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!

PRODUTOS NATIONAL CARBON

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.

Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo

Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Rua Piratini 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1956

Marcelle H. de Barros
Diretor Gerente
Júlio Grinberg
Diretor

Gourielli Perfumes S/A.

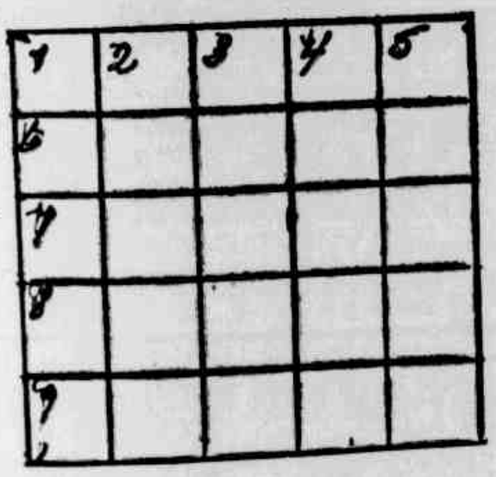
Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Rua Piratini 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Agôsto de 1956.

Marcelle H. de Barros
Diretora Gerente
Júlio Grinberg
Diretor

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.530 — EM 14-8-56

HORIZONTAIS:

1 — dopar
6 — turvo
7 — deixam por herança
8 — da Arábia
9 — enfiada

VERTICAIS:

1 — moeda americana
2 — age
3 — saldam seus débitos
4 — termina
5 — general alemão, de renome

Charadas casais

Tira o pé ou matas a **ave** — 2.

O quadrúpede é masculino, o **peixe** feminino — 3.

Soluções

CHARADAS

PATA — O; CAVALO — A

EXCEPCIONAL RENDIMENTO... COM MAIS EFICIÊNCIA E ECONOMIA!

lâmpadas fluorescentes PHILIPS LONGA VIDA

nos Bancos e Escritórios...

...beleza, confôrto nos ambientes e, acima de tudo: eficiência para os que trabalham! Isto pode ser obtido com as lâmpadas fluorescentes PHILIPS — realmente de "Longa Vida"! Em côres apropriadas a cada ambiente, as lâmpadas PHILIPS proporcionam claridade uniforme, luz difusa, confôrto, durabilidade e ECONOMIA! Use sempre os Reatores, Receptáculos e Starters PHILIPS, para obter maior rendimento, eficiência e durabilidade nas instalações de luz fluorescente.

LUMINÁRIAS PHILIPS — Para maior embelezamento dos ambientes, instale as Luminárias PHILIPS, com lâmpadas "LONGA VIDA".

PHILIPS

PHILIPS +LUZ

lâmpadas... que sejam PHILIPS!

"OS AMANTES DO TEJO", uma das próximas apresentações da França Filmes, foi filmada em Portugal, por uma equipe fotográfica dirigida pelo excelente Roger Hubert. Daniel Gélin, Françoise Arnoul e Trevor Howard fazem os papéis centrais, mas Amália Rodrigues rouba algumas cenas com sua voz magnífica. Henri Verneuil é o diretor. Marcel Dalio, Jacques Moulières, Betty Stockfield, Ginette Leclerc e Georges Chamarat são os coadjuvantes dessa história extraída de uma novela de Joseph Kessel.

CINEMA

ELY AZEREDO

BUSTER KEATON NO MUSEU

HOJE, às 20 horas, o Museu de Arte Cinematográfica apresenta, na ABI, a comédia "O Navegador", com Buster Keaton. Os que ainda não se inscreveram podem procurar a sede do M. A. C., Avenida Presidente Vargas, 417-A, sala 1.602. A mensalidade é de Cr$ 50,00. Para obtenção da carteira de sócio, paga-se a taxa única de Cr$ 30,00. O programa de exibições compreende oito sessões mensais.

A 28 do corrente inicia-se um grande "ciclo" de filmes de "gangsters", com a exibição de "Paixão e Sangue' (Underworld).. Entre outros, serão projetados "Scarface, Vergonha de uma Nação" (Scarface), "O Gênio do Crime" (The Amazing Dr. Clitterhouse), "Heróis Esquecidos" (The Roaring Twenties), "O Último Refúgio" (High Sierra), "Dois Contra uma Cidade Inteira" (City for Conquest), "Assassinos" (The Killers), "Brutalidade" (Brute Force), "Estranha Fascinação" (I Walk Alone), "O Segrêdo das Jóias" (The Asphalt Jungle), "Paixões em Fúria" (Key Largo), "Fúria Sanguinária" (White Heat), "Um Prêço para Cada Crime" (The Enforcer), "Dillinger", "O Czar Negro" (The Enforcer), cover Man). Êstes "gangsters" surgirão uma vez por semana, alternando-se na programação do M. A. C. com obras de outros gêneros.

Prepara-se também um "Ciclo do Cinema Sueco", com as obras geniais de Ingmar Bergman, o poeta de "Noites de Circo" (Gycklarnas Afton), o cinema sensibilíssimo de Alf Sjoberg (Senhorita Júlia) e as obras clássicas de Mauritz Stiller e Victor Sjostrom, que tanto contribuiram para a linguagem autônoma do cinema silencioso. Outra série em programação: a "ficção científica", com "Os Últimos Cinco", "O Dia que a Terra Parou", "Daqui a cem anos", etc.

Outro sonho que se concretizará brevemente: "Caderno de Cinema", revista mensal em que colaborarão figuras ilustres da crítica cinematográfica nacional e estrangeira, e que será posta à venda a um prêço acessível, sem prejuizo para o elevado padrão do conteúdo.

Está sendo estudada, também, a realização de sessões regulares para crianças, com filmes de Carlitos, Buster Keaton, desenhos selecionados, etc. Em setembro, será franqueada aos sócios a biblioteca do M.A.C., formada exclusivamente por doações, porque o Museu não dispõe de qualquer auxílio oficial. Os amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA que dispuserem de livros "sobressalentes", ou de qualquer espécie de filmes (curtos, longos, mudos, sonoros, documentários, etc.), estarão contribuindo para uma entidade que honra a cidade, se os doarem ao M.A.C.

Novidades Warner

NOVOS filmes da Warner: "Moby Dick", de John Huston, com Gregory Peck, Richard Basehart e Leo Genn; "Santiago", com Alan Ladd, Rossana Podestá, Lloyd Nolan, Chill Wills e Paul Fix; "Satellite in the Sky", com Kieron Moore, Lois Maxell e Donald Wolfit; "The Burning Hills", com Tab Hunter e Natalie Wood; "Seven Men From Now", com Randolph Scott, Gail Russel e Lee Marvin.

Susan Hayward em benefício

DIA 24 de agôsto, às 21,30, no Cine Astória, a RKO Rádio Filmes e Ary M. Castro apresentam o filme "Sangue de Bárbaros" ("The Conqueror"), em pré-estréia, em benefício da Terceira Clínica Pediátrica do Hospital São Zacharias (Santa Casa de Misericórdia). E' uma "super-produção" em "Cinemascope" e "Technicolor" com Susan Hayward, John Wayne e Pedro Armendariz. Produzido e dirigido por Dick Powell.

NACIONAIS

"O GATO de Madame" será lançado em São Paulo, em setembro. E' uma realização de Agostinho Martins Pereira para a Brasil Filmes, com Mazzaropi e Odette Lara.

* * *

Em filmagem nos estúdios da Vera Cruz: "Osso, Amor e Papagaios", da Brasil Filmes. Carlos Alberto e César Memolo dirigem. Galileu Garcia é o produtor executivo.

WILMA SOZI, "Miss Cinelândia 1955", quando, em companhia do casal Rubens de Oliveira, embarcava no "Super-Constellation" da VARIG rumo aos Estados Unidos. O sr. Rubens de Oliveira é diretor-gerente da Rio Gráfica, emprêsa que edita a revista "Cinelândia".

"Quem Sabe, Sabe", com Violeta Ferraz e Cataiano, é a nova apresentação de Oswaldo Massaini.

"O Bôca de Ouro", é a próxima apresentação de Ankito, com Fada Santoro, Wilson Grey e Francisco Dantas.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

"QUEM SOU EU?" volta ao ar, hoje, na TV-Tupi, às 21,15 horas, com apresentação de Maria Alice Barroso. A personalidade focalizada na estréia, 3.ª feira última, comparecerá aos estúdios do Canal 6 para revelar-se e sortear dentre as cartas que responderam certo a sua identidade, qual a que ganhará o prêmio de cinco mil cruzeiros, instituído semanalmente. A segunda parte dará as "pistas" de outra figura famosa para ser revelada na próxima semana.

DOIS TEATROS NO DOMINGO

EVIDENTEMENTE só se fará bom teatro pelo vídeo quando os argumentos — peças teatrais ou não — sejam escritos especialmente para TV ou adaptados por quem conheça profundamente essa nova linguagem, cujo primeiro valor emocional é a imagem. Isso obrigará, às vêzes, a reescrever-se até mesmo os diálogos, quando se tratar de transposição de peças; e na adaptação de outros gêneros literários será necessário algumas vêzes, inverter-se até a ordem da ação (e que outros recursos) para obter-se os mesmos resultados artísticos e impacto emocional que a obra causava no seu formato original. Êsse trabalho começa no cérebro do adaptador, que concebe a transposição e a fixa no papel, no "script" grafado nas normas técnicas de TV e no qual estarão determinadas, inclusive, que câmeras (e em que plano) focalizarão cada fala de cada personagem. Isso pode parecer óbvio aos que fazem televisão, mas é elucidativo aos leitores leigos e àqueles que pretendem que fazem televisão. Dêsse trabalho, anterior a qualquer ensaio, dependerá inelutàvelmente noventa por cento da qualidade do teleteatro, no momento de sua realização. A seguir, o trabalho de ensaio e preparação dos atôres procurará alcançar a homogeneidade de suas interpretações para a representação ter uma linha una e que reflita o espírito e estilo da obra, mais do que a simples correção no dizer os papéis, obrigação primeira e normal de qualquer programa. Outrossim, o diretor criará na representação, o ritmo correspondente — não ao do dialogar naturalista — mas ao ritmo da imagem preconcebida no "script" e que será obtida pelos cortes, fusões e outros recursos. Êsses são tentados e definitivamente previstos nos ensaios de câmaras, os mais importantes, uma espécie de "chuliado" final em tôdas as previsões e planos de até ali. Daí, a unidade, o estilo e o impacto emocional são complementados com o uso medido da luz e da sonoplastia. Difícil dizer-se qual dêsses dois elementos é preponderante, a importância de cada um dependendo diretamente da natureza e do estilo da obra e da adaptação.

Portanto, a criação de um teleteatro começa na concepção de TV do autor ou adaptador, cresce no ensaio dos atôres e toma forma definitiva no ensaio de câmeras — em que lentes, distâncias e enquadramentos adequados regem tudo mais — para terminar no momento da realização, com o exato comando das câmeras e o corte preciso completando e dinamizando o ritmo previsto. Tudo mais que se faça sem essa preparação é improviso, resulta em teatro filmado, sem grandes possibilidades de alcançar a qualidade artística e técnica exigível.

Partindo da observação dêsses pontos básicos, assistimos dois teleteatros na noite de domingo:

UM BOM...

Foi o "Sentido do Gôsto", teleadaptação de um conto cujo autor nos escapa, como quase todos os nomes do elenco dêsse programa do TV de Vanguarda. Êste grupo virá agora de São Paulo para agradar ao público e ensinar como se faz teleteatro. Entusiasmados com o programa de estréia no Rio, vimos confirmar-se com "O Sentido do Gôsto", a qualidade e o apuro dos trabalhos de Cassiano Gabus Mendes e seu grupo.

O conto teleadaptado, de profunda qualidade descritiva e com grande potencial de "suspense", traz de princípio uma grande dificuldade na adaptação ao vídeo: quase nenhuma ação objetiva, mas apenas dois personagens num grande conflito, do qual dois outros são joguetes e um terceiro mero espectador, todos sentados à mesa, durante um jantar. Com essa dificuldade, e por ela mesma, era uma tentação ao bom adaptador, que no caso demonstrou grande senso literário e profundo conhecimento de cinema e TV. O narrador (ou o personagem que assistia) passou a sustentar a ação e impregná-la do "suspense" necessário para que aquêle conflito quase estático tivesse o vigor dramático suficiente para compensar a pouca ação objetiva. A cuidadosa "decoupage" logrou que cada imagem correspondesse estética e dramàticamente à palavra da obra literária. Quanto ao ritmo, perfeito quase sempre, foi lento demais no princípio, certas tomadas chegando a saturar. Mas percebia-se perfeitamente que os "camera-men" obedeciam com lentidão as ordens recebidas, que nós ouvíamos de casa pela tal "indução nos fones". Mas a ação chegando à mesa do jantar, tudo correu uno e fluente. Com a luz aconteceu o mesmo, no início, falhando a ponto de alguns refletores apagarem-se e acenderem outra vez, matando os efeitos a que se destinavam. Mas como as câmeras, ajustou-se do mesmo ponto em diante.

Os atôres, todos muito bons, tinham plena noção do estilo da obra e sua ação interior correspondia ao ritmo e ao estilo geral da realização. David Neto fêz um excelente Richard; era o protótipo do giutão "blasé" e um tanto repulsivo. Lamentamos que tenha trocado a data do vinho e a retificado. Sem a retificação, o engano teria ficado menos evidente. Turíbio Ruiz foi um Mike (ou Michael?) também ótimo, à exceção do momento em que fazia o elogio do seu vinho, onde parecia um perfeito locutor de comercial ao vivo. A mãe e a filha, muito próprias, perfeitamente no que lhes cabia, nenhuma vez se mostraram desligadas ou participando menos da ação, apesar de fora do foco das câmeras, quase todo o tempo. Pelo que soubemos, a narração foi gravada em São Paulo por Lima Duarte, e reproduzida em disco; mas não se percebia isso. Apenas, a nosso ver, poderia ter sido colocado um ator no assento que correspondia ao Narrador, na mesa, para que não vissemos — principalmente no princípio — seu prato e lugar vazios enquanto os outros personagens agiam. Os "big-closes" evidenciaram demais a imperfeição dos cabelos brancos dos atôres, detalhe de caracterização jamais bem feito na TV. Mas isso são minúcias de um comentário apurado em função das grandes qualidades de "O Sentido do Gôsto".

A intensidade dramática que crescia com o conto chegando às minúcias e aos virtuosismos literários, era plenamente reproduzida em imagens. O emprêgo do plano americano que vai lentamente cedendo lugar ao "close" e mais tarde ao "big-close" para só ao final voltar para pouquíssimas tomadas de "medium-plano" e terminar num plano americano (tão forte por si só que excluiu a necessidade de diálogo) é a prova que a arte da palavra foi substituída perfeitamente pela arte da imagem. Justa medida e precisão nos cortes, e excelente música completaram o "clima" necessário ao lentíssimo (e proposital) desenrolar.

Cassiano Gabus Mendes chega a assustar com a perfeição de sua direção e a quase impecabilidade da produção também a seu cargo. Um grande trabalho de equipe consciente, culta e competente. Lamentamos ignorar o nome do adaptador, a que cabe muito do mérito dêsse ótimo programa da TV-Tupi.

...E OUTRO RUIM

Foi o que nos deu "Maria Cachucha", a peça de Joracy Camargo com Iracema de Alencar como protagonista. A começar pela grande atriz, todo o elenco era de bons atôres sabendo seus papéis e atuando com naturalidade. Mas com a sua naturalidade pessoal. De gerações e formações artísticas diferentes, cada um imprimia ao seu papel uma linha que nem sempre correspondia ao estilo da peça, e à época atual, e à discrição que a TV exige. Faltou que a direção os igualasse num estilo só, aplainando as arestas das representações heterogêneas. Rodolfo Arenas era o mendigo à maneira típica da peça ao tempo de sua estréia, há muitos anos. Sincero mas teatral à moda antiga, com uma horrível cabeleira e prosaico remendo enorme numa perna só. Flávio Cordeiro foi o velho milionário, a cada passo esquecendo de ser velho e voltando a sê-lo sem nenhuma característica no seu trabalho inexpressivo. Teresinha Amayo, bem na ingênua daquele gênero teatral, contracenava um pouco presa como os demais, pois as marcações cada vez que havia mais de três focalizados, formavam-se um grupinho parado para o recurso fácil da lente 50.

"Maria Cachucha" foi mau teatro filmado sempre nesse teleteatro do Canal 13. O máximo de teleadaptação que a peça sofreu terão sido os cortes necessários ao tempo regulamentar do programa. Cortadas tôdas as cenas julgadas menos essenciais, restaram apenas aquelas de situações-chaves da trama, sem as quais o enrêdo não prosseguiria. Mas como em qualquer boa peça — e "Maria Cachucha" o é, na sua medida — tôdas as cenas são essenciais, embora não pareça assim aos menos avisados, esta foi reduzida a uma sucessão de cenas de desfecho das situações que se transformavam em outras. Nada se perdeu da história da mulher com delírio de grandeza, mas essa história — bem analisada no original — reduziu-se no vídeo a uma sucessão de fatos (como numa comédia de situação) acontecidos pela benevolência do jovem milionário que permite que entrem em sua casa sem bater, saiam e voltem correndo (onde foram, ou por que saíram?) para a próxima cena sòmente porque sua presença é essencial para uma situação resolver-se.

Também se nota a ausência de uma teleadaptação pelo fato de em nenhum momento a imagem ter saído do lugar comum e da mediocridade do "plano americano", mesmo quando outras tomadas eram essenciais. No que nos permite a memória, o "close" só foi usado para darnos Cachuca e o mendigo num momento exato em que não era indicado. E não era indicado porque Iracema representava com efusão, com todo o corpo, desenquadrando a cada passo. A não ser que o diretor a corrigisse, deveria ter mudado a tomada, já que permaneceu o resto do tempo sem grandes audácias, e já que Close é para trazer-nos o "rictus" da fisionomia do ator, o "pactus" refletido na expressão. Isso, para não falarmos do momento em que Iracema e Arenas ficaram representando de costas, por erro das câmeras.

Nesse, como em quase todos os teleteatros cariocas, as câmeras (assim como os planos) são selecionados depois dos ensaios, pela simples facilidade que lhes permitam os movimentos dos atôres, quando deve ser exatamente o oposto. Assim, as imagens chegam até nós conforme permitam as câmeras as dificuldades do cenário e as maiores ou menores limitações artísticas do diretor do programa. Porque as marcações que se percebem são para o diretor dêsse programa sério agatanho a todo o resto da movimentação no estúdio. Se limitaram, os impactos emocionais ficaram exclusivamente a cargo dos atôres, uma vez que as imagens perderam a fôrça que lhes daria a mudança adequada de planos, fixados num só. Bom o cenário e boa a distribuição da luz, embora não dramática Helvécio Martins era o Dr. Armando, com boa voz e propriedade, enquanto o Dr. Paulo foi vivido por um jovem ator cheio de possibilidades, boa voz, mas que prejudica às vêzes a dicção falando depressa demais, talvez pela preocupação de mostrar que representa com naturalidade, o que é fato. Vai longe tanto no teatro quanto na TV, pois inclusive fotografa bem.

Enfim, em "Maria Cachucha" notou-se — muito embora a fluência da representação — o típico teatro filmado de que falamos, que está para a boa televisão como o cinema nacional está para a sétima arte em 1930.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

ATÔRES E PEÇAS

CONVERSANDO COM HERCULANO LEAL CARNEIRO

EM SUA coluna do "Diário de Notícias", o sr. Raymundo Magalhães Junior lamentou que o centenário de Arthur Azevedo não tivesse tido uma comemoração condigna entre nós, citando apenas um espetáculo realizado pela Casa dos Artistas, que encenou o "Mambembe". Parecenos que o Teatro Rural do Estudante, foi esquecido. Estamos enganados?

— Não. Essa apreciação de Raymundo Magalhães Junior também nos surpreendeu, pois, já em 1953, o Teatro Rural do Estudante, do qual sou diretor-fundador, se preparou para comemorar o centenário do nosso mais fecundo autor nacional encenando, em caráter experimental, a peça em 1 ato, "O oráculo".

— E o Teatro Rural do Estudante também não chegou a montar "O Retrato a Óleo"?

— Não. Em 1955, enquanto apresentávamos a comédia "Compra-se um marido" (José Wanderley), iniciamos o ensaio dessa comédia. Depois de vários ensaios, entretanto, surgiram dificuldades impossibilitando o TRE, de apresentar um espetáculo honesto. Por isso, deixamos de levar a peça.

— E a "Almanjarra"?

— Através de um boletim da SBAT, tomamos conhecimento do texto de mais um original de Arthur Azevedo, que era "A Almanjarra", peça bem construída e de grande comicidade, com número de atôres reduzido, o que nos pareceu ideal. Estreamos esta peça em Campo Grande (num clube local), em dezembro de 55, em Jacarepaguá, em Itaguaí (antes de apresentá-la no Duse).

— E a peça ainda está em cartaz?

— Continuamos apresentando "A Almanjarra", em todo o sertão carioca, do mesmo modo itinerante de sempre, como faziam Tespis, na antiga Grécia, e Lorca, na Espanha. Acabamos de levá-la, em Santa Cruz.

— Isso é pré-estabelecido, ou apenas consequência de alguma dificuldade do Teatro Rural do Estudante, em ter um teatro fixo?

— Não, é gratuito. Êste propósito de levar o teatro ao povo, é característico também do TRE, que vem assim fazendo, durante 4 anos, apresentando entre outros atôres nacionais: Martins Penna, Gastão Tojeiro, Lúcia Benedetti, além de peças em 1 ato, de Tchekov e Júlio Dantas.

— E o Teatro Arthur Azevedo?

— Fomos convidados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, para inaugurá-lo em Campo Grande, onde o TRE tem a sua sede, há dois anos e meio (rua Tatuóca, 51) mas, por motivos que ignoramos, essa inauguração foi transferida para data ainda não fixada. Sentimo-nos honrados com o convite, que implica um natural reconhecimento do nosso trabalho, feito sem outro intuito, senão o de homenagear aquêle que mais lutou no passado pela criação de um verdadeiro Teatro Nacional.

SONIA OITICICA voltará ao teatro, interpretando o papel principal da nova peça de Nelson Rodrigues, "Perdoa-me por metraires". Augusto Boal foi convidado para dirigir.

ODILON AZEVEDO levará em Santos, o "Complexo de champanhe", farsa em 3 atos de Leslie Stevens que, ao contrário do que se anuncia, não fêz nenhum sucesso na Broadway, onde ficou, no "Cort Theatre", apenas 17 dias, em cartaz (abril de 1955). A peça será apresentada depois em S. Paulo, e virá para o Rio. Tem apenas 3 personagens.

IRACEMA VITÓRIA (teu cenário é uma beleza) e Altair Vilar, já estão ensaiando "Mundo amargo dos vivos", de Carlos Aquino, que vai fundar um novo grupo teatral.

GERMANO FILHO, que dia a dia vai se firmando como um dos valores mais promissôres da nova geração, foi convidado para trabalhar nos programas de televisão de Sérgio Brito. Não aceitou.

SADI CABRAL tem sido o ator mais elogiado na interpretação de "Eurídice", de Jean Anouilh, que o TBC acaba de estrear em São Paulo.

NIDIA LYCIA parece que vai ser mesmo a protagonista de "Tea and Sympathy", pois o TBC teria cedido a Sérgio Cardoso os direitos da peça de Robert Andersen que, há muito, não deixa muitos dos nossos atores jovens dormirem em paz, sonhando com o papel do "aluno", ao que parece, agora entregue a Jorge Fisher Júnior. Sérgio, sòmente dirigirá o espetáculo.

NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, Beatriz Veiga, Angelo Labanca, Nelson Vaz, Emílio de Mattos, Magalhães Graça, Oswaldo Neiva e Alan Lima, estão no elenco do Teatro Nacional da Comédia, que apresentará, no teatro da Casa de França, "Memórias de um sargento de milícias", em adaptação de Francisco Pereira da Silva e, ainda, "O dilema do médico" de Bernard Shaw. Athos Bulcão e Anísio Medeiros serão os cenógrafos. João Betthencourt e Paulo Francis, os diretores.

LUCA DE TENA já iniciou os ensaios de "Cheri", que Os Artistas Unidos apresentarão, logo após "Aconteceu naquela noite". Madame Morineau fará sua "rentrée" no teatro Copacabana. Parece que desistiram do concurso para a escolha do principal papel masculino: Adriano Reys, é o ator mais cotado.

SILVIA ORTHOF está de novo entre nós, despedindo-se agora de seus amigos cariocas: vai casar-se em outubro, e abandonará o teatro.

ITALO ROSSI teria sido convocado para o elenco de "A Família Antropus", de Thornton Wilder, que Gianni Ratto dirigiria a seguir.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCOS.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.
Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Direção de Richard Thorpe. "Eastmancolor". Proibido até 10 anos. Projeção: 101 minutos. Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 8 — 10 (circuito).

A ROMANA ("La Romana"/I), melodrama baseado no romance de Moravia, com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin e Raymond Pellegrin. Direção de Luigi Zampa. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Art Palácio, Bijou, Arteca, Caruso, Presidente, São Pedro. ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield e Michael Rennie. Côres "DeLuxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AVENTURA SANGRENTA ("The Far Horizons"/VV/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Fred MacMurray, Charlton Heston, Donna Reed e Barbara Hale. "Technicolor". Impróprio até 10 anos. Projeção: 108 minutos. Cines: Mauá (3 — 5 — 7 — 9); Plaza (melodia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Astória, Olinda, Plaza, Colonial, Mascote, Regência, Guaracy, Royal e Mello (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CADA BALA UMA VIDA ("A Bullet for Joey"/A), filme de "gangestra" dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robson, George Raft e Andrey Totter. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 85 minutos. Cines Odeon, Alaska, Miramar, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Com "Patrulha Indômita": Leopoldina.

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Ilka Soares e Teófilo de Vasconcelos. Cines Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Para Todos (2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10), Pax, Coliseu, Vaz Lôbo, Alvorada, São José, Imperator, Fluminense, Nacional, Rio Branco, Rosário e Floresta.

O AVENTUREIRO DE HONG KONG ("Soldier of Fortune"/Cpe/A), aventura romântica dirigida por Edward Dmytrik, com Clark Gable e Susan Hoyward. Côres "DeLuxe". Projeção: 96 minutos. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES DE UMA RAINHA ("La Reine Margot"/F), melodrama histórico baseado em Alexandre Dumas, com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay. Direção de Jean Dréville. Proibido até 18 anos. "Eastman Color" Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca e Ipanema: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

* PRISIONEIRO DO REMORSO ("The Prisoner"/B), drama psicológico dirigido por Peter Glenville, com Alec Guinness e Jack Hawkins. Prêto-e-branco. Projeção: 91 minutos. Proibido até 18 anos. Cines Vitória, Copacabana, Piratá, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Projeção: 99 minutos. Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-8348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A)
ODEON (22-1508) — "Cada Bala uma Vida" (A).
PALÁCIO (22-8795) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ' (22-8795) — "Depois eu Conto" (N).
PLAZA (22-1097) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
RIVOLI — "A Romana" (I).
VITÓRIA (42-9020) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Cada Bala uma Vida" (A).
IDEAL (42-1218) — "A Grande Paixão" (F).
MÊM DE SA' (42-2232) — "A Grande Paixão" (F).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Romana" (I).
RIO BRANCO (43-1639) — "Depois eu Conto" (N).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Depois eu Conto" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Cada Bala uma Vida" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Depois eu Conto" (N).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Romana" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "A Romana" (I).
BOTAFOGO — "A Grande Paixão" (F).
CARUSO — "A Romana" (I).
COPACABANA (57-5134) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
FLORESTA (26-6257) — "Depois eu Conto" (N) e "Alvo Humano" (A).
GUANABARA (26-6339) — "O Rio das Almas Perdidas" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
LEBLON (27-7805) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "A Coroa e a Espada" (Cpe/A)
MIRAMAR — "Cada Bala uma Vida" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Depois eu Conto" (N).
PAX (27-6621) — "Depois eu Conto" (N).
PIRAJÁ' (47-2668) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
POLITEAMA (26-1143) — "Quem matou Anabela?" (N).
RIAN (47-1144) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
ROXY (27-8345) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — "Cada Bala um Vida" (A).
AVENIDA (48-8178) — "A Grande Paixão" (F).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Dragões com Asas" (A).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
TIJUCA (48-4518) — "A Grande Paixão" (F).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).
BELMAR — "Paris à Meia-Noite" (F).
FLUMINENSE (28-1404) — "Depois eu Conto" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "A Grande Paixão" (F).
NATAL (48-1408) — "Quem Matou Anabela?" (N).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Ligas Encarnadas" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Cada Bala uma Vida" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Derradeiro Levante" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
ALPA (29-8215) — "Tropel dos Vingadores" (A).
BARONESA (JPA 623) — "A Princesa e os Bárbaros" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "No Reino das Sombras" (A) e "Mulheres de Rua".
COLISEU (29-8753) — "Depois eu Conto" (U).
IMPERATOR — "Depois eu Conto" (N).
IRAJÁ' (29-8330) — "As Impuras" (F).
MADUREIRA (29-3733) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
MASCOTE (29-0411) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Tira a Mão Daí" (N).
MOÇA BONITA — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Tuloriga, Ilha Condenada" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Cada Bala uma Vida" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Torrentes de Vingança" (A) e "Maiandros em Quarta-Dimensão" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Depois eu Conto" (N).
REGÊNCIA — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Tudo Azul" (N).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Depois eu Conto" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
BRÁS DE PINA (30-3489) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Cada Bala uma Vida" e "Patrulh Indômita" (A).
MAUÁ' — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Uma Estrêla caiu do Céu" e "Pistoleiros por Equívoco" (A).
RAMOS (30-1094) — "Conga Selvagem" (M) e "Alameda da Saudade 113" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA CECÍLIA (30-2628) — "O Biruta e o Folgado" e "Bonds do Terror" (A).
SANTA HELENA — * "Tarde Demais" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Romana" (I).

TEATROS ★★ ★★ E BOITES

SÓ 2 SEMANAS!

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA — Últimos Dias — TEATRO DULCINA

A Viúva Astuciosa

COMÉDIA EM 3 ATOS DE GOLDONI

RESERVAS Cia. Tonia-Celi-Autran 32-5017

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO

Praça General Osório — Reservas: 27-3122

A EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De Aurimar Rocha

Uma sátira ao café society

Direção de MORINEAU

No elenco: GLAUCE ROCHA, Teresa Raquel e outros

HOJE, ÀS 21 HORAS

SEXTA-FEIRA, DESCANSO DA CIA.

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

TBC

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

TBC

VESPERAL ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

Amanhã, 4.ª-feira (feriado), às 16 horas — Dia 16, 5.ª-feira, vesperal costumeira às 16 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, AS 21,30 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

Ruggero Jacobbi será expulso do Brasil

Acusado de atividades comunistas, o teatrólogo italiano não é considerado "persona grata" — Denunciado por exercer atividades subversivas nos meios intelectuais

SÃO PAULO (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional decidiu expulsar do Brasil o teatrólogo Ruggero Jacobbi, residente há 10 anos no país.

Jacobbi é acusado de comunista militante, com atuação nos meios intelectuais do Rio e de São Paulo, principalmente no ambiente teatral. Segundo informações do DFSP, Jacobbi já participou de várias conferências internacionais organizadas pelos comunistas e em tôdas elas demonstrou suas tendências marxistas. Recentemente, na apresentação da peça de Schiller, "Maria Stuart", na ABI, inseriu em sua conferência várias teses marxistas.

DO PC ITALIANO

Antes de exercer suas atividades no Brasil, Jacobbi pertenceu ao PC italiano, tendo sido prêso em 1943 por atividades subversivas. Colaborou durante muito tempo no jornal "L'Unitá" e assinou o manifesto de Viena.

No Brasil tem participado de vários movimentos comunistas, estando em estreita colaboração com o PC. Recebe ordens do estrangeiro de como atuar no Brasil.

VIDA TEATRAL

Jacobbi chegou ao Brasil em 1946 e antes de começar a dirigir peças teatrais, fêz várias conferências e colaborou com grupos de teatro em formação. No Rio, dirigiu "Tobaco Road" para o Teatro Popular de Arte, "Arlequim, servidor de dois Amos" para o Teatro dos Dose; "O Grande Fantasma", para o elenco de Procópio, e supervisionou "Tereza Raquin".

Em São Paulo êle começou no T. B. C., dirigindo "O Mentiroso" e "Os filhos de Eduardo", em colaboração com Cacilda Becker. Dirigiu, depois, "Brasil Romântico" para o Teatro Intimo de Nicete Bruno, espetáculo compôsto de duas peças: "Lição de Botânica", de Machado de Assis, e "O primo da Califórnia", de J. M. Macedo.

Traduziu "Três à meia luz", dirigiu "Quando as paredes falam", (para a Cia. Sérgio Cardoso-Nídia Licia) além de ter dirigido "A Dama das Camélias", para Dercy Gonçalves.

Atualmente trabalha na televisão. Está brigando com Hermilo Borba Filho por causa de "A Dama das Camélias" e com Adolfo Celi, por causa da "Viúva Astuciosa", que êle criticou em "Para Todos".

O parecer do Conselho foi enviado à Secretaria de Segurança Pública desta capital, que providenciará o processo de expulsão contra o teatrólogo italiano.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

MR. ECO JANTOU COM OS BONS

HOMENS do rádio e do teatro; homens da imprensa honesta, homens amigos sentaram-se segunda-feira última a uma mesa larga, ao lado de Mr. Eco.

Festa para juntar os que se querem como gente, os que sabem caminhar por êsse mundo sem sujar as mãos. E foi gente a valer, mesmo sem que anteriormente fôsse feita uma publicidade de rasgação, nem convites impressos e listas distribuidas pelos quatro cantos da cidade. Uns foram dizendo a outros e a soma de presença subiu a cêrca de cinquenta pessoas.

O motivo principal dêsse abraço de solidariedade que homens livres deram em mais um jornalista demitido pela fôrça de um homem noturno, que impõe seus "amestrados" em troca de sua publicidade — foi mais para andar para a frente em diretriz igual. Falou inicialmente saudando o homenageado o escritor Paulo Magalhães. Em seguida o escritor Álvaro Moreyra, o compositor Ari Barroso e o desportista Moreira Bastos. Do resultado dêsse encontro, Paulo Magalhães sugeriu que fôsse enviada à diretoria do Sindicato dos Jornalistas, um protesto contra arbitrariedades dêsse gênero, que se vem repetindo freqüentemente e partindo da mesma fonte, ou seja, um empavonado cidadão da noite.

Além dos já citados, estiveram presentes os jornalistas Sérgio Pôrto, Lúcio Rangel, Helena Ferraz (Álvaro Armando) que representou Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Everardo Guilhon (Diário da Noite) Jorge Vilar, Ney Machado, Haroldo Barbosa, Paulo Roberto, Armando Lousada, Nelson Fonseca, a estrêla Iris del Mar, Aloisio de Oliveira, Vadico, Isaac Zukmann, e muitos outros nomes. Paulo Magalhães afirmou que aquela noite o que se realizava no "Cabeça Chata" não era uma festa e sim um "congresso de homens da imprensa livre, que não têm mêdo". Naquela noite, o jornalista Mr. Eco recebeu a "Ordem da Arara", que será entregue a todos os que sofreram a mesma injustiça e forem vitimas do mesmo processo, porque foi êle afastado do "Diário da Noite".

O RETRATO DO DIA

LUIZ BANDEIRA, jovem cantor e compositor brasileiro, já conhecido em todo o Brasil pelos seus variados sucessos. E' da Nacional e à noite trabalha no Copacabana Palace

OUVIRAM?

No programa que Luiz Jatobá apresenta na Mayrink, às 20,25 horas, foi lido, na integra, o discurso de Paulo Magalhães, no jantar oferecido a Mr. Eco, no dia anterior.

ACABARAM DE OUVIR

As magnificas interpretações de Steven Bernard pela TV-Tupi.

O FESTIVAL DE STRATFORD DE 1956

Hamlet: peça de estréia — Otelo e Iago — O Mercador de Veneza — Atôres perfeitamente entrosados

De J. C. TREWIN

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

ATÉ agora o Festival Anual de Stratfordupon-Avon tem sido inesperado. Depois do entusiasmo da última temporada, que finalizou com o "Titus Andronicus" com Olivier-Brook, sentiu-se que o Festival de 1956 poderia bem ser um anticlimax. Pois não foi: mas seus prazeres vieram de onde menos eram esperados.

A peça de estréia, "Hamlet", fracassou por causa de uma produção e de uma representação mal calculada. Tanto "O Mercador de Veneza" quanto "Otelo", especialmente êste último, tiveram uma boa acolhida geral, embora não pelas qualidades que podiam ter sido previstas. Assim, no "Mercador", pensa-se, via de regra, em Shylock ou de Portia (raramente, hoje em dia, em ambos), ou do produtor que com desnecessária ingenuidade tenta fazer o público aceitar uma peça que já foi aceita, em qualquer caso, sem meios elaborados. A Lenda de que "O Mercador de Veneza" não é popular por causa da sua própria familiaridade é apenas uma lenda. Cada ova reapresentação mostra isto, embora algumas delas fizessem os aficionados do teatro pensar porque um diretor trabalhou tanto para ser diferente.

***

AI foi que Margaret Webster teve seu sucesso êste ano. Ela tratou a peça de um modo simples e calmo porque era uma das de que mais gostava, e porque estava cônscia de que seria um sucesso sem grande esfôrço. Depois de alguns minutos inseguros por causa da fala incerta dos rapazes que, afirmou Granville-Baker, devia representar o orgulhoso espirito de Veneza — a comédia desenrolou-se com firmeza em todo o seu decorrer.

Foi montada com graça delicada, com desenhos por Alan Tagg. Portia em casa, como foi representada por Margareth Johnston, foi a princêsa de conto de fadas que devia ser; e nas cenas de Bassania ela foi, de um modo jovem e feliz, moça apaixonada e dama de Belmont. Enquanto isto, em Veneza, Emlyn Williams dava um tratamento cuidadoso e muito estudado a um Shylock apresentado com a invariável lucidez dêste artista e com um sotaque mais da Gales do Norte do que de Rialto.

Depois, na cena do julgamento, o ênfase diminuiu. Portia perdeu sua eloquência natural; mas Shylock flamejou numa soberba apresentação de vingança antecipada e vingança negada. Mr. Williams roubou a cena como todos os Shylocks capazes o fazem. Depois disso voltamos à charada dos anéis, sob o luar de Belmont, que de fato elevou a peça e entusiasmou a platéia. Não foi, talvez, uma atuação consistente, mas foi agradável, e o produtor não interferiu nem por um só momento. O que é irônico é que, no futuro, não é provável que falemos desta reapresentação, como "O Mercador de Margaret Webster" porque ela não tentou tirá-lo deliberadamente dos atôres. Reapresentações muito menos valiosas estão agora rotuladas na história do palco pelo nome do produtor. E um curioso paradoxo.

***

ESTA foi a primeira surprêsa do Festival. A segunda, e talvez a mais surpreendente, foi o renascimento de Desdêmona, a filha de Brabantio. Não é costumeiro sair-se de um "Otelo" falando-se de sua Desdêmona. Isto parece, à primeira vista, ser uma bofetada no Otelo e em Iago. Se algum personagem domina a peça, sêtes são um exemplo, e a Desdêmona comum não é mais que uma atriz com pouca chance de sobressair devido aos papéis predominantes masculinos e consciente de sua posição. É quase uma prática comum criticar Desdêmona por não ser mais que um pálido lírio, uma flôr desbotada e murcha.

Isto não é justo porque a moça tem coragem. Ela desafiou o código social de Veneza para casar-se com o Mouro, e sua primeira entrada em cena na corte do Doge deveria equivaler à entrada de Portia em outra Veneza.

Nesta temporada, para nossa extrema surprêsa — a palavra precisa ser repetida — foi o que aconteceu. Do momento que Margaret Johnson apareceu na primeira noite, soubemos que viamos a verdadeira Desdêmona, arrogante, corajosa, e o epítome daquelas virtudes que levaram Words Worth a relembrar "a dama gentil casada com o Mouro". Com as palavras "So much I challenge that I may profess, Due to the Moor my lord", houve um erguer de cabeça, um relampejo no olhar. Compreendemos que Desdêmona não podia reduzir-se a zero, e ela não o fêz. Na verdade, a passagem mais comovente na peça foi a sua incredulidade admirada, seguida por uma dôr fremente, quando Otelo bateu-lhe na presença de Lodovico.

Dizer tanto de Desdêmona não significa que Otelo e Iago fôssem um fracasso. Harry Andrews representa Otelo com nobreza e poder, embora não possa atingir tôda a incomparável música ou elevar-se a extrema paixão.

***

Emilyn Williams, um Iago de barbas negras, pronuncia suas falas lentamente numa enunciação tal como se fôsse uma queimadura à ferro em brasa: uma atuação teatral limpa, embora sua lembrança esteja apagada daqui a um ano ou dois. Glen Byam Shaw produziu com competência, e atores tais como Diana Churchill (emocionante na cena final de Emília), Basil Hoskins (Cassio) e Andrew Faulds (Lodovico), estão perfeitamente entrosados.

As últimas peças da temporada são "Love's Labour's Lost", encenada pela primeira vez dêsde o triunfo de Peter Brook, nos moldes de Watteau, durante 1946-47, e "Measure for Measure" que relembramos por causa do Angelo de Sir John Gielgud há seis anos passados. Com Peter Hall produzindo a primeira e Anthony Quayle a segunda (Emlyn Williams como Angelo, um papel que não representa há 19 anos), esperamos agora por novas surprêsas. (B. N. S.)

Margaret Johnston (Desdêmona) e Otelo (Harry Andrews)

A CASA DE CHÁ

PROSSEGUE, no Ginástico, "A Casa de chá do luar de agôsto".

Entre nós, "The teahouse of the August Moon", foi dirigida por Maurice Vaneau e interpretada por vinte e dois elementos do Elenco Permanente do TBC, com destaque especial para Italo Rossi, Fregolente, Milton Moraes, Maria Helena, Célia Biar e Eugênio Kusnet.

JOSHUA LOGAN EM HOLLYWOOD

JOSHUA Logan, o diretor da Broadway que orientou a versão cinematográfica de "Picnic" e, mais recentemente, "Bus Stop", com Marilyn Monroe, comprou os direitos de filmagem da novela de estréia de Thomas E. Gaddis, "Birdman of Alcatraz". Será um filme de Mansfield Productions, a emprêsa de Logan, para a Warner. "Birdman of Alcatraz", serializado em muitos jornais americanos e europeus, é a história real de um condenado à prisão perpétua na famosa penitenciária.

Dovjenko no Museu de Arte Cinematográfica

HOJE, às 20 horas, na ABI, o Museu de Arte Cinematográfica apresenta "A Terra", de Dovjenko, uma das obras mais famosas do cinema russo. A sessão é exclusivamente para os associados. Inscrições: Av. Presidente Vargas, 417-A, 16.º andar, sala 1.602.

Próximos programas: Carlitos ("O Garôto"), Buster Keaton, Max Linder, Marcel l'Herbier ("O Falecido Matias Pascal"), James Cruze ("O Vagão Coberto"). Joseph Sternberg ("Underworld") e Cavalcanti (continuação do ciclo com o programa triplo "Night Mail"-Yellow Caesar"-"Spare Time".

"Aperta o Cinto"

A REVISTA "Aperta o Cinto", em cena há cinco meses no Teatro Carlos Gomes, a partir de têrça-feira terá no elenco Glória May. O espetáculo, que é estrelado por Renata Fronzi, ficou com a sua equipe assim:

Renata Fronzi, Zeloni, Glória May, Chocolate, Berta Loran, Nick Nicola, Lia Mara, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Carmen Ubila, Marino Galhardo, Yaty, Clarice Fabri, Jussara Ney e Manula. Para substituir "Aperta o Cinto" está em ensaios a revista "Nonô vai na Raça", dirigida por Rosa Matheus.

O divórcio da dupla Martin & Lewis

CONCRETIZOU-SE o tão anunciado "divórcio" de Martin & Lewis, dupla popularíssima nos Estados Unidos. Dean Martin, após cumprir suas apresentações ao lado de Lewis no "500 Club", de Atlantic City, e no "Copacabana", de New York, seguiu para Hollywood, iniciando os preparativos para o filme "10.000 Bedrooms", na Metro. Para essa produção de Joe Pasternak, Martin receberá 150 mil dólares. Pasternak pretende obter também Pier Angeli. O filme será quase inteiramente rodado na Itália.

"Dona Xepa", com Alda Garrido

PEDRO Bloch, autor de "Dona Xepa", disse a propósito da interpretação de Alda Garrido nesta sua comédia:

"Alda Garrido traz em si essa afinação constante com as criaturas que colocam o coração em primeiro plano. Quero deixar, aqui, a certeza de que ela é intérprete ideal de "Dona Xepa". Quanto à própria peça não interessa saber o que pensa o autor. O que importa é aquilo que vocês da platéia pensam, crítica e público. A vocês talvez interessa o que se passa em cena. A mim como autor, porém, diante desta peça, interessa — sobretudo — o que se passa com vocês".

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

RÁDIO NORDESTE
•
TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio

RADIO NORDESTE — *Reprenais* — Rua México, 164 — 9.º andar, s/ 94 e 95 — Tel.: 42-6204

TRIBUNA DO NORTE — *Reprejor Ltda.* — Praça Floriano, 19 — s/ 41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE.

Hoje, às 21,15 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

HERÓIS ESQUECIDOS (V)

"Não deixemos perecer as páginas de heroísmo conquistadas pelos nossos soldados na II Guerra Mundial; elas simbolizam a pujança de uma raça, o valor de um povo".

Gentil Palhares (ex-combatente)

Reportagem de PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148.962)
Ilustrações de MARIUS

História de três cadetes da FEB

O CAPITÃO Ernani da Silva Ayrosa, que pertenceu ao 6.º Regimento de Infantaria e que se cobriu de glórias na Itália, em várias batalhas — tendo recebido mesmo a "Silver Star" — logo depois de terminada a guerra, foi à Escola Militar.

Ele fôra instrutor dos três cadetes Mega, Amorim e Guerra — e teve a idéia de sugerir ao então comandante da Escola que fôsse feita uma homenagem ao aspirante Mega, que tão bravamente morrera na Itália:

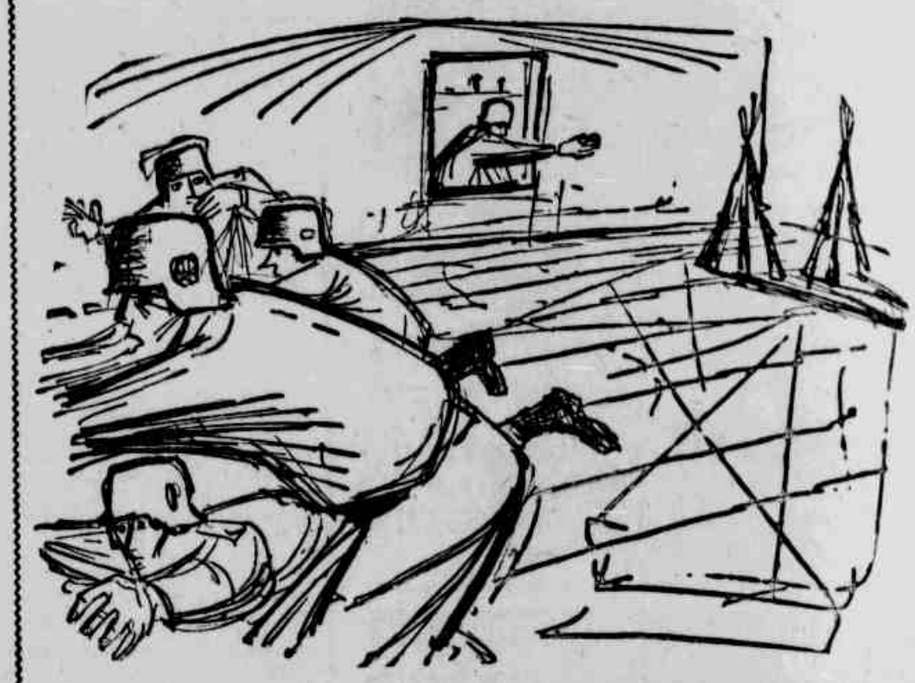
Fôsse separado e guardado — disse — o mhonra do aspirante e como exemplo a outros aspirantes das gerações futuras, o espadim 1.002, que pertencera a Mega. Havia o precedente: o espadim número 1 não é dado a ninguém, em homenagem a Henrique Lage, considerado cadete honorário.

Recusou-se o comandante:

— "Não poderia fazer isso. Se fôsse guardar todos os espadins dos cadetes mortos eu não mais teria espaço, na escola".

Perfilou-se o capitão Ayrosa. E não pôde deixar de responder:

— "Feliz seria a escola se pudesse guardar todos os espadins de seus cadetes. Se todos fôssem iguais ao cadete Francisco Mega".



AS primeiras tropas brasileiras já estavam na Itália e muitos dos seus integrantes, em alguns combates, já tinham tido o seu batismo de fogo. No Brasil, era grande o entusiasmo pelos nossos pracinhas, cujos feitos iniciais eram de todos conhecidos e por todos exaltados.

Na Escola Militar, principalmente, o entusiasmo era grande. Os cadetes, que durante vários anos aprendiam a teoria da guerra, estavam dispostos a conhecer, agora, a prática da guerra.

A turma de 1944 sonhava com os campos de batalha. Terminado o curso, tôda ela se apresentou como voluntária para a FEB. Os cadetes foram aceitos — e estabeleceu-se o critério da classificação para o envio à Itália. Os melhores partiram — e partiram confiantes. Já não eram mais cadetes, eram oficiais do Exército Brasileiro que iriam defender, em terras estranhas, o nome de seu país.

OS TRÊS HERÓIS

Os aspirantes Francisco Mega, Theodoro Guerra de Oliveira e Hélio Amorim Gonçalves, na Escola, sempre foram muito amigos. E, por isso, tudo fizeram para serem destacados na mesma unidade.

Partiram. Mega, o mais entusiasmado, chegou a pagar, do seu bôlso, parte do fardamento que o Exército ainda não lhe entregara.

Na Itália, foram incluídos no Regimento Sampaio, o 1.º Regimento de Infantaria. Para maior alegria, ficaram no II Batalhão, comandado pelo major Syzeno Sarmento. Todos na 4.ª Companhia, comandada, então, pelo capitão Marcos de Souza Vargas, um dos mais eficientes e competentes oficiais da FEB.

A história daqueles três heróis — três cadetes, quase crianças — estava escrita: dois voltaram, mutilados, ao Brasil; um ficou no campo de batalha — o aspirante Francisco Mega.

ASPIRANTE GUERRA

Dos três cadetes, Guerra foi o primeiro a tombar. Destacado para comandar um pelotão da 4.ª Companhia, poucos dias antes de seu batalhão atacar Monte Castelo — um ataque frustrado, em que os alemães levaram a melhor — recebeu a missão de ocupar uma posição alemã nas proximidades de C. de Viteline.

Seus homens mal o conheciam — mas após poucas horas de combate já tinham nêle confiança. Atacando destemidamente uma casamata inimiga, recebeu em pleno peito um tiro de fuzil, caindo gravemente ferido. Mas não deixou de comandar. Reuniu o seu pelotão e deu ordens, que foram prontamente cumpridas. Seus soldados continuaram o ataque, foram à frente.

Menos um, o soldado Barbaça, que preferiu ficar ao lado de seu comandante ferido. Guerra, com o sangue a lhe escorrer pela bôca, os pulmões arrebentados, ordena ao soldado que se junte aos outros. Suas ordens são ríspidas, mas Barbaça não o atende.

Vendo que o ataque fôra infrutífero, Guerra ordena a retração. Os homens obedecem, menos o soldado Barbaça, que apenas finge obedecer, rasteja e volta sempre, alegando que os alemães estavam nas proximidades. Guerra zanga-se com o subordinado, mas, por fim, compreende o seu gesto de solidariedade e permite que êle permaneça ao seu lado.

Durante várias horas êles ficam juntos. Cai a noite e Barbaça vê que o "seu tenente" não aguentaria por muito tempo. Aproveitando a escuridão, agarra o aspirante e carrega-o, durante vários quilômetros, para a retaguarda, onde o ferido é encaminhado para o hospital. O ferimento fôra grave, mas êle consegue salvar-se, embora uma junta médica não mais o considere apto para o serviço ativo do Exército.

Hoje, o aspirante Guerra é engenheiro em Volta Redonda. Graças, principalmente, ao soldado Barbaça, um tipo comum, alegre, que morava em Cascadura.

ASPIRANTE AMORIM

Nasceu em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo. Logo ao chegar à Itália foi designado para comandar o 2.º pelotão da 4.ª Companhia, em substituição a um oficial que enlouquecera. Em La Serra teve o seu batismo de fogo, e em Montese foi gravemente ferido.

Comandando o segundo pelotão, Amorim recebeu a missão de calar as posições alemães na localidade de Creda. Entrando em contato com as tropas inimigas, viu logo que iria ter pela frente uma tenaz resistência. Além de grande quantidade de armas automáticas, os alemães possuiam morteiros e canhões 88. E quem os manejava era uma guarnição de SS.

O aspirante Amorim não se perturbou. Distribuiu seus homens pelo terreno e começou a hostilizar o inimigo com os recursos de que dispunha. Êle não podia avançar — sabia que o terreno que se interpunha entre seu pelotão e os alemães estava minado — e as ordens que tinha mandavam hostilizar o inimigo para que outro pelotão, comandado pelo aspirante Mega, seu amigo, atacasse pelo flanco.

Ao passar de uma posição para outra, Amorim é atingido por uma granada 88. Encolhe-se todo, arrasta-se para um celeiro semidestruído.

O sangue jorra abundantemente, Amorim tem as pernas pràticamente destruídas. Mas não deixa de dar ordens aos seus comandados, que se empolgam com o seu comandante. Ninguém descansa, ninguém recua, todos atiram contra o inimigo. No comando, o aspirante Amorim.

Um soldado ferido, que fôra levado para a retaguarda, avisa:

— "O tenente parece estar muito ferido, pois está deitado e êle não é disso".

O major Syzeno intervém com energia. Como superior, manda que o aspirante se deixe transportar para a retaguarda; como amigo, aconselha. Mas o aspirante desobedece e sòmente à noite — êle fôra ferido às 13,30 — é que é transportado.

Ao ser recolhido, por quatro padioleiros, os alemães percebem e disparam morteiros e granadas. Os padioleiros continuam, nenhum se abaixa. E' que transportavam o seu tenente, o quase menino que se revelara um grande comandante.

Amorim voltou ao Brasil e o Exército não mais o quis no serviço ativo. Êle chegou ao Rio no dia do aniversário de sua mãe, 5 de junho, dando a ela o maior presente que poderia dar.

Estudou engenharia e hoje trabalha em uma emprêsa de construção civil.

ASPIRANTE MEGA

A Itália foi o seu túmulo. Designado para comandar o 3.º pelotão, desde logo o aspirante Francisco Mega demonstrou ser um bravo. Em uma de suas primeiras patrulhas, demonstrou sangue frio e presença de espírito raros.

Já de madrugada, vasculhando a terra de ninguém, encontrou, em uma casa, um grupo de nove alemães descansando despreocupadamente. Silenciosamente, aproxima-se da casa e vê os alemães pela janela. Uns estavam sentados, em um canto, outros fumavam, todos longe das armas, colocadas no outro extremo de uma grande sala. Mega é pressentido e os alemães dão o alarma, encaminhando-se para suas armas. O aspirante, rapaz de 21 anos, vê o perigo e raciocina como um raio: pega uma granada de mão e a atira contra... as armas. Os alemães, indecisos, atiram-se ao chão para evitar os estilhaços. Perdem as armas e a liberdade, sem que um tiro fôsse disparado pelo comandante brasileiro.

Mega ràpidamente examina as armas alemãs e vê, intacta, uma "lurdinha" (metralhadora Spandau). Ensina um soldado a manejá-la, manda assestá-la contra as posições inimigas e avisa pelo rádio à sua companhia que a "lurdinha" (que dispara cêrca de mil tiros por minuto) e cujo ruído difere das nossas metralhadoras, era manejada pelo seu pelotão.

Inúmeros atos de bravura praticou o aspirante Mega. O último dêles foi a 14 de abril de 1945, em Montese, quando, de manhã, morreu atravessado por estilhaços de granada Morreu dirigindo os seus soldados. Sem um desfalecimento, sem um lamento, pensando na Pátria distante a quem dedicava, ali, o seu sangue generoso.

Foi assim:

Mega, com o seu pelotão, progredia protegendo o avanço do 11.º RI, na tomada de Montese. Seu objetivo era uma concentração de tropas inimigas nas proximidades de Serreto, local que dominava a cidade de Montese, situada ao pé do môrro.

À frente do pelotão, indiferente ao perigo, o aspirante avança. Sobe pela encosta dura, o inimigo abre fogo mas êle e os seus continuam avançando. Empolgados pelo seu sangue frio, os pracinhas acançam, separados mais ou menos 20 metros um do outro. Em dado momento ouvem o silvo característico de uma granada e se atiram ao chão. A granada estoura e, passado o perigo, todos se levantam e prosseguem na caminhada. Mas logo páram. Apreensivos, vêem o seu comandante estendido no chão e correm para êle. Mega fôra mortalmente ferido, um estilhaço da granada arrebentara-lhe o peito.

— "O que é que vocês estão olhando? — pergunta Mega aos pracinhas. A guerra é lá na frente. Minha morte nada significa. Continuem avançando".

Amparado por seu "bagageiro", Mega dispensa qualquer socorro — aliás inútil. Seu coração fraqueja, o estilhaço seccionara-lhe vasos importantes. Sua vida se esvai aos poucos, mas a sua vontade é férrea. Êle reage — e fala. Chama o sargento e pergunta-lhe se sabe quais as instruções. O sargento responde afirmativamente e Mega ordena que êle mostre, na sua carta — a dêle estava suja de sangue, não servia — qual o caminho a seguir.

Mega passa o comando para o sargento. Faz uma série de recomendações e explica, pela última vez, aos seus homens, como proceder para atingir o objetivo.

Não quer lamentações:

— "Quando vim, sabia que isso poderia acontecer".

Despede-se de seus companheiros e exige o compromisso de que continuariam atacando:

— "Façam isso por mim e pela Pátria".

A sua voz é agora mais sumida. Êle distribui os seus pertences aos seus comandados e pede ao sargento que mande para seu pai um anel que usava e que tinha o retrato da sua mãe. Exorta-os mais uma vez a prosseguir. Pede ao sargento que retire um têrço do seu bôlso e reza, com todos.

E foi rezando que o bravo aspirante Mega morreu. Serenamente, sem uma contração, calmo, ante o olhar triste e o silêncio respeitoso daqueles bravos.

Que viam correr um bravo de 21 anos, um menino quase.

ÊLE NÃO VOLTOU

Aspirante Francisco Mega (1G 224.975), Distrito Federal

"Apesar da forte resistência do inimigo, que procurava deter o nosso avanço com tiros ajustados de metralhadora e forte bombardeio, impulsionou infatigàvelmente o seu pelotão, cujos homens eram empolgados pelo seu exemplo de bravura e sangue frio.

Ferido mortalmente, à testa de seus homens, em pleno ataque, nem um só momento deu provas de fraqueza. Assistido por um seu soldado com admirável serenidade e sentindo que ia morrer, fêz uma prece. Depois de ter confiado a êste seu camarada uma lembrança para seu pai, continuou falando a seus homens, incitando-os a prosseguir no cumprimento do dever.

Calmo e conformado, compenetrado de suas responsabilidades de chefe, a quem cabia estimular os seus subordinados naquele momento crítico, pronunciando palavras de entusiasmo e confiança na vitória, exalou o último suspiro".

(Da citação ao lhe ser conferida a Cruz de Combate de 1.ª Classe — do Boletim Especial do Exército)

Francisco Mega morava com seu pai, à rua Senador Nabuco, n.º 131, em Vila Isabel.

O heroismo do silêncio

EM ondas sucessivas os alemães tentavam reconquistar a Cota 958 — em La Serra — ponto altamente estratégico e indispensável ao seu plano de defesa. O batalhão Syzeno aguentava o fogo e rechaçava o inimigo, que depois de cada ataque recuava cada vez mais.

Num dêsses recuos, o pelotão do Tenente Chaon avançou muito em perseguição aos alemães E quando os homens do pelotão descansavam, suarentos, aguardando ordem de regressar, um sargento — não sabemos bem se era êste o seu pôsto — de nome Limoeiro, pressentiu qualquer coisa no ar e olhou para o alto da ravina.

Um alemão lançava uma granada de mão. Rápido, Limoeiro tentou apará-la com o capacete, mas a granada resvalou e foi acertar em cheio no rosto de um soldado, explodindo.

Estava escurecendo. Foi dado o alarme e os brasileiros viram que estavam pràticamente cercados pelos alemães. Era impossível prestar socorro ao soldado ferido, era quase certo que todos seriam ali dizimados. Era necessário retrair o quanto antes. Rastejando, os pracinhas subiram a ravina e examinaram a situação, que era crítica.

Sòmente a noite os poderia salvar. A êles e ao companheiro que, inerte, estava desmaiado e ferido.

Todo o grupo ficou em silêncio, uma tensão enorme tomou conta dos homens. Os alemães andavam pelas redondezas, as suas vozes eram ouvidas distintamente.

Súbito, o soldado ferido despertou. E começou a gemer alto:

— "Estou cego, não aguento mais. Venham me buscar".

Os gemidos varavam a noite e cortavam o coração daqueles bravos. Mas, que fazer? Socorrê-lo, era impossível, e os gemidos iriam atrair forçosamente os alemães, pondo em perigo a vida de todos.

Então um soldado, de rastro, aproximou-se do companheiro ferido e disse:

— "Velho, todos compreendemos e respeitamos a sua dor Mas, pelo amor de Deus, não faça barulho. Os alemães estão por perto, e se nós formos localizados, todos morreremos".

O pracinha ferido — o rosto deformado, sem dentes, com o nariz em tiras, completamente cego — nada respondeu. Enterrou a cabeça na terra e não mais gemeu, a noite tôda.

Seu nome? Infelizmente não conseguimos apurar. Mas foi de heróis como êste que era constituída a Fôrça Expedicionária Brasileira.

OS PADIOLEIROS

DURANTE a terrível batalha de La Serra, os mortos juncando a terra, os feridos gemendo a cada canto, os padioleiros tiveram um trabalho insano e muitos dêles, mesmo feridos, continuaram levando os companheiros para a retaguarda.

Muitos pracinhas custaram a ser socorridos. Alguns permaneceram sem socorro durante mais de 24 horas, pois o bombardeio intenso dos alemães não permitia que os padioleiros dêles se aproximassem. Outros, mesmo feridos — como o tenente Apolo — recusavam-se a ser evacuados e continuavam batalhando, dando ordens, comandando ou sendo comandados.

Chegou um momento em que não era mais possível continuar com os feridos na linha de frente. Foi quando o major Syzeno Sarmento, deixando por um momento a linha de frente, dirigiu-se à retaguarda e fêz um apêlo aos motoristas, pessoal do PC, faxineiros e até aos cozinheiros para ajudarem a transportar os feridos.

E nenhum dêles se recusou. Os praças ocupados com outros serviços — não menos importantes, mas diferentes — abandonaram tudo e partiram, firmes, para a linha de frente, a fim de ajudar a levar os companheiros feridos.

Enfrentaram os mesmos perigos debaixo de um fogo terrível muitas vêzes frente a frente das casamatas alemãs. Cumpriram a sua missão, nenhum ferido ficou no campo de batalha.

Assim era o II Batalhão do Regimento Sampaio.

LEIA QUINTA-FEIRA:

A PRIMEIRA DERROTA DA F.E.B.

O pracinha chora o aspirante

ELE saiu de casa e comprou o jornal. E leu que o Regimento Sampaio ia comemorar, com uma festa, mais um aniversário. Resolveu ir. Faltaria ao serviço naquele dia, mas não poderia deixar de comparecer, no dia 24 de maio, à festa do seu Regimento.

E foi. O quartel estava todo enfeitado, a banda de música executava belas marchas, as praças, de uniforme novo, passeavam, mostrando aos seus parentes as dependências do Regimento.

José — êste o nome do ex-pracinha — pertencera ao II Batalhão do Sampaio. Lutara e fôra ferido na Itália, depois de — e isso fôra há 11 anos — ter formado e desfilado, diàriamente, naquele pátio e dormindo naquele alojamento.

Tudo aquilo lhe vinha à memória naquele dia festivo. Rememorou a véspera do embarque, as incertezas, a guerra, a destruição, as mortes. Lembrou-se dos seus companheiros queridos, daqueles que combateram ao seu lado e que, como como êle, voltaram. Lembrou-se dos outros que lá ficaram e alguma coisa apertou sua garganta, os olhos ficaram úmidos de lágrimas.

José procurou esconder a sua emoção andando vagarosamente pelo pátio. Encaminhou-se para o pavilhão da "sua" companhia e levou um choque, quando viu alguém comentar:

— "Puxa, bem que podiam escrever uma frase mais alegre".

Êle olhou e leu a frase — e não mais pôde conter as suas lágrimas. Êle, que enfrentara a morte tantas vêzes, que vira amigos morrerem ao seu lado, que já não era uma criança, que não era um emotivo.

Correu para a extremidade do pátio e chorou. E, chorando, o seu pensamento se voltou para os Apeninos, naquele 14 de abril de 1945, quando aquêle mesmo batalhão, o II do Sampaio, cobria o flanco direito do 11.º RI, que tentava conquistar Montese.

Ali, nas proximidades de Serreto, êle ouvira aquela frase. Lembrava-se bem. Ela fôra pronunciada por um oficial ainda jovem, quase um menino, minutos antes de morrer:

— "Minha morte nada significa. O importante é a missão que vocês devem cumprir".

Francisco Mega, era o nome dêsse bravo.

A BANDA de música entoa a canção do Regimento, a canção que êle cantara tantas vêzes. Aqui no Rio e em Piacenza, onde, terminada a guerra, ficara o Sampaio, estacionado.

José se recompõe, ajeita a gravata e sente uma vontade louca de ir para casa, para junto de seus filhos, para a vida — a vida que aquêle bravo não pudera gozar.

Sente uma vontade louca de sair dali. A banda continua e êle ouve, màquinalmente canta:

— "Nossa fama se perde distante,
No silêncio dos tempos passados
Onde vemos erguer-se, gigante,
A memória de bravos soldados"

A memória de bravos como o aspirante Mega.

* * *

O AGENTE da estação da Vila Militar, estranhou que aquêle homem esperasse o trem cantarolando.

Mas não sabia que êle, naquele momento, ouvia a canção do seu Regimento. E que prestava, à sua maneira, uma homenagem ao bravo que viria morrer, coberto de sangue, nas terras que ajudara a libertar.